

**Projeto Arqueológico para as Obras de implantação e
pavimentação da BR-427/RN
(Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN).**

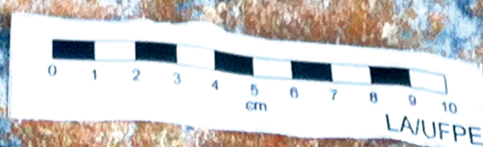
**Relatório Final – Diagnóstico, Prospecção e Resgate
Arqueológico e Educação Patrimonial na BR-427/RN
(Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN)**

Encaminhado à Superintendência do
IPHAN no Rio Grande do Norte.

Marcos Albuquerque
Coordenador do Laboratório de Arqueo-
logia da UFPE – SAB 012

Veleda Lucena
Arqueóloga
SAB 237

Rúbia Nogueira
Arqueóloga
SAB 537



Fevereiro 2014

Projeto Arqueológico para as Obras de implantação e pavimentação da BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN).

Relatório Final – Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial na BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN)

Encaminhado à Superintendência do IPHAN
no Rio Grande do Norte.

Marcos Albuquerque
Coordenador do Laboratório de Arqueologia da
UFPE – SAB 012



Veleda Lucena
Arqueóloga
SAB 237

Rúbia Nogueira
Arqueóloga
SAB 537

Fevereiro de 2014

Ficha técnica

TÍTULO

Projeto Arqueológico para as Obras de implantação e pavimentação da BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN).

SUBTÍTULO

Relatório Final – Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial na BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN)

EXECUÇÃO

ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA - CNPJ/MF 07.362.648/0001-57

Telefone: (81) 3459 3554

EMPREENDEDOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

APOIO INSTITUCIONAL

Laboratório de Arqueologia / DH / CFCH / Universidade Federal de Pernambuco

Telefone/Fax: (81) 3459-3340

Celular: (81) 9972 8184.

PERMISSÃO IPHAN

PORTARIA Nº 1, de 9 de janeiro de 2013

DOU de Nº 7, quinta-feira, 10 de janeiro de 2013

Processo n.º 01421.001714/2012-99

DATA

Fevereiro de 2014

Equipe técnica

Coordenação científica:	Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque, Dr. Arqueólogo, Coordenador do Projeto. marcos@brasilarqueologico.com.br
Arqueóloga Responsável:	Veleda Christina Lucena de Albuquerque, Dra. Arqueóloga, Coordenadora Técnica do Projeto. veleda@brasilarqueologico.com.br
Arqueóloga em campo:	Rúbia Nogueira de Andrade Arqueóloga de campo rubia@brasilarqueologico.com.br
Educação Patrimonial	Danielle Maciel de Souza Pedagoga
Historiador:	Alex Silva de Moura Historiador
Auxiliar Técnico de Educação Patrimonial:	Marcelo Ferreira da Silva Auxiliar de campo
Auxiliar Técnico de Arqueologia:	Janeson Silva do Nascimento Auxiliar de pesquisa em Arqueologia
Auxiliar Técnico de Arqueologia:	Alisson Fernando Assunção Vieira Auxiliar de pesquisa em Arqueologia
Secretaria	Elisabete Ferreira da Hora
Auxiliar Administrativo	Carla Alessandra Alves de Lima

Índice de Figuras

Figura 1- Detalhe do mapa modal do Rio Grande do Norte – 2009. DNIT.....	20
Figura 2- Área de Influência Indireta - município de Caicó.	21
Figura 3 - Situação da Microrregião do Seridó Ocidental. Fonte Wikipédia.	31
Figura 4 - Situação do Município de Caicó. Fonte Wikipédia.....	31
Figura 5 Mapa Geológico de Caicó. Fonte: Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea Diagnóstico do Município de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte.....	33
Figura 6- Ruínas atribuídas à antiga Casa-Forte do Cuó. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	46
Figura 7- Ruínas da Capela de Sant'Ana. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	47
Figura 8- Poço de Sant'Ana, localizado no Rio Seridó, próximo à Ilha de mesma denominação. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	48
Figura 9- Casa de Pedra, conhecida como primeira residência do município de Caicó, RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	49
Figura 10- Detalhe de parte da fachada da Casa de Pedra, onde é possível visualizar alterações realizadas no imóvel. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	49
Figura 11- Contato com proprietária da Casa de Pedra, Maria da Silveira de Araújo. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	49
Figura 12- Catedral de Sant'Ana. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	50
Figura 13- Arco do Triunfo. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	51
Figura 14- Capela de São Sebastião. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	52
Figura 15- Igreja do Rosário. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	53
Figura 16- Antigo prédio da Prefeitura Municipal. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	54
Figura 17- Banheiro Público de Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	54
Figura 18- Casa de Cultura, antiga residência do Padre e Senador Francisco Brito Guerra. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	56
Figura 19- Contato realizado com o Sr. Custódio, responsável pela Casa de Cultura. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	57
Figura 20- Utensílios domésticos exposto na Casa de Cultura.	57
Figura 21- Peças de vestuário e utensílios domésticos. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	57
Figura 22- Recipientes de barro. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	57
Figura 23- Mercado público de Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	58
Figura 24- Detalhe da fachada do mercado público de Caicó, RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	58
Figura 25- Biblioteca Olegário Vale. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	60

Figura 26- Grupo Escolar Senador Guerra. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	60
Figura 27- Colégio Diocesano, Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	61
Figura 28- Educandário Santa Teresinha. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	62
Figura 29- Acesso ao Educandário Santa Teresinha. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014....	62
Figura 30- Capela do Educandário Santa Teresinha. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014....	62
Figura 31- Mosteiro das Clarissas, Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	63
Figura 32- Castelo Engady. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	64
Figura 33- Açude Itans, Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	65
Figura 34- Bordados manuais caicoense à venda na loja de Iracema Nogueira Batista. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	76
Figura 35- Queijaria de D. Gertrudes, Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	77
Figura 36- Queijos tipo manteiga, fabricados no próprio estabelecimento. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	78
Figura 37- Doces produzidos no município. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	78
Figura 38- Biscoitos e bolachas fabricados no município de Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	78
Figura 39- Chouriço comercializado na Queijaria de D. Gertrudes, em Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	79
Figura 40- Detalhe do Chouriço. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	79
Figura 41- Quantidade e tipo de sítios arqueológicos em Caicó-RN e municípios limítrofes, registrados no CNSA.....	87
Figura 42- Acesso ao Sítio Arqueológico Curumins, Caicó-RN. Fonte: Imagem de satélite do Google Earth, 2013.....	89
Figura 43- Imagem de satélite da área do sítio Arqueológico Curumins, Caicó-RN. Fonte: Imagem de satélite do Google Earth, 2013.....	90
Figura 44- Sítio Arqueológico Curumins, afloramento rochoso com gravuras rupestres. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	90
Figura 45- Pequenos Pilões localizados em afloramentos no leito do Riacho da Espingarda. Fonte: Arqueolog Pesquisas, 2013.	91
Figura 46- Detalhe de um dos pilões identificados. Fonte: Arqueolog Pesquisas, 2013.	91
Figura 47- Afloramentos com gravuras onde é possível observar descamação da rocha. Fonte: Arqueolog Pesquisas, 2013.	91
Figura 48- Afloramentos com gravuras onde é possível observar descamação da rocha. Fonte: Arqueolog Pesquisas, 2013.	91
Figura 49- Panorâmica da área do Sítio Curumins, Caicó-RN. Fonte: Arqueolog Pesquisas, 2013..	92
Figura 50- Moradores do Povoado Barra da Espingarda que conduziram a equipe até o local do Sítio Curumins. Fonte: Arqueolog Pesquisas, 2013.....	93
Figura 51- Documentação de figura geométrica circular. Fonte: Arqueolog Pesquisas, 2013.	93

Figura 52- Gravuras identificadas no sítio Curumins, Caicó-RN. Fonte: Arqueolog Pesquisas, 2013.	93
Figura 53- Acesso ao Sítio Arqueológico Caridade, Serra da Cruz, Caicó-RN. Fonte: Imagem de satélite do Google Earth, 2013.	94
Figura 54- Detalhe da área do Sítio Arqueológico Caridade, Serra da Cruz, Caicó-RN. Fonte: Imagem de satélite do Google Earth, 2013. Visualização no nível do solo.	95
Figura 55- Acesso à Gruta da Caridade, Serra da Cruz, Caicó-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	95
Figura 56- Gravura localizada no acesso à caverna. Piquete escalonado a cada 10cm. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	96
Figura 57- Detalhe de gravura com forma circular no acesso à caverna. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	96
Figura 58- Detalhe de outra gravura no acesso à caverna. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	96
Figura 59- Gravuras observadas no entorno do acesso à caverna (parte externa). Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	97
Figura 60- Diversos motivos de gravuras observados no sítio arqueológico Caridade. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	97
Figura 61- Pichações sobrepostas às gravuras rupestres. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	98
Figura 62- Documentação de gravuras onde parte do painel foi destruído por intemperismo. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	98
Figura 63- Vista da parte interna do primeiro salão da Gruta da Caridade. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	99
Figura 64- Pequena lagoa no final do primeiro salão da Gruta da Caridade. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	99
Figura 65- Prospeção na área interna da Gruta da Caridade. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	99
Figura 66- Detalhe do mármore, rocha metamórfica de origem calcária, onde é possível observar foliação sub-horizontal. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	99
Figura 67- Perfil da Gruta da Caridade. Fonte: Sociedade Espeleológica Potiguar, 2008)	100
Figura 68- Acesso ao sítio arqueológico Cachos ou Lagoa das Pedras, em Serra Negra do Norte-RN. Fonte: Imagem de satélite do Google Earth, 2014.	101
Figura 69- Detalhe da área onde está localizado o Sítio Cachos ou Lagoa das Pedras. Fonte: Imagem de satélite do Google Earth, 2014.	101
Figura 70- Área do Sítio Cachos ou Lagoa das Pedras, com gravuras no plano horizontal. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	102
Figura 71- Painel com pinturas rupestres com área que permite abrigo. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	103

Figura 72- Área com gravuras rupestres no plano vertical. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	104
Figura 73- Panorâmica da área do sítio arqueológico em Serra Negra do Norte-RN. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	104
Figura 74- Diversos motivos de gravuras identificadas no sítio Cachos. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	105
Figura 75- Sr. Manuel Vicente Neto, filho do proprietário da área do sítio Cachos ou Lagoa das Pedras. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	106
Figura 76- Localização das ruínas da Casa-Forte de Cuó e Capela de Santana. Fonte: Imagem de satélite do Google Earth, 2014.....	107
Figura 77- Vestígios da edificação da Casa-Forte do Cuó. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	108
Figura 78- Panorâmica da área atribuída à Casa Forte do Cuó. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	109
Figura 79- Detalhe da edificação em pedras, com intervenções realizadas com material construtivo recente. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	109
Figura 80- Fragmentos de tijolos batidos. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	109
Figura 81- Fragmento de garrafa em grès compatível com os séculos XIX/XX e faiança fina sem decoração. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	109
Figura 82- Cerâmica utilitária com superfície escovada em uma de suas faces. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	109
Figura 83- Área da Capela Nossa Senhora de Santana, Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	110
Figura 84- Vestígios de paredes da Capela. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	111
Figura 85- Detalhe de parede da edificação, onde é possível observar um trecho medindo 65cm de altura. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	111
Figura 86- Traçado do contorno rodoviário da rodovia BR-427, Caicó-RN. Fonte: Imagem de satélite do Google Earth, 2014.....	115
Figura 87- Contorno rodoviário de BR-427 edificado e com cercas implantadas no limite da faixa de domínio. Ponto BR427-024. Orientação: NE. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	116
Figura 88- Área de empréstimo, denominada E7, do Consórcio Caicó. Implantada na AID do Contorno rodoviário. Ponto: BR427-038. Orientação: NE. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	117
Figura 89- Área escavada na AID do contorno rodoviário com acúmulo de água (Açude). Ponto: BR427-057. Orientação: W. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	117
Figura 90- Área elevada com concentração de material lítico na superfície, nas proximidades do entroncamento com a rodovia RN-228. Ponto: BR427-022. Orientações: SE, SE e NW. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	118

Figura 91- Prospeção na margem do Rio Seridó. Ponto: BR427-011. Orientação: SW. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	118
Figura 92- Concentração de material lítico rolado no Rio Seridó. Ponto: BR427-011. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	118
Figura 93- Em alguns casos o material trabalhado por ação das águas do Rio Seridó, se assemelhava a artefatos líticos. Ponto: BR427-011. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013. .	118
Figura 94- Material lítico que poderia ser utilizado como mão de pilão, contudo, não foram identificadas evidências de uso. Ponto: BR427-011. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	118
Figura 95- Localização de peça lítica com possível evidência de ação humana. Ponto: BR427-011. Orientação: NE. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	119
Figura 96- Peça com desgaste em uma de suas faces. Ponto: BR427-011. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	119
Figura 97- Cerca de pedra. Ponto: BR427-037. Orientação: SW.....	120
Figura 98- Cerca de pedra interrompida pelas obras do contorno rodoviário. Ponto: BR427-071. Orientação: SE.	120
Figura 99- Cerca de pedra destruída na AID do contorno rodoviário. Ponto: BR427-006. Orientação: NE.	120
Figura 100- Cerca de pedra edificada recentemente com utilização de estacas de madeira e arame farpado. Ponto: BR427-008.....	120
Figura 101- Prospeção de superfície em área com afloramentos rochosos. Ao fundo, contorno rodoviário em construção, onde foi realizado aterro e capeamento de parte do trecho com asfalto. Ponto BR427-001. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	121
Figura 102- Cerâmica utilitária localizada nas proximidades da faixa de domínio do contorno rodoviário. Ponto BR427-013. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	122
Figura 103- Detalhe do acabamento escovado localizado na superfície externa da cerâmica. Ponto BR427-013. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	122
Figura 104- Recipientes de cerâmica para armazenamento de água da Fazenda Campo Verde. Ao lado, detalhe do acabamento escovado na superfície externa. Ponto BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	122
Figura 105- Carvoeira existente na AID do contorno rodoviário. Ponto: BR427-085. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	123
Figura 106- Detalhe da parte superior externa da carvoeira. Ponto: BR427-085. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	123
Figura 107- Detalhe da parte superior interna da carvoeira. Ponto: BR427-085. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	123
Figura 108- Detalhe do piso da carvoeira. Ponto: BR427-085. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	124
Figura 109- Detalhe da parede. Ponto: BR427-085. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014... ..	124

Figura 110- Vestígio de forno existente nas proximidades da outra carvoeira edificada. Ponto: BR427-085. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	124
Figura 111- Identificação de vestígio de edificação em área decapitada por ação de máquinas. Ponto BR427-002. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.....	125
Figura 112- Tijolos batidos sobre afloramento rochosos. Ponto: BR427-002. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	125
Figura 113- Panorâmica da residência. Ponto: BR427-030. Orientação: NW. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	126
Figura 114- Vestígio de edificação no limite da faixa de domínio. Ponto: BR427-030. Orientação: NE. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	126
Figura 115- Data marcada em relevo com ano de 1995, indicando o período da reforma da residência. Ponto: BR427-030. Orientação: NE. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	126
Figura 116- Vestígios da área da cozinha da residência. Ponto: BR427-030. Orientação: W. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	127
Figura 117- Banheiro da residência onde é possível observar no piso inscrições realizadas pelo pedreiro no ano de 1997 inscrito em relevo. Ponto: BR427-030. Orientação: E. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	127
Figura 118- Fragmentos de cerâmica utilitária, faiança fina e porcelana localizados no entorno da edificação. Ponto: BR427-030. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	127
Figura 119- Telhas manuais identificadas no local. Ponto: BR427-030. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	127
Figura 120- Cartucho de arma longa de alma lisa, calibre 12. Ponto: BR427-030. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	128
Figura 121- Croqui com a distribuição dos cômodos da residência. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	129
Figura 122- Vestígios de edificação localizada na margem esquerda do contorno rodoviário. Ponto: BR-427-033. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	130
Figura 123- A edificação está localizada no limite da faixa de domínio. Ponto: BR-427-033. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	131
Figura 124- Entulho sobre os alicerces. Ponto: BR-427-033. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	131
Figura 125- Conjunto de telha industrial proveniente da edificação, depositadas nas proximidades da área. Ponto: BR-427-033. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	131
Figura 126- Vestígios de tijolo manual, porcelana recente e reboco com cimento Portland. Ponto: BR-427-033. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	131
Figura 127- Entulho de construção identificado na margem direita do contorno rodoviário. Ponto: BR427-036. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	132
Figura 128- Vestígio de casa de taipa. Ponto: BR427-062. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	133

Figura 129- Porta de acesso à residência. Ponto: BR427-062. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	133
Figura 130- Estrutura utilizada para cozinhar alimentos. Ponto: BR427-062. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	133
Figura 131- Telhas depositadas nos arredores d edificação. Ponto: BR-427062. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	134
Figura 132- Cercado existente próximo à edificação. Ponto: BR427-062. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	134
Figura 133- Depósito utilizado para o armazenamento de leite. Ponto: BR427-062. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	134
Figura 134- Prato e copo de metal identificados no local. Ponto: BR427-062. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	134
Figura 135- Panorâmica da edificação em relação à rodovia. Ponto: BR427-087. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	135
Figura 136- Área interna da edificação (Sala). Ponto: BR427-087. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	136
Figura 137- Cozinha da edificação, onde existe estrutura de apoio ao forno à lenha. Ponto: BR427-087. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	136
Figura 138- Inscrição com ano de 1980 localizada na fachada da parte de trás da residência. Ponto: BR427-087. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	136
Figura 139- Detalhe do material construtivo. Tijolos batidos com argamassa de barro, rebicada com cimento Portland. Ponto: BR427-087. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	136
Figura 140- Croqui da casa. Ponto: BR427-087. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	137
Figura 141- Perfil areno-argiloso predominante na região. Ponto: BR427-096. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	149
Figura 142- Perfil arenoso predominante em áreas deposicionais. Ponto: BR427-097. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	149
Figura 143- Entrevista realizada com o Sr. Luiz Eloi de Araújo, proprietário da Fazenda Campo Verde. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	156
Figura 144- Lateral direita da edificação. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	156
Figura 145- Lateral esquerda da edificação. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	157
Figura 146- Fachada da residência. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	157
Figura 147- Parte posterior da edificação. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.....	157
Figura 148- Detalhe da espessura da parede da residência, que mede 0,50m de largura. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	158

Figura 149- Soleira da porta principal de acesso à residência, em pedra. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	158
Figura 150- Detalhe do piso. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	158
Figura 151- Detalhe do telhado. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	158
Figura 152- Corredor da casa, onde é possível observar o pavimento superior (sótão). Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	159
Figura 153- Pavimento superior da residência. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	159
Figura 154- Cozinha com fogão e forno à lenha. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	159
Figura 155- Recipiente de cerâmica para armazenamento de água. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	159
Figura 156- Telhas removidas do telhado com marcas em relevo elaboradas com dedos da mão do ceramista. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	160
Figura 157- Pedra utilizada para amolar ferramentas. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	160
Figura 158- Açude existente nas proximidades da residência, visitado pelo Presidente Figueiredo, na década de 80. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	160
Figura 159- Fotografia do Sr. Eloi e sua esposa com o Presidente da República, Figueiredo. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	161
Figura 160- Cerca de pedra destruída.	163
Figura 161- Detalhe de cerca de pedra destruída.	163
Figura 162- Prospecção de superfície na área da ocorrência, próximo a muro de pedra. Ponto: BR427-006. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	166
Figura 163- Corte realizado nas proximidades do local onde foi identificada ocorrência de lasca de sílex. Ponto: BR427-096. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	166
Figura 164- Exposição de material fotográfico para os funcionários do Consórcio Caicó. Ponto BR427-010. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	167
Figura 165- Obtenção de informações acerca do patrimônio arqueológico em municípios próximos à Caicó-RN. Ponto BR427-010. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	167
Figura 166- Contato com Engenheiro do Dnit-RN, Diego Ferreira. Ponto BR427-015. Orientação: N. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	168
Figura 167- Contato com geógrafo Tiago Souza, na ADA do contorno rodoviário. Ponto: BR427-083. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	169
Figura 168- Contato com funcionários do Consórcio Caicó, empresa responsável pelas obras do contorno. Ponto: BR427-093. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	170
Figura 169- Contado com o Sr. Antônio Ferreira. Ponto: BR427-113. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	171

Figura 170- Contato com o Sivonaldo Alves dos Santos. Ponto: BR427-114. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	172
Figura 171- Contato com a moradora Aline Catiane. Ponto: BR427-115. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	173
Figura 172- Contato com moradora do Sítio Pai Bastião. Ponto: BR427-117. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	175
Figura 173- Contato com o agricultor Valtair Ribeiro. Ponto: BR427-118. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	176
Figura 174- Contato com morador do Sítio Salgadinho. Ponto: BR427-147. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	177
Figura 175- Entrevista com o Sr. Luiz Eloi de Araújo na Fazenda Campo Verde. Ponto: BR427-111. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	178
Figura 176- Contato com proprietário e funcionários de oficina nas margens da BR-427.	179
Figura 177- Parte do mostruário apresentado ao público-alvo.	186
Figura 178- Contato dos alunos com vestígios arqueológicos móveis. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2014.	187
Figura 179- alunos e professora acompanham a exposição através do folder.	188
Figura 180- Distribuição de folheto explicativo para comunidade local.	189
Figura 181- Imagem de um dos slides contidos na apresentação em Power Point.	190
Figura 182- Aplicação de questionário após palestra.	195
Figura 183- Exposição de material fotográfico à funcionários de oficina localizada nas proximidades do final do contorno rodoviário da BR-427. Fonte: Acervo Arqueolog Pesquisas, 2013.	200
Figura 184- Contato com trabalhadores das obras do contorno rodoviário.	201
Figura 185- Contato com moradora do Sítio Santa Maria.	201
Figura 187- Contato com proprietário da Fazenda Campo Verde, Caicó-RN.	202
Figura 188 – Página do Brasil Arqueológico no Facebook.	204

Sumário

Apresentação	16
Introdução.....	17
Identificação do Empreendedor.....	18
Caracterização do Empreendimento.....	19
Caracterização e Localização.....	20
Localização e Acesso	20
Área de Abrangência do Programa	21
Área de Influência Indireta (AII)	21
Área de Influência Direta (AID)	21
Área Diretamente Afetada (ADA).....	21
Área de Domínio (AD)	22
Mapa da Área de Abrangência	23
Diagnóstico do Patrimônio Cultural	25
Metodologia	26
Sequência das ações realizadas	26
Caracterização do município de Caicó-RN	30
Levantamento do Patrimônio Histórico e Cultural na Área de Influência Indireta (AII): município de Caicó.....	34
Histórico	35
Patrimônio Material	43
Bens móveis e imóveis tombados.....	44
Patrimônio edificado da sede municipal.....	44
Mapa do Patrimônio Histórico e edificado do município de Caicó-RN.....	66
Patrimônio imaterial	68
Bem registrado: Festa de Sant’Ana	68
Outros bens imateriais existentes.....	71
Mapa dos pontos relativos ao Patrimônio imaterial do município de Caicó-RN	82
Patrimônio Arqueológico	84
Contextualização arqueológica na Região do Seridó	85
Vestígios arqueológicos no município de Caicó	88
Mapa de localização dos sítios arqueológicos documentados na AII	112

Diagnóstico Arqueológico da AID, ADA e AD do contorno rodoviário da BR-427	114
Prospecção de superfície na ADA e AD	115
Vestígios de edificações recentes	125
Mapas dos pontos documentados durante prospecção de superfície	138
Planilha dos pontos georreferenciados na prospecção de superfície	142
Prospecção de subsuperfície na ADA e AD	149
Mapa dos cortes realizados durante prospecção de subsuperfície.....	150
Planilha dos pontos georreferenciados na prospecção de superfície	15M
Avaliação dos aspectos culturais contidos no Relatório de Vistoria Técnica No. 87/2011/CGMAB/DPP/DNIT	15H
Sede da Fazenda Campo Verde.....	15H
Muro de Pedra	16Л
Material lítico possivelmente de origem pré-histórica (lasca de sílex).....	16H
Contato com a população local.....	16П
Mapa dos pontos de contato com a população durante atividades prospectivas	1ТТ
Planilha dos pontos georreferenciados durante contato com população local e trabalhadores da obra	1ТФ
Educação Patrimonial na BR-427/RN.....	18Л
Ações desenvolvidas	18M
Fase 1 – Diagnóstico do público-alvo	18H
Fase 2 – Elaboração e distribuição de material educativo.....	18H
Fase 3 – Atendimento ao público escolar	1УТ
Questionário de avaliação aplicado aos alunos	19O
Fase 4 – Atendimento ao público em geral.....	МФТ
Divulgação de resultados	20Л
Avaliação de impacto sobre o patrimônio Cultural (AID e ADA).....	20H
Considerações finais.....	20p
Referências.....	2ЛТ
Anexo	21O
Portaria D.O.U de autorização da Pesquisa	21П
Declarações da escolas e atas assinadas pelos alunos participantes	21C
Questionários preenchidos pelo público escolar	22H
Apêndice.....	23Л

Banco de dados dos pontos documentados na prospecção de superfície	23M
Banco de dados dos pontos documentados na prospecção de subsuperfície (cortes)	2yM
Folheto Informativo (Educação Patrimonial)	29c
Cópia Digital	2φφ

Apresentação

O Projeto Arqueológico voltado às Obras de implantação e pavimentação da BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN) objetivou o atendimento às determinações legais relacionadas ao licenciamento de empreendimento. Foi elaborado a partir do Termo de Referência do DNIT e das determinações constantes no Relatório de Vistoria Técnica No. 87/2011/CGMAB/DPP/DNIT, bem como a Portaria 230/02 do IPHAN que dispõe sobre a obtenção de licenças ambientais referentes à apreciação e acompanhamento das pesquisas arqueológicas no País.

A execução do Projeto foi autorizada através do processo nº 01421.001714/2012-99, aprovado através da publicação da Portaria de nº1, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de nº 7, publicado na quinta-feira, 10 de janeiro de 2013¹.

O presente volume apresenta o resultado dos estudos relativos ao Patrimônio Cultural na área das Obras de implantação e pavimentação da BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN), que corresponde ao Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial.

Os estudos de campo e gabinete consistiram no levantamento do patrimônio cultural do município de Caicó e da realização de prospecção de superfície e subsuperfície na AID e ADA, onde se buscou identificar possíveis impactos sobre o patrimônio arqueológico, e a sugerir medidas que pudessem minimizar ou compensar eventuais impactos e da realização de ações voltadas para educação patrimonial da comunidade local e trabalhadores envolvidos nas obras.

¹ Uma cópia do D.O.U., autorizando a pesquisa, segue em anexo.

Introdução

Na Região do Sertão Potiguar a paisagem é marcada pelas serras e picos do Planalto da Borborema e pela vegetação baixa de cactos e arbustos espaçados, bem como áreas inseridas na Depressão Sertaneja. O processo de ocupação nesta microrregião do Estado está ligado à Paraíba, pela proximidade geográfica. Acredita-se que os primeiros colonizadores chegaram à Região por volta de 1700, vindos da Paraíba, a fim de ocupar as terras já povoadas pelos índios. Sobre a ocupação indígena anterior à presença do colonizador europeu na Região, há registros arqueológicos que indicam a presença de grupos caçadores coletores, com datações de até 9.000 anos AP². Na ocasião do contato, a região do semiárido potiguar era povoada por populações indígenas de diversas etnias, entre as quais são conhecidas as Tarairiú, Janduí, Icó, Kariri e Paiaçu. Entretanto, diferentemente do ocorrido no litoral, [nos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte], a conquista tardia do semiárido nordestino não produziu o mesmo volume de registro etno-histórico. Por isso, pouco se sabe sobre o modo de vida desses grupos. O período historicamente conhecido como “Guerra dos Bárbaros”, que se inicia com a conquista do sertão e tem fim com o processo de implantação da economia pecuarista, foi marcado pela forte resistência cultural, bélica, extermínio e/ou a aculturação dessas populações nativas³.

Os grupos indígenas que habitavam as proximidades do Rio Barra Nova logo foram expulsos das terras com tão boas “pastagens e aguadas”, ideais para a atividade pecuarista. Esta área, atualmente município de Caicó⁴, correspondia até então Freguesia de Piancó (Paraíba), tornou-se atrativo econômico para paraibanos e pernambucanos, que estavam proibidos de criar pastos a menos de 10 léguas do litoral para não interferir na produção do açúcar⁵. Na segunda metade do século XVIII, esta região já era conhecida pelos fazendeiros como Seridó.

Dentro deste contexto está inserida a área de abrangência do presente relatório, que corresponde ao município de Caicó, no estado do Rio Grande do Norte. O levantamento do patrimônio histórico e cultural, as prospecções arqueológicas de superfície e de subsuperfície apresentados neste relatório concentraram esforços no intuito de identificar o patrimônio cultural da região de Caicó-RN. Além de avaliar possíveis impactos sofridos por sítios arqueológicos não manifestos na ADA (Área Diretamente Afetada) e de alguns aspectos culturais mencionados no Relatório de Vistoria Técnica No. 87/2011/CGMAB/DPP/DNIT. Apresenta, ainda, os resultados das ações voltadas para a Educação Patrimonial para a comunidade local e trabalhadores envolvidos nas obras da rodovia BR-427.

² MARTIN, Gabriela, Et. al. Levantamento Arqueológico na Área Arqueológica do Seridó – Rio Grande do Norte – Brasil: Nota Prévia.

³ Idem.

⁴ Enciclopédia dos municípios brasileiros, v.17.

⁵ Carta Régia de 1701.

Identificação do Empreendedor

As Obras de Melhoramento e Pavimentação da BR-427/RN tem como empreendedor:

Nome: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT

Número de Registro Legal: CGC nº. 04.892.707/0001-00.

Endereço: DNIT - Brasília SAN Quadra 03 Lote A – Ed. Núcleo dos Transportes.
Brasília/ - CEP: 70.040-902 Telefone: (61) 315 4000 FAX: (61) 315 4000

Representante Legal: **JORGE ERNESTO PINTO FRAXE**

Identidade 010049792-4 MD/EX

CPF/MF 108.617.424-00

Endereço: Setor de Autarquias Norte, Quadra 03, Bloco A - Edifício Núcleo dos Transportes, CEP 70040-902.

Pessoa de Contato: Aline Freitas

Cargo Coordenadora Geral de Meio Ambiente

Endereço: aline.freitas@dnit.gov.br

Caracterização do Empreendimento

O **Projeto Arqueológico para as Obras de implantação e pavimentação da BR-427/RN** (Contorno Rodoviário do município de Caicó//RN) é um projeto do Governo Federal a ser implantado no Rio Grande do Norte.

O trecho tem início no Estado do Rio Grande do Norte, no município de Caicó, um contorno rodoviário da cidade, numa extensão de 8,4 km, estando assim caracterizado:

RODOVIA	BR 427 RN _ Contorno Rodoviário do Município de
TRECHO	Contorno Rodoviário
SUBTRECHO	Entr. RN-118 (A)- Entr. RN-288 (b)
EXTENSÃO	8,40 km
PNV	427BRN0130 ao 427BRNOI50
JURISDIÇÃO	SR/DNIT/RN
MUNICÍPIO	Caicó

Caracterização e Localização

O **Projeto Arqueológico para as Obras de implantação e pavimentação da BR-427/RN** (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN) que busca avaliar e eventualmente resgatar sítios arqueológicos em risco de destruição pelas obras, se desenvolve em terras do município de Caicó, no Rio Grande do Norte.

Localização e Acesso

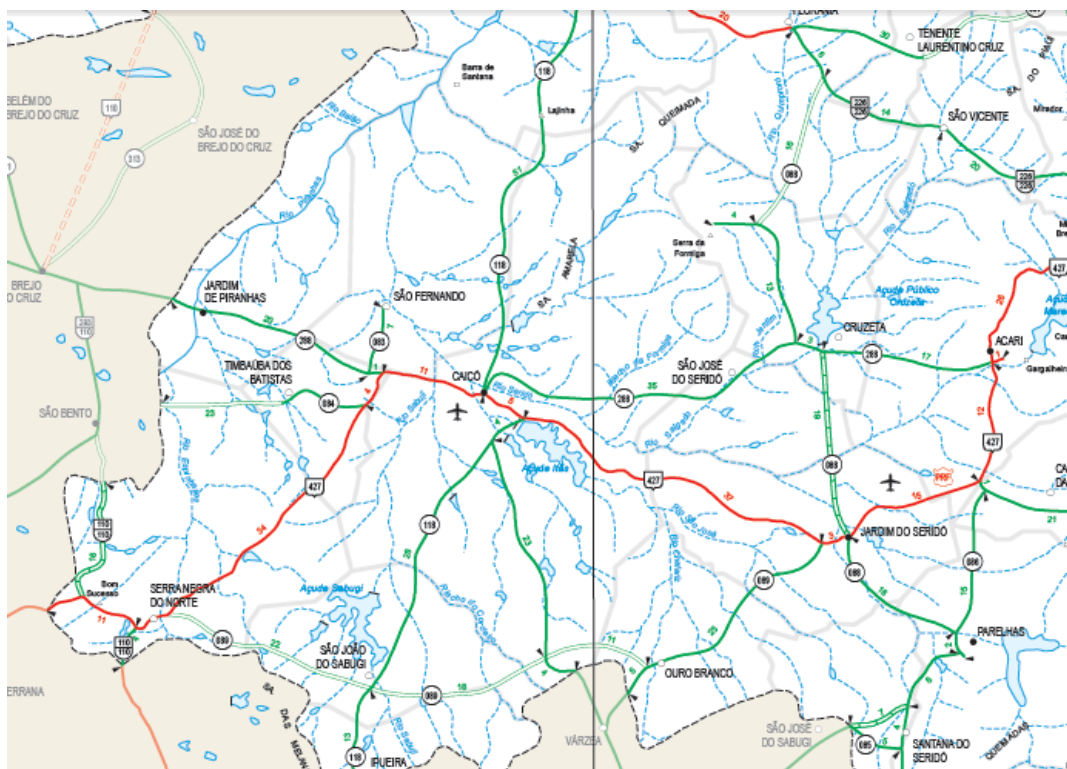


FIGURA 1- DETALHE DO MAPA MODAL DO RIO GRANDE DO NORTE – 2009. DNIT.

Área de Abrangência do Programa

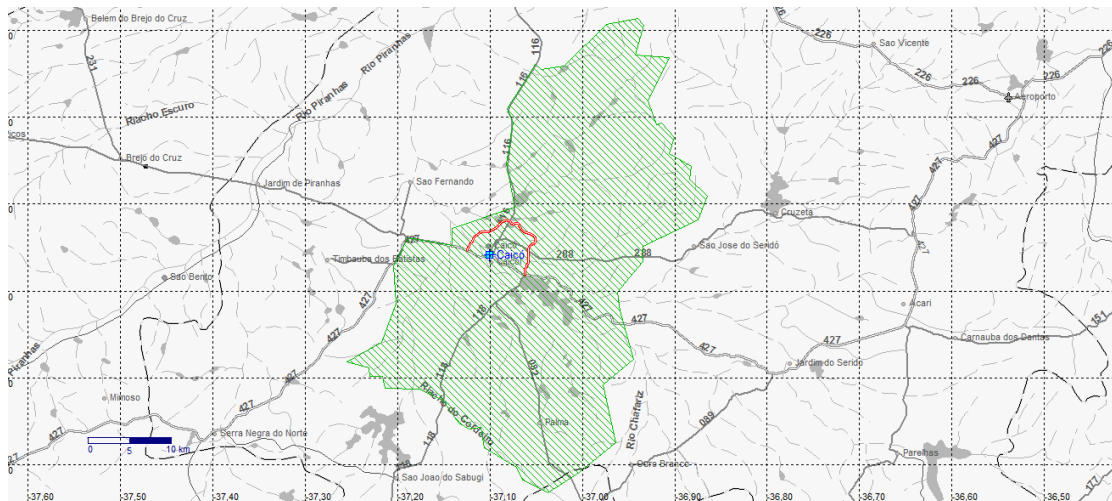


FIGURA 2- ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - MUNICÍPIO DE CAICÓ.

Área de Influência Indireta (AII)

A área de influência indireta corresponde àquela onde os efeitos são induzidos pela existência do empreendimento e não como consequência de uma ação específica do mesmo; assim foi considerada como área de influência indireta o município de Caicó, no Rio Grande do Norte, em cujo território se inscreve o empreendimento.

Área de Influência Direta (AID)

Foi considerada Área de influência Direta (AID) aquela aonde o eventual patrimônio arqueológico viria a sofrer impactos, de maneira primária, ou seja, onde haveria uma relação de causa e efeito. No caso, a área de implantação do empreendimento, e entorno próximo. Onde foi considerada uma faixa de 100, para cada lado da rodovia, a partir do limite da faixa de domínio.

Área Diretamente Afetada (ADA)

A Área Diretamente Afetada (ADA) - corresponde àquelas áreas que sofrerão impactos diretos; sob o ponto de vista da preservação de sítios arqueológicos, obras que porventura incluam a mobilização de material, como abertura de vias de acesso, etc., representam ações de intervenção. Deste modo, tanto as áreas em que haverá remoção de material, quanto aquelas que receberão o material de aterro serão consideradas para efeito de avaliação de impacto sobre o patrimônio arqueológico.

Área de Domínio (AD)

No caso de rodovias, na dependência de sua magnitude, via de regra se define como AD uma faixa de terra de 35 a 70 metros, contados a partir do eixo da rodovia. Neste Projeto, esta área corresponde exclusivamente à faixa de domínio da rodovia.

Mapa da Área de Abrangência

BR-427/RN CONTORNO RODOVIÁRIO DE CAICÓ

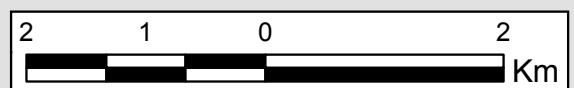


SÃO FERNANDO

CAICÓ

LEGENDA

- ADA/AD - 307 ha
- AID - 2.975 ha
- AlI - 122.846 ha
- CONTORNO RODOVIÁRIO
- SEDE MUNICIPAL
- AEROPORTO
- LIMITE MUNICIPAL
- RODOVIAS



Diagnóstico do Patrimônio Cultural

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Metodologia

O corte metodológico utilizado nesta pesquisa, não permitiu a adoção de uma abordagem teórica que privilegie quer o espaço, quer o tempo. Realizou-se, dessa forma a busca de amostras as diferentes fácies que integram a área sob estudo, o que conduz a uma abrangência que perpassa diferentes conjuntos paisagísticos.

Na realidade, este projeto corresponde a uma etapa de pesquisa arqueológica intensiva sobre uma área, na qual buscou-se identificar o potencial de eventuais impactos sobre o patrimônio arqueológico, e desta forma estabelecer-se ações de compensação pelos danos causados ao patrimônio.

Não cabe neste tipo de estudo privilegiar a compartimentação ambiental considerada a partir de qualquer período de tempo específico, frequentemente utilizada em estudos arqueológicos regionais⁶. Neste tocante foi realizado neste estudo a compartimentação temporal em termos do conhecimento referente à presença humana ou não.

Assim, do ponto de vista da ocupação humana, a compartimentação ambiental enfocada mostrou uma maior aproximação daquela observada sob o prisma geomorfológico. Deste modo foi considerada a macro estratigrafia da área, considerando-se mormente as superfícies expostas em tempos da presença humana.

Com base em tais premissas, nesta etapa quando se buscou avaliar eventuais impactos decorrentes das obras de melhoramento da rodovia, o estabelecimento da amostra não se fez com base apenas no universo de pontos de interesse arqueológico conhecidos. Foi realizado com base na prospecção, na avaliação das áreas onde houve movimentação de terra, incluindo-se aí empréstimos e bota-foras.

As áreas de potencial arqueológico identificadas durante a pesquisa foram analisadas quanto a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação dos depósitos arqueológicos, com vistas a uma avaliação quanto ao resgate imediato, ou a necessidade de uma escavação mais ampla, a ser detalhada em um do Programa de Resgate Arqueológico específico, o qual deverá ser implantado na sequência.

As ações realizadas objetivaram proporcionar informações relativas a cronologia, localização e extensão de cada ocupação e uso funcional de secções do sítio⁷, caso localizados.

Sequência das ações realizadas

Com vistas a atender às condicionantes do IPHAN, e ainda com base no Termo de Referência expedido pelo DNIT, foram estabelecidas as seguintes Metas:

⁶ Thomas, D. H.,1969.

⁷ Rechman & Watson, 1970; Whallon & Kantman, 1969

Meta 1 - DIAGNÓSTICO E PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA, LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL E ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO;

Levantamento em bases primárias e secundárias que permitam a contextualização arqueológica e etno-histórica da área de influência do empreendimento; o diagnóstico arqueológico se fará através de prospecções arqueológicas intensivas na Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento.

Como foi mencionado anteriormente, a prospecção a ser realizada corresponde a uma etapa de pesquisa intensiva sobre uma área, na qual se busca identificar potenciais impactos sobre o patrimônio arqueológico ou histórico, e desta forma estabelecer-se ações de compensação pelos eventuais danos que venham a ser causados ao patrimônio.

A avaliação de potenciais impactos resultantes das obras de engenharia de construção, bota-fora, aterros e/ou quaisquer outras que venham a interferir fisicamente no terreno, durante a fase construtiva na área considerada, em sítios arqueológicos ou históricos, e antecipando-se às obras, realizar o resgate.

Fases:

- Levantamento de dados secundários relativo ao Patrimônio Histórico e Cultural na área de influência do empreendimento.
- Documentação em campo do Patrimônio Histórico e Cultural levantado na área de influência do empreendimento.
- Levantamento arqueológico prospectivo superficial na Área Diretamente Afetada (ADA) da BR 427 (no trecho considerado) com vistas a localização de eventuais sítios arqueológicos que possam vir a ser impactados, quando das obras da rodovia.
- Levantamento arqueológico prospectivo interventivo nos trechos de maior potencial arqueológico na Área Diretamente Afetada (ADA) da BR 427 (no trecho considerado) com vistas a localização de eventuais sítios arqueológicos que possam vir a ser impactados, quando das obras da rodovia.
- Elaboração de relatório técnico, com sugestão de medidas de proteção e/ou resgate e educação patrimonial, se for o caso

A avaliação de cada trecho em obras deverá ser registrado em Fichas de Avaliação sistemática e documentado fotograficamente.

No caso de serem identificados vestígios arqueológico em um determinado trecho será preenchida uma ficha de Notificação de Ocorrência Arqueológica ou Histórica, com vistas promover-se ações visando o resgate das evidências localizadas.

As etapas a seguir apenas têm lugar quando da localização de evidências arqueológicas.

- Plotar, com base no Sistema de Posicionamento Global (GPS), sítios arqueológicos superficiais ou subsuperficiais, porventura existentes. As áreas onde forem localizados vestígios serão registradas através de coordenadas geográficas, assinalando-se os limites espaciais das ocorrências.
- Controle documental de estruturas porventura existentes. Nos casos em que as evidências arqueológicas incluam a presença de estruturas, estas deverão ser documentadas em detalhe.
- Documentação fotográfica das ocorrências. Todas as áreas de ocorrência de vestígios arqueológicos serão documentadas fotograficamente, bem como as estruturas localizadas.
- Inventariação – os sítios arqueológicos identificados serão inventariados, nos moldes preconizados pela legislação e demais diretrizes estabelecidas pelo órgão oficial de proteção ao Patrimônio Cultural – IPHAN.
- Mapear os sítios localizados. A partir das coordenadas dos sítios, se fará o mapeamento dos sítios localizados.
- Salvamento arqueológico através de escavação e coleta de exemplares estatisticamente significativos de elementos materiais contidos em cada sítio.
- Elaboração do Programa de RESGATE Arqueológico

Os resultados obtidos a partir da avaliação arqueológica na área das obras podem vir a proporcionar subsídios à elaboração de eventuais Projetos de Salvamento Arqueológico específicos, a serem desenvolvidos na área, no caso de serem identificados sítios arqueológicos de reconhecido interesse científico.

META 2 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Etapas

- Elaboração de diagnóstico do público-alvo - nesta etapa os pesquisadores fizeram um levantamento no município a fim de identificar melhores práticas, bem como o público-alvo para a implantação do Programa, além de fazer os contatos prévios com a secretaria de cultura, unidades escolares, etc, a fim de agendar as atividades;
- Elaboração e impressão de material didático a ser utilizado em todas as atividades.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

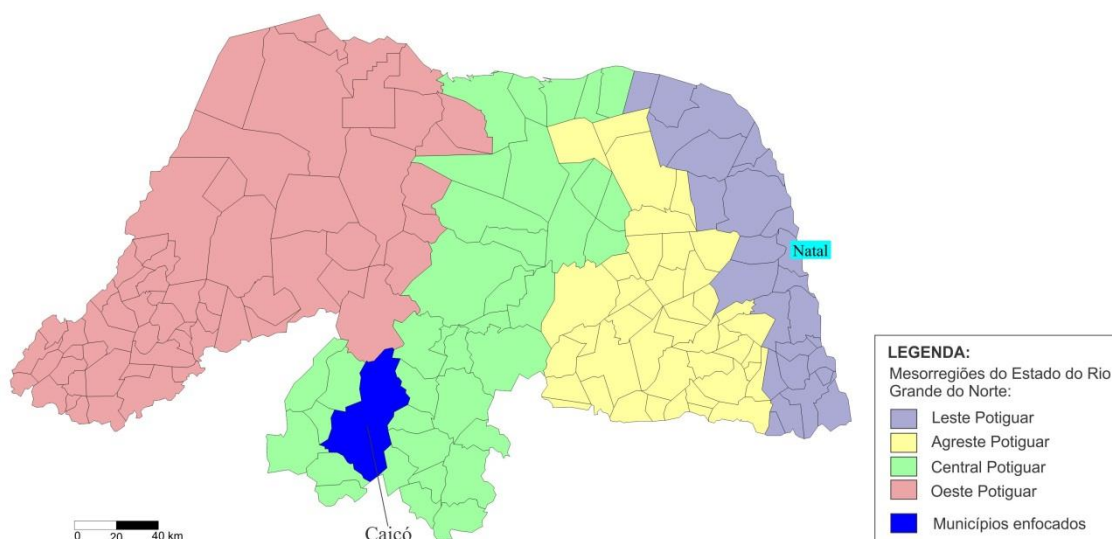
End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

- Atendimento ao público escolar com o desenvolvimento atividades programadas (palestras, atividades lúdicas, etc) e distribuição de material educativo.
- Atendimento ao público em geral e distribuição de material educativo.

Caracterização do município de Caicó-RN

Localização e Acesso



O município de Caicó ocupa uma área de 1215km², e sua sede dista cerca de 292km da capital do Estado. O acesso a partir de Natal é feito através das pavimentadas BR-226, BR-427 e RN-228.

O município está inserido nas folhas Caicó (SB.24-Z-B-I), Currais Novos (SB.24-Z-B-II) Jardim do Seridó (SB.24-Z-B-V) e Serra Negra do Norte (SB.24-Z-B-IV) na escala 1:100.000, editadas pela SUDENE.

Limita-se a Norte com os municípios de Jucurutu, Florânia; a Sul com São João do Sabugí, e Várzea (PB); a Leste com Ouro Branco, Jardim do Seridó, São José do Seridó, Cruzeta; a Oeste com Timbaúba dos Batistas, São Fernando e Serra Negra do Norte.

A sede municipal apresenta uma altitude de 151m e coordenadas geográficas de 06°27'28,8" de latitude sul e 37°05'52,8" de longitude oeste.

Caracterização física

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

O município de Caicó está localizado na mesorregião Central Potiguar e na microrregião Seridó Ocidental, no denominado “Polígono das Secas”. Na realidade o Seridó constitui-se em uma das áreas de maior índice de aridez no Nordeste Brasileiro.



FIGURA 4 - SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAICÓ. FONTE WIKIPÉDIA.



FIGURA 3 - SITUAÇÃO DA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ OCIDENTAL. FONTE WIKIPÉDIA.

O clima é do tipo semiárido muito quente, com 2.700 horas de insolação. O período chuvoso se concentra entre fevereiro a maio, com pluviometria média anual da ordem de 716,6 mm; com máximas observadas de 746,8 mm. As temperaturas médias anuais mostram uma média de 27,5 °C, com máxima de 33,0 °C, e mínima: 18,0 °C.

A média anual da umidade relativa é de 59⁸.

A vegetação é do tipo Caatinga Subdesértica do Seridó, a vegetação mais seca do Estado, com arbustos e árvores baixas, ralas e de xerofitismo mais acentuado. Nesse tipo de vegetação as mais encontradas são pereiro, faveleiro, facheiro, macambira, mandacaru, xique-xique e jurema-preta. Segundo o Plano Nacional de Combate à Desertificação – PNCD, que define desertificação como a degradação da terra nas zonas áridas, semiáridas e subsumidas secas, resultantes de fatores diversos tais como as variações climáticas e as atividades humanas, Caicó está inserido em área susceptível à desertificação em categoria Muito Grave.

Os solos predominantes no município são Bruno Não Cálculo Vértico – de fertilidade natural alta, textura arenoso-argilosa e médio-argilosa, moderadamente drenado, onde o relevo é suave ondulado.

⁸ Fonte: Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea Diagnóstico do Município de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte.

O município de Caicó apresenta um relevo cujas cotas se situam entre 100 a 200 metros de altitude, representados por:

Depressão Sertaneja - terrenos baixos situados entre as partes altas do Planalto da Borborema e da Chapada do Apodi.

Planalto da Borborema - terrenos antigos formados pelas rochas Pré-Cambrianas como o granito, onde se encontram as serras e os picos mais altos.

O município de **Caicó** encontra-se totalmente inserido nos domínios da bacia hidrográfica Piranhas-Açu, sendo banhado pela sub-bacia do Rio Seridó, que o atravessa na direção ESE-WNW, tendo como tributários mais importantes: na porção central, o Rio Barbosa, os riachos Barbosa e Pitombeiras; a Este, o Rio São José e os riachos Manhoso, Olho d' Água, da Formiga, da Serra Pelada, Malhada da Areia, da Espingarda e Tapera; a Sul, os riachos dos Cavalos, Maracujá, do Cordeiro, Cachoeirinha, da Ramada, da Roça, da Beleza, do Coelho e do Pinto, além do córrego Barra Onça. A porção Oeste é banhada pela sub-bacia do Rio Sabugi, cujos afluentes principais são os Córregos Carvoadas e da Areia; os riachos, dos Grossos, das Melancias, Logradouro, Santana, Anastácio, dos Brandões e Piató. A porção Norte do município é banhada apenas por cursos d'água secundários, sendo os mais importantes os córregos Pelado, Tapado e os Riachos: Saco dos Martins, da Inês, Riachão, Barra Verde, Caboclo, Fechado, Mundo Novo, Alegre, Mulungu e Caraibeira. Nas porções Sul e Norte do município, pode ser observada uma concentração de pequenas lagoas e açudes de pequeno a grande porte, os mais importantes são: Itens (81.750.000m³), Mundo Novo (3.600.000m³) e Palma (100.000m³) (públicos), além dos açudes: Barbosa (100.000m³), da Inês (421.600m³) e Lajinha (100.000m³). Todos os cursos d'água são de natureza intermitente e a rede de drenagem é do tipo dendrítica⁹.

⁹ Idem.

PP6q Complexo Serra dos Quilins: xisto, gnaiss, BIF, metamáfica, metaultramáfica, mármore

Apude/barragem

Levantamento do Patrimônio Histórico e Cultural na Área de Influência Indireta (AI): município de Caicó



Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Histórico

A região compreendida no atual estado do Rio Grande do Norte possui traços de presença humana que remontam à pré-história. Numerosos testemunhos arqueológicos refletem a existência de grupos humanos pré-históricos na área. As ocorrências são frequentes em regiões interioranas, como o sertão do Seridó. No alvorecer do período colonial, a região mais próxima do litoral contava, de acordo com Luís da Câmara Cascudo, 164 aldeamentos, nos quais se estimava que vivessem cerca de 6.000 indígenas. Isso de acordo com a “*Relação das Cousas do Rio Grande*” (1607). Cascudo, entretanto, afirma que esta era uma visão parcial, que não incluía as dezenas de milhares de indígenas não-tupis habitantes das áreas mais interiores.

Entre os grupos tupis estavam os potiguaros (comedores de camarão) que habitavam a região da foz do rio Potengi, onde nasceu a cidade do Natal. Outros grupos integravam o tronco Cariri (*kiriri*, que significaria calado, silencioso, taciturno). Eram eles os Paiaçus, Paiins, Monxorós, Pegas, Caborés, Icózinhos, Panatis, Arius e Janduís. Expulsos da região da Paraíba chegariam no século XVIII os Caicós, Panatis e Curemas. Os diversos povos acabaram enredados pelo colonizador português e pelo invasor holandês em seus planos de dominação. Aproveitando-se das disputas tradicionais, os europeus jogaram os grupos uns contra os outros em diversas ocasiões. Os remanescentes foram agrupadas em vilas de índios no século XVIII, onde a tributação e a mortandade física e cultural foram sistematicamente incrementadas. Em 1749 existiam aldeamentos em Extremoz, Apodi, Mipibu, Arez e Canguaretama, reunindo grupos distintos entre si debaixo da vigilância de jesuítas, carmelitas e capuchinhos.

Extirpado o elemento indígena, as territorialidades tradicionais foram desfeitas e os territórios se reorganizaram sob o jugo do colonizador, atendendo aos interesses dos poderosos locais, com grande prejuízo para as populações nativas. No início do século XIX um levantamento apontou a existência de apenas 5.040 indígenas nos aldeamentos. O número de habitantes arrolado como indígenas varia um pouco acima deste patamar até meados do século XIX, quando os dados se tornam cada vez mais raros.

As primeiras incursões dos colonizadores brancos se depararam com as populações nativas. Elas interpuseram um obstáculo intransponível nas duas primeiras tentativas de instalação. A capitania do Rio Grande foi atribuída como um dos quinhões doados ao cronista régio João de Barros em 1535, no âmbito da implementação do sistema de capitanias hereditárias pelo rei D. João III. Os relatos da expedição enviada para tomar posse das terras é contraditório, havendo dúvidas a respeito dos locais de desembarque indicados. É provável que tenham ido até o Maranhão. Com a morte do comandante da expedição, Aires da Cunha, malogrou o esforço que deslocou até o Novo Mundo dez embarcações com 900 homens.

Segundo o testemunho de vários autores coligidos por Câmara Cascudo, dois filhos de João de Barros teriam realizado uma primeira tentativa de desembarcar nas terras compreendidas no Rio Grande depois do falhanço da expedição de Aires Cunha, e uma segunda tentativa em 1555. Nas duas oportunidades malograram. O fracasso na segunda investida deveu-se ao fato de que os indígenas tinham perdido completamente a confiança nos brancos em virtude das repetidas traições sofridas. Não quiseram, portanto, entrar em qualquer negociação com os filhos de João de Barros, repelindo-os.

A capitania, apesar de não ter sido conquistada, continuou sendo alvo de atenção da família donatarial, que chegou a alertar a coroa do grande movimento de naus francesas que, a caminho das Antilhas, passavam por ali para furtar pau-brasil. Em data posterior a 1580, já no período filipino, as terras teriam retornado ao patrimônio da coroa. A exemplo do que aconteceu na conquista da Paraíba em 1584, o início da colonização do Rio Grande se fez com recursos financeiros e humanos angariados na própria colônia, tendo como base a capitania de Pernambuco, o núcleo de colonização mais antigo e mais desenvolvido a finais do século XVI.¹⁰

Enquanto a colonização do litoral se arrastou a passos lentos durante o século XVII – sofrendo ainda o impacto da invasão holandesa – os sertões da capitania só começaram a ser ocupados por população não-indígena a partir das últimas décadas do século XVII e, com mais força, no século XVIII. Após a expulsão dos holandeses, as regiões sertanejas passaram a ser concedidas como sesmarias a colonizadores. A primeira concessão de sesmaria no território do Seridó é de 1670. Foram 12 léguas de largura e 50 de comprimento concedidas a Francisco de Abreu e Lima, Antônio de Oliveira Ledo, Custódio de Oliveira Ledo, João Freitas da Cunha, José de Abreu, Luís Noronha, Antônio Martins Pereira, Estevão de Abreu e Lima, Antônio Pereira de Oliveira, Sebastião da Costa, Gonçalo de Oliveira Pereira, Teodósio de Oliveira e Gaspar de Oliveira.¹¹

O alvará de 1701 que proibiu a criação de gados a menos de 10 léguas do litoral empurrou a fronteira de ocupação para as terras interiores. O potencial da capitania como fornecedora de gados e de alimentos já havia sido reconhecido entretanto, desde o período holandês. Nieuwhof, que viveu na capitania entre 1640 e 1649 destacou em seu relatório que sem o fornecimento de gado e farinha do Rio Grande do Norte não era possível manter as posições conquistadas no Brasil. Mais uma vez, interesses pernambucanos estiveram diretamente ligados ao surgimento dos pioneiros núcleos de colonização. O elemento nativo ofereceu intensa resistência e só foi subjugado após pesadas campanhas de extermínio e desterro. A pecuária foi o motor do processo, da mesma forma que ocorre em outras vastidões territoriais interiores da América portuguesa. Por ser o gado uma mercadoria que se autotransporta, a pecuária pode ocupar

¹⁰ CASCUDO, Luís da Câmara. **História do Rio Grande do Norte**. Ver primeira parte.

¹¹ MACEDO, Hélder A. Medeiros de. Contribuição ao estudo da Casa-Forte do Cuó, Caicó – RN. **Mneme**, Revista de Humanidades. Caicó: UFRN, dez/2004-jan/2005. V. 6, n. 13. www.cerescaico.ufrn.br/mneme.

territórios distantes dos centros consumidores, alargando a presença do colonizador no espaço americano.¹²

A história do município de Caicó se confunde intrincadamente com a história da região onde está localizado – o Seridó – uma vez que foi o primeiro município ali instalado já no século XVIII, e que dele foram desmembrados, direta ou indiretamente, os 23 municípios vizinhos. Segundo Ione Rodrigues Moraes, sua delimitação original se território praticamente se sobrepunha aos limites da antiga Freguesia da Gloriosa Senhora Santana do Seridó.¹³

A denominação da região provém, segundos alguns dos mais autorizados estudiosos, do termo indígena “ceritoh”, que significa “sem folhagem”, “pouca folhagem” ou “pouca sombra”. Essa é a opinião de Coriolano de Medeiros com a qual concordou Câmara Cascudo.¹⁴ Convém salientar que do ponto de vista natural, a região se prolonga nas terras do estado vizinho da Paraíba, sendo a divisa atual uma fronteira meramente político-administrativa consolidada no século XIX.

O Seridó era o local de habitação de cinco grupos indígenas: canindés, jenipapos, sucurus, cariris e pegas. Entre 1683 e 1697, aproximadamente, a região foi o cenário para renhidos combates entre os indígenas e os colonizadores. Este episódio ficou conhecido como “Guerra dos Bárbaros”. Mercenários paulistas comandados por Domingos Jorge Velho foram contratados para reprimir os indígenas, uma vez que já possuíam longa experiência de combate nos sertões de várias regiões brasileiras. Em 1692 foi rendido o principal Canindé.¹⁵

Após os violentos conflitos com os habitantes nativos da região, os colonizadores fundaram no local uma capela dedicada a Santana. O templo ficava nas proximidades da Casa-Forte do Cuó e foi nomeado como Capela da Senhora Santana do Vale do Acauã. A Casa-Forte do Cuó foi fundada em data anterior a 1683 por Antônio de Albuquerque Câmara e surgiu como ponto de apoio às tropas de sertanistas mercenários contratados para combater os nativos levantados. Segundo Olavo de Medeiros Filho, os alicerces da velha casa-forte se encontrariam no bairro Penedo (Caicó), nas proximidades do Hospital Tiago Dias.¹⁶

¹² MACEDO, Muirakytan K. História e espaço seridoense entre os séculos XVII e XIX. **Mneme**, Revista de Humanidades. Caicó: UFRN, ago/set 2000. V. 1, n. 1. www.cerescaico.ufrn.br/mneme.

¹³ MORAIS, Ione Rodrigues Diniz. **Seridó Norte Rio-Grandense**. Uma geografia da resistência, p. 22-7.

¹⁴ MEDEIROS, João Rodrigues Coriolano de. **Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba**, p. 241; CASCUDO, Luís da Câmara. **Nomes da terra: história, geografia e toponímia do Rio Grande do Norte**, p. 122.

¹⁵ MACEDO, Muirakytan K. História e espaço seridoense entre os séculos XVII e XIX. **Mneme**, Revista de Humanidades. Caicó: UFRN, ago/set 2000. V. 1, n. 1. www.cerescaico.ufrn.br/mneme.

¹⁶ MEDEIROS FILHO, Olavo de. **Verdadeira origem da cidade de Caicó**.

A fundação da capela de Santana ocorreu no ano de 1695. Nesse mesmo ano, os indígenas Janduí, liderados pelo principal Taiá Açu, capitularam frente às colunas comandadas por Bernardo Vieira de Melo. Na localidade surgiria o Arraial do Caicó e nos arredores outros templos foram estabelecidos, entre eles o de Jardim das Piranhas, em torno da capela de Nossa Senhora dos Aflitos (1710), povoação da Serra Negra, a partir da capela de Nossa Senhora do Ó (1735), e Acari, junto à capela de Nossa Senhora da Guia (1738).¹⁷ Ainda segundo Medeiros Filho, o primitivo templo que foi a célula máter de Caicó teria ruído em finais do século XVIII, quando já existia a nova igreja matriz.¹⁸

O povoamento do Seridó se iniciou com elementos oriundos de Pernambuco e Paraíba, com destaque para Olinda, Igarassu e Goiana. Duas vias principais foram trilhadas: de leste para oeste através do Boqueirão de Parelhas e do sul para o norte pela Serra da Borborema, chegando ao Piancó, ribeira do Piranhas e ao Seridó.¹⁹

O surgimento do Arraial do Caicó, iniciado pelo fazendeiro Manuel de Souza Forte, se enquadrava nos desejos expressos pela Câmara de Natal a finais do século XVII, quando os edis da localidade reforçavam perante os órgãos centrais da administração portuguesa a importância de ocupar as ribeiras do Jaguaribe, do Açu, do Acauã e do Curimataú. O termo “Acauã” também foi usado para denominar a região do entorno de Caicó. Acauã e Cuó, segundo os especialistas, são termos sinônimos (o nome de um pássaro) e se referem aos acidentes geográficos da região (rio e serra), sendo o primeiro de origem tupi e o segundo de vertente tarairiú. Caicó seria uma corruptela de “queiquó”, ou seja, rio do Cuó.²⁰

A partir de 1726 a localidade entrou na estrutura de defesa organizada pelos colonizadores. Nesse ano passou a funcionar uma companhia de ordenanças intitulada “da Ribeira do Seridó”. A presença de uma companhia de ordenanças reflete o crescimento de importância do local, com evidente incremento demográfico. O primeiro Coronel do Regimento do Seridó foi João Gonçalves de Melo, com carta patente datada de 1749.²¹

Outro sinal de que a região ganhava importância e consistência demográfica foi a criação de uma freguesia. Por ordem do Bispo de Pernambuco, Dom Frei Luís de Santa Teresa, o visitador Pe. Manuel Machado Freire, desmembrou da freguesia paraibana do Piancó a nova unidade

¹⁷ MACEDO, Helder A. Medeiros de. **Outras famílias do Seridó: genealogias mestiças no Sertão do Rio Grande do Norte (Séculos XVIII-XIX)**, p. 35.

¹⁸ MEDEIROS FILHO, op. cit.

¹⁹ SANTA ROSA, Jayme da Nóbrega. **Acari: fundação, história e desenvolvimento**, p. 23.

²⁰ ARAÚJO, Marcos Antônio Alves. **Sobre pedras, entre rios. Modernização do espaço urbano de Caicó-RN (1950-1960)**, pp. 59-60.

²¹ MACEDO, op. cit., p. 38.

eclesiástica denominada de “Gloriosa Senhora Santa Ana do Seridó”. O desmembramento ocorreu em 15 de abril de 1748. A nova igreja matriz teve suas bases lançadas poucos meses depois no local conhecido como “Poço de Santana”, na povoação do Caicó. O terreno foi doado pelo Tenente José Gomes Pereira e sua esposa Ana Maria da Assunção. Da mesma forma que ocorreria com o território do município, a freguesia passou por vários desmembramentos a partir de 1788.²²

A despeito das atividades pecuárias não exigirem grande contingente de trabalhadores e ser ocupação potencialmente para mão-de-obra livre, a região do Seridó registra uma forte presença de escravos negros. Em 1771 surgiu a Irmandade do Rosário dos Pretos de Caicó, que se reunia precisamente no consistório da Igreja Matriz. Posteriormente a Irmandade passou a contar com capela e igreja própria, conforme asseveram registros documentais de 1788, 1866 e 1879, todos recolhidos por Cláudia Borges.²³

A povoação passou a vila por solicitação do ouvidor da comarca da Paraíba, Antônio Felipe Soares de Andrade Brederodes, e anuência do governador da capitania de Pernambuco, Dom Tomás José de Melo. A oficialização do ato se deu por alvará de 31 de julho de 1788. A povoação passou-se a chamar oficialmente “Vila Nova do Príncipe”.²⁴ Convém salientar que nesse momento a região encontrava-se tutelada pela comarca da Paraíba no que dizia respeito ao judicial, ao Bispado de Pernambuco, no referente ao eclesiástico e sob a tutela do governador e capitão-geral de Pernambuco, uma vez que o Rio Grande do Norte era uma de suas capitanias anexas.

A separação da capitania do Rio Grande do Norte da comarca da Paraíba em 1818 deu aso a queixas da vila de Pombal que reclamava da inclusão da Vila Nova do Príncipe no território potiguar. A querela entre as duas vilas iniciou-se em 1822. A Câmara dos Deputados confirmou em 1831 os direitos da Vila Nova do Príncipe, mas as disputas continuaram. A representação paraibana continuou contestando a colocação da Vila Nova do Príncipe em território norte-rio-grandense até 1835, ano no qual a Comissão de Estatística do legislativo nacional deu parecer terminativo favorável ao Rio Grande do Norte.²⁵

A construção da Igreja Matriz permitiu o início de um nexo urbano melhor definido para a povoação, até então sem nenhum eixo de ordenamento. Foi o templo o marco referencial para a futura vila. Em 1824, Frei Caneca passou pela localidade e assim a descreveu:

²² MACEDO, op. cit., pp. 44-49.

²³ BORGES, Cláudia Cristina do Lago. A cor da oração: uma irmandade negra no sertão do Seridó no século XVII. **Mneme**, Revista de Humanidades. Set/out 2008. V. 9, n. 24.

²⁴ AUGUSTO, José. **Seridó**, p. 16.

²⁵ MACEDO, op. cit., pp. 55-59.

“A vila tem uma igreja não pequena, nova e bem paramentada. A casa do vigário é de sobrado e boa. Todas as casas são novas de pedra e cal e fazendo um círculo, com diâmetro de 300 passos em uma chã. Por detrás das casas o terreno é plano, mas pedregoso. Tem o rio três grandes poços de boa água que nenhum verão por mais forte, é capaz de secar.”²⁶

Em 1855, a Vila Nova do Príncipe contava com 15.291 habitantes. Destes eram pessoas livres 13.742 e escravos 2.179. Pouco mais de uma década depois, em 1868, por lei provincial n. 612, de 15 de dezembro, a Vila Nova do Príncipe foi elevada ao estatuto de cidade, como o nome de Cidade do Príncipe. Com o advento da República, em 1889, o nome seria alterado, para evitar qualquer referência ao regime monárquico derrubado. No que tange à mudança do regime de governo é importante salientar que Caicó contou núcleo pró-República em todo o estado do Rio Grande do Norte, o Centro Republicano Seridoense, fundado por Janúncio da Nóbrega. Em 1890 o governo provisório alterou o nome para Cidade do Seridó. Neste mesmo ano, em 7 de julho, foi adotado o nome Caicó, que permanece até a atualidade.²⁷

Aproximando-se o final do século XIX, a cultura do algodão iniciou sua trajetória nas terras seridoenses, com grande destaque no município de Caicó. A fibra natural já era conhecida pelos indígenas, mas foi a eclosão da Revolução Industrial na Inglaterra em meados do século XVIII o que impulsionou sua inserção nos circuitos mercantis internacionais. A ampliação da demanda internacional levou ao alargamento das áreas de cultivo. O mercado sempre foi muito dependente das variações externas de preços. As fases nas quais os fornecedores tradicionais das indústrias inglesas enfrentavam alguma dificuldade representavam a possibilidade de bons negócios para os produtores brasileiros, especialmente do Nordeste. O algodão seridoense se inseriu nos circuitos internacionais e quando eles se fecharam para a produção brasileira, passou a ser encaminhado para as indústrias nacionais do centro-sul.

A fibra produzida no Seridó tinha uma particularidade que a valorizava sobremaneira. Denominada como “mocó”, possui fibras longas e resistentes, uma característica importante no processo de fiação e tecelagem. A esse aspecto se deveu boa parte de seu sucesso. Em 1905 o algodão tomou o lugar do açúcar como produto de maior importância na balança de comércio potiguar. Em 1924 e 1927 surgiram órgãos estatais de controle da produção, o Serviço Estadual do Algodão e o Serviço de Classificação do Algodão, respectivamente. Os recursos advindos da cotonicultura foram decisivos para a dinamização e ampliação do setor terciário nas cidades do Seridó, com destaque para Caicó. Várias melhorias urbanas só foram possíveis graças a cotonicultura.²⁸

²⁶ MACEDO, Muirakytan, op. cit.

²⁷ Sobre o período da República Velha, ver SPINELLI, José Antônio. **Coronéis e oligarquias na Primeira República**. www.fundaj.gov.br/geral/observanordeste/spinelli_05.pdf

²⁸ MORAIS, Ione Rodrigues Diniz. **Seridó Norte-Rio-Grandense: reestruturação e planejamento regional**.

O advento de pragas que afetaram a produção foi importante no processo de decadência da cotonicultura. Não obstante, segundo Ione Morais é preciso considerar ainda que:

“Os fatores que explicam a decadência do algodão remetem à falta de competitividade do produto no mercado em função do baixo nível técnico de produção, baixa produtividade, alto custo de produção, difícil acesso a linhas oficiais de crédito, juros elevados, preços pouco compensadores no mercado e a estrutura produtiva regional, marcada pela tradição. Acrescenta-se ainda a modernização e a desconcentração geográfica da indústria têxtil paulista; os melhoramentos em termos de fibra e da produtividade do algodão herbáceo; o surgimento e proliferação do bicudo do algodoeiro.”²⁹

Ainda sobre a importância da cotonicultura para Caicó, informa Marcos Araújo que:

“Para se ter uma ideia, durante os anos 1950 e 1960, existiam no espaço urbano caicoense três usinas de beneficiamento de algodão: Diniz & Dantas S.A., Exportadora Dinarte Mariz S.A. e Algodoeira Seridó Comércio e Indústria S.A. (ALSECOSA), afora ainda aquelas usinas especializadas na fabricação de óleo e torta de algodão. Boa parte do que era produzido nestas usinas era direcionado para outras cidades, sobretudo para Campina Grande e para o Recife”.³⁰

Embora não tenha surgido diretamente no território de Caicó, o surto de mineração de tungstênio, cujo epicentro era a cidade de Currais Novos, gerou um panorama favorável à expansão econômica e ao incremento de importância das cidades do Seridó. Ao longo dos anos 1950 e 1960, Caicó vivenciou uma série de inovações tecnológicas que, apesar da chegada retardada em alguns casos, possibilitaram àquela cidade sertaneja uma renovação nas suas experiências cotidianas. A cidade contava, por exemplo, com pista de pouso para linhas regulares de voos que a conectavam com as capitais nordestinas mais importantes. Os aviões pertenciam à companhia Real. As ligações rodoviárias foram melhoradas e a construção da ponte sobre o rio Seridó eliminou as difíceis e perigosas travessias em canoas durante a estação chuvosa.

Em 21 de setembro de 1954 entrou no ar a primeira estação de rádio da cidade. A Difusora da Caicó, posteriormente chamada de Voz do Seridó, foi fundada por Celestino Galvão. Nove anos depois, em 1963, entrou no ar a Emissora Rural de Caicó. No início dos anos 1960 a cidade passou a contar com um serviço de telefonia. Apesar das melhorias nas comunicações, Caicó padecia de um grave problema que afetava o seu desenvolvimento e modernização: a ausência de um fornecimento de energia permanente. A eletricidade disponível para o uso industrial e doméstico era produzida por geradores. O problema só foi solucionado com a inclusão da cidade na área atendida pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) que conectou o Seridó ao

²⁹ Idem. Sobre a cotonicultura no Seridó ver ainda: MACEDO, Muirakytan. **A penúltima versão do Seridó: uma história do regionalismo seridoense**; e CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda. **O maquinista do algodão e o capital comercial**.

³⁰ ARAÚJO, Marcos Antônio Alves. **Sobre pedras, entre rios**. Modernização do espaço urbano de Caicó-RN (1950-1960), p. 164.

sistema Paulo Afonso. A energia chegou a Caicó em 14 de agosto de 1966, para grande júbilo de uma população que havia muitos anos reclamava esta melhoria.

Os anos 1960 seriam testemunha ainda de várias ações na tentativa de modernização e melhoramentos da malha urbana da cidade, com a remodelação de praças e ruas, a construção de modernos edifícios, as obras para fornecimento de água e saneamento. Procurou-se ainda aprimorar os serviços de saúde pública e educação. Surgiram cinemas e hotéis, e um novo cemitério foi construído para substituir o que desde o início do século XX servia à população. O cenário favorável ao desenvolvimento do Seridó seria bruscamente interrompido com a suspensão das atividades de mineração, num momento em que o algodão também já havia perdido sua importância econômica para a região.³¹

³¹ Ver ARAÚJO, op. cit. pp. 95 e seguintes.

EVOLUÇÃO ADMINISTRATIVA³²

Legislação	Ato administrativo
Alvará de 31/07/1788	Elevação ao estatuto de vila.
Lei provincial n. 612 de 16/12/1868	Elevação à condição de cidade com denominação de Vila Nova do Príncipe.
Lei estadual n. 12 de 01/02/1890	Muda nome para Cidade do Seridó.
Lei estadual de 07/07/1890	Substitui nome Cidade do Seridó por Cidade do Caicó.
Divisão administrativa de 1911	Município constituído por distrito sede.
Divisão administrativa de 1936	Município constituído por dois distritos: Caicó (Sede) e Jardim de Piranhas.
Divisão administrativa de 1937	Município constituído por dois distritos: Caicó (Sede) e Jardim de Piranhas.
Lei estadual n. 146, de 1948.	Desmembra de Caicó o distrito de Jardim das Piranhas, elevado a município.
Lei estadual n. 902, de 19/11/1953.	Criado o distrito de São Fernando.
Lei estadual nº 2320, de 05/12/1958	Criado o distrito de Timbaúba dos Batistas.
Lei estadual n. 2333, de 31/12/1958	Desmembrado do município de Caicó o distrito de São Fernando. Elevado à categoria de município.
Divisão territorial de 1960	Município é constituído de 2 distritos: Caicó e Timbaúba dos Batistas
Lei estadual n. 2774	Distrito de Timbaúba dos Batistas é elevado à categoria de município, sendo desmembrado de Caicó
Divisão territorial de 1963	Município é constituído do distrito sede
Divisão territorial de 2007	Mantém-se a situação anterior.

Patrimônio Material

³² Fonte: www.ibge.gov.br

Bens móveis e imóveis tombados

No âmbito nacional no município de Caicó estão tombadas duas imagens antigas pertencentes ao acervo da Diocese de Caicó, cujo nº do processo corresponde ao 667-T-62. As imagens de Santana e Nossa Senhora do Rosário estão inscritas no Livro Histórico, nº350, volume 01, folha 057, em 28 de agosto de 1962 (IPHAN,2009).

O patrimônio tombado na esfera estadual do Rio Grande do Norte é de responsabilidade da Fundação José Augusto, Secretaria Extraordinária de Cultura. Durante o período de execução desta pesquisa não foi possível ter acesso aos bens tombados na esfera estadual no município de Caicó-RN. Segundo membros do setor de patrimônio da Fundação, as informações sobre os bens tombados ou em processo não se encontram sistematizadas. A única informação obtida corresponde a existência do processo de tombamento do Castelo Engady, contudo não foram obtidos maiores detalhes. Outro bem administrado na Fundação José Américo corresponde ao Casarão do Padre Guerra, onde funciona a Casa de Cultura. Uma publicação da Fundação José Augusto com o Programa Monumenta, por meio do PROJETO CULTURAL POTIGUAR EM SEIS TEMPOS, lista o Sobrado do Padre Guerra como imóvel de importância histórica existente no município de Caicó-RN.

Patrimônio edificado da sede municipal

De acordo com o levantamento histórico realizado, Caicó é um município no qual as referências históricas remetem aos séculos XVII e XVIII, mais precisamente no ano de 1683, com a construção da “Casa-Forte do Cuó”, fortificação construída pelo Coronel Antônio Albuquerque da Câmara como posto defensivo durante a chamada Guerra dos Bárbaros (1683-1713), que se consistiu em um prolongado conflito entre luso-brasileiros e indígenas pela posse da região. Alguns anos mais tarde, o mesmo Coronel manda edificar próxima a Casa-Forte a primitiva Capela em devoção a Sant’Ana, no ano de 1695, quando do acordo de paz firmado entre colonizadores e indígenas. Foi no entorno dessa capela que se formou o Arraial do Queiquó, embrião da atual cidade de Caicó em 1700. Há de se destacar também a “Casa de Pedra”, primeira residência construída na localidade no ano de 1730.

Durante levantamento de dados bibliográficos, e atividades prospectivas foi possível listar os seguintes bens existentes no município:

- Casa Forte do Cuó;
- Capela de Sant’Ana
- Poço de Sant’Ana;
- Casa de Pedra;

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

- Catedral de Sant'Ana;
- Arco do Triunfo;
- Capela do Serrota da Cruz;
- Igreja do Rosário;
- Prédio da Prefeitura Municipal;
- Banheiro Público;
- Praça da Liberdade;
- Sobrado do Padre e Senador Francisco Brito Guerra (Casa de Cultura)
- Mercado Público;
- Museu do Seridó;
- Biblioteca Pública Olegário Vale;
- Grupo Escolar Senador Guerra
- Colégio Diocesano do Seridó
- Educandário Santa Teresinha
- Mosteiro das Clarissas;
- Castelo de Engandy;
- Açude Itans

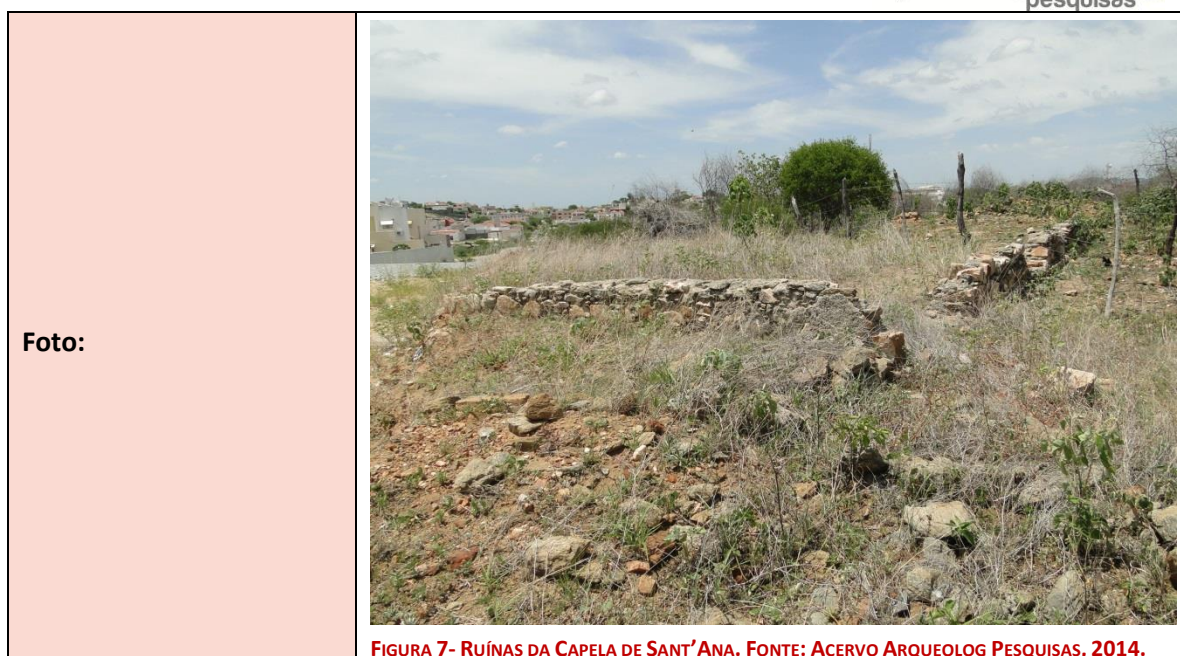
Nome:	Casa-Forte do Cuó		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 711793,387	Norte: 9285249,77
Descrição:	Os vestígios da construção conhecida como Casa-Forte do Cuó remontam ao período das guerras barbaras, como ficaram conhecidos os conflitos luso-brasileiros e indígenas, que resistiam à sua instalação na região, que foi fragmentada e doada como sesmarias após a expulsão dos holandeses da Capitania do Rio Grande (CASADO, 2003). Construída no ano de 1683, a casa serviu de apoio às tropas enviadas a região para combater os índios revoltosos (MACEDO, 2004/2005). Segundo o autor acima citado, não existe plena certeza que as ruínas, compostas de alicerces construídos em pedra e cal, tenham realmente pertencido a Casa-Forte, devido à falta de estudos arqueológicos no local. Contudo, segundo MORAIS (2005), é a partir de sua construção que passa a figurar os primórdios da povoação que viria a dar origem a cidade de Caicó, o Arraial do Caicó ou Acauã, fundado em 1700 pelo Coronel Manuel de Souza Forte.		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edificação em ruínas, apresentando potencial arqueológico (Sítio histórico de interesse arqueológico)		

Foto:



FIGURA 6- RUÍNAS ATRIBUÍDAS À ANTIGA CASA-FORTE DO CUÓ. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Capela de Sant'Ana		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 711793,387	Norte: 9285249,77
Descrição:	Próximo as ruínas da antiga Casa-Forte do Cuó encontram-se os possíveis vestígios da capela de Sant'Ana, erigida no ano de 1695, logo após ser firmada a paz entre nativos e luso-brasileiros, mediante intermédio do Frei Antônio João do Amor Divino, paroquiano de Olinda-PE (MACEDO). CASADO (2003), afirma que após o início da construção da atual Catedral de Sant'Ana, a pequena capela começou a perder prestígio e espaço, passando então a figurar como capela de Nossa Senhora do Rosário até cair em ruínas e desaparecer, entre os anos de 1789 e 1800. Segundo o autor acima citado, as ruínas existentes na localidade conhecida como Sítio Penedo são realmente pertencentes da antiga capela, da qual restaram apenas vestígios de alicerce em pedra.		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edificação em ruínas, apresentando potencial arqueológico (Sítio histórico de interesse arqueológico)		



Nome:	Poço de Sant'Ana		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 711083,797	Norte: 9285856,044
Descrição:	O Poço de Sant'Ana, localizado no leito do Rio Seridó, foi durante muitos anos a principal fonte de água para abastecimento do antigo povoado, encontrando-se hoje em situação de abandono, bastante poluído e assoreado. O poço foi um dos cenários da revolta do "Quebra-Quilos" no ano de 1873, ao ter sido lançadas em suas águas, pesos metálicos pela população revoltada contra a nova sistemática métrica-decimal adotada na época (NETA, 2003).		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	O Poço encontra-se atualmente poluído e assoreado.		

Foto:



FIGURA 8- POÇO DE SANT'ANA, LOCALIZADO NO RIO SERIDÓ, PRÓXIMO À ILHA DE MESMA DENOMINAÇÃO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Casa de Pedra		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 711081,314	Norte: 9285735,291
Descrição:	Construção em pedra com telhado formado em duas águas, a “Casa de Pedra” foi construída no ano de 1730, tendo, dentre seus moradores, o português Antônio da Rocha Gama, cuja filha casou com o primeiro presidente da câmara da então Vila Nova do Príncipe, atual cidade de Caicó. Tendo ficado conhecida como “Casa do Português” em referência a Antônio da Rocha Gama, que ali morou entre os anos de 1775 e 1830, a casa teria sofrido alguns danos por conta de cheias que ocorreram na localidade, mas ainda hoje preserva em sua arquitetura externa as paredes em pedra, que lembram um forte (LISBOA, 2003). Encontra-se localizado na Rua Visitador Fernandes, nº27, Centro, Caicó-RN. Durante documentação da edificação foi realizado contato com a Sra. Maria da Silveira de Araújo, uma das proprietárias da casa herdada pelo seu avô, José Antônio da Silveira.		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	O imóvel encontra-se descaracterizado.		

Foto:



FIGURA 9- CASA DE PEDRA, CONHECIDA COMO PRIMEIRA RESIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAICÓ, RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 10- DETALHE DE PARTE DA FACHADA DA CASA DE PEDRA, ONDE É POSSÍVEL VISUALIZAR ALTERAÇÕES REALIZADAS NO IMÓVEL. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 11- CONTATO COM PROPRIETÁRIA DA CASA DE PEDRA, MARIA DA SILVEIRA DE ARAÚJO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Nome:	Catedral de Sant'Ana		
Coordenadas geográficas (UTM-SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710912,453	Norte: 9285749,479
Descrição:	O culto a Sant'Ana surgiu na região do Seridó em meados do século XVIII, mais precisamente no ano de 1748, quando da criação da Freguesia da Gloriosa Santa Ana do Seridó. Embora já existisse uma		

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

	capela em devoção a referida santa, edificada no Sítio Penedo, um local acidentado e pedregoso que não permitia conforto na locomoção dos fiéis até suas instalações. A atual matriz teve suas obras de construção concluídas no ano de 1785, tendo passado por diversas obras nos anos subsequentes (CASADO, 2003).
Data do registro:	21-01-2014
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.
Foto:	 FIGURA 12- CATEDRAL DE SANT'ANA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Arco do Triunfo		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710912,453	Norte: 9285749,479
Descrição:	O Arco do Triunfo, localizado a frente da Catedral de Sant'Ana, é um marco construído para celebrar a passagem por Caicó, no ano de 1953, da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que anda em peregrinação pelo mundo desde que sua devoção foi reconhecida pela Igreja Católica, após a aparição da santa para três crianças do povoado de Fátima em Portugal (MEDEIROS, 2003). Segundo o autor, a passagem da imagem por Caicó foi um grande acontecimento, congregando não só moradores, mas pessoas residentes outras regiões em uma festa de grande pompa. Atualmente o monumento permanece conservado.		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	O monumento apresenta bom estado de conservação.		

Foto:



FIGURA 13- ARCO DO TRIUNFO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Capela do Serrote da Cruz		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 711403,534	Norte: 9285767,235
Descrição:	A capela em devoção a São Sebastião foi erguida em local onde antes existiu um cruzeiro simbolizando a passagem do século XIX para o XX. Quarenta anos mais tarde a primeira capela foi erguida, mediante iniciativa de Inácio Nóbrega, em cumprimento de uma promessa feita ao referido santo. Anos mais tarde, em 1966, a capela ruiu, até ser reconstruída no ano de 1989 mediante mobilização de devotos e moradores de Caicó (MEDEIROS, 2003).		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício recente em bom estado de conservação.		

Foto:



FIGURA 14- CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Igreja do Rosário		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710657,796	Norte: 9285699,442
Descrição:	A Irmandade dos Pretos do Rosário de Caicó surgiu no ano de 1771; embora não se tenha uma data correta sobre a construção de sua igreja, o frontispício da Igreja leva a data de 1864, segundo pode ser observado durante a prospecção de campo. A igreja é mencionada pela primeira vez no ano de 1788, estando assente no livro de Óbitos da Paróquia de Santana, como local onde foi sepultada a cidadã Ludovina Correia naquele ano (BORGES, 2008).		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.		

Foto:



FIGURA 15- IGREJA DO ROSÁRIO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Prédio da Prefeitura Municipal		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710657,796	Norte: 9285699,442
Descrição:	O primeiro prédio da Prefeitura Municipal de Caicó foi construído entre os anos de 1888 e 1890 e teve diversos usos ao longo do tempo. No ano de 1903 ali funcionou um colégio (atual Educandário Santa Teresinha); e em 1908 abrigou o Grupo Escolar Senador Guerra. Funcionou também como espaço de lazer para a elite da sociedade caicoense, com realizações de bailes, espetáculos teatrais e exibição de filmes mudos (SILVA, 2003). Atualmente no prédio funcionam o Arquivo Público e abriga ainda diversas secretarias municipais.		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.		

Foto:	 FIGURA 16- ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.
-------	---

Nome:	Banheiro Público		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710657,796	Norte: 9285699,442
Descrição:			
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Bom estado de conservação		
Foto:	 FIGURA 17- BANHEIRO PÚBLICO DE CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.		

Nome:	Praça da Liberdade ou Praça Dinarte Mariz		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710786,465	Norte: 9285712,245
Descrição:	O local onde se localiza atualmente a Praça da Liberdade foi de grande importância para a vida social de Caicó. Ali funcionou o primeiro mercado público, em 1870, com feiras aos sábados. Foi palco da revolta do Quebra-Quilos, visto que abrigava toda a vida comercial da localidade na época. Com a construção do prédio do mercado público, em 1918, foi construída no local uma praça onde existia um coreto. Passou então a se chamar Praça da Liberdade, uma vez que o antigo mercado que funcionou antes dela foi à sede do movimento abolicionista de Caicó. A praça passou por diversas modificações durante os anos e no fim da década de 1990 passou a se chamar de Praça Dinarte Mariz, importante político da região do Seridó (ARAÚJO, 2003).		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	A praça apresenta bom estado de conservação.		
Foto:			

Nome:	Sobrado do Padre e Senador Francisco Brito Guerra		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710986,359	Norte: 9285738,735
Descrição:	O sobrado é de grande importância para a história de Caicó. Foi visitado por Frei Caneca, quando de sua passagem pela região no ano de 1824, fugindo da repressão imposta aos confederados. Abrigou uma escola de latim e foi morada do padre e senador Francisco Brito Guerra durante 34 anos, juntamente com sua mãe e		

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

	irmãs. O sobrado possuía uma arquitetura arrojada para a época e sua construção contribuiu para o impulso da urbanização do atual município. O padre Brito Guerra foi uma importante figura pública e política da região do século XIX. É de sua autoria a lei que delimita a região do Seridó como pertencente à Capitania do Rio Grande do Norte, que a tempos disputava o território com a Paraíba, que a reclamava como de seu pertencimento. A construção do Sobrado, entre os anos de 1810 e 1811, também constitui-se como um dos feitos de Francisco de Brito Guerra (LISBOA, 2003). Atualmente o local funciona como Casa de Cultura onde ocorrem diferentes atividades culturais e abriga exposições de objetos relacionados à cultura do Seridó (vestuário tradicional, utensílios domésticos, brinquedos populares, entre outros). No local a equipe foi recebida pelo Sr. Custódio, responsável pela Casa de Cultura Popular da Fundação José Augusto.
Data do registro:	21-01-2014
Situação (estado de preservação):	O imóvel encontra-se em bom estado de conservação.
Foto:	 FIGURA 18- CASA DE CULTURA, ANTIGA RESIDÊNCIA DO PADRE E SENADOR FRANCISCO BRITO GUERRA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 19- CONTATO REALIZADO COM O SR. CUSTÓDIO, RESPONSÁVEL PELA CASA DE CULTURA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 20- UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS EXPOSTO NA CASA DE CULTURA.



FIGURA 21- PEÇAS DE VESTUÁRIO E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 22- RECIPIENTES DE BARRO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Nome:	Mercado Público de Caicó		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710643,137	Norte: 9285516,471
Descrição:	Construído em estilo eclético e inaugurado no ano de 1918, o prédio do mercado público de Caicó veio substituir o antigo mercado, que funcionava em um prédio na Praça da Liberdade até o ano de 1917. No prédio são comercializados diversos tipos de mercadorias, desde eletrônicos até produtos típicos da região, como comidas típicas, ervas medicinais e utensílios domésticos (GOMES, 2003).		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.		

Foto:



FIGURA 23- MERCADO PÚBLICO DE CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



C

FIGURA 24- DETALHE DA FACHADA DO MERCADO PÚBLICO DE CAICÓ, RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Nome:	Museu do Seridó (antigo Casa de Câmara e Cadeia)		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710748,852	Norte: 9285786,349
Descrição:	O Museu do Seridó foi criado no ano de 1968 pelo então Vigário da Paróquia de Sant'Ana Antenor Salvino de Araújo, funcionando no Sobrado do Padre Guerra, que abriga atualmente a Casa de Cultura do Município de Caicó (FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO, 1982). A partir do ano de 1973, o Museu do Seridó passa a funcionar na antiga cadeia e câmara pública, prédio datado de 1812 (MACÊDO, 2003) e construído em dois pavimentos. No pavimento superior eram realizadas as sessões da câmara e no inferior se encontrava o cárcere dos detidos (ARAÚJO, 2013). Durante período das atividades de levantamento de campo, em 2013 e 2014, o museu se encontrava fechado.		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação na parte externa		

Nome:	Biblioteca Pública Olegário Vale		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710736,443	Norte: 9285669,74
Descrição:	Biblioteca inaugurada em 14 de setembro de 1919.		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.		
Foto:			

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

FIGURA 25- BIBLIOTECA OLEGÁRIO VALE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Grupo Escolar Senador Guerra		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710780,873	Norte: 9285342,953
Descrição:	O Grupo Escolar Senador Guerra foi criado no ano de 1909 pelo então governador do estado Alberto Maranhão, que incentivou a reforma da instrução primária e secundária, criando assim, grupos escolares em diversos municípios. Em Caicó o Grupo Escolar Senador Guerra funcionou por diversos anos no prédio da prefeitura da cidade até ser transferido para um prédio próprio, inaugurado em 1925 e que apresente de uma arquitetura moderna do início do século XX (MACÊDO, 2003).		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.		
Foto:	 FIGURA 26- GRUPO ESCOLAR SENADOR GUERRA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.		

Nome:	Colégio Diocesano Seridoense		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710339,898	Norte: 9284898,007
Descrição:	Criado em 1942 por Dom José de Medeiros Delgado sob o nome de Ginásio Diocesano Seridoense, o Colégio em pouco tempo tornou-se referência de ensino na região. Criado para formação de		

	rapazes, no ano seguinte, em 1943, foi instituído o curso ginásial, vindo a atender alunos não só de Caicó e municípios próximos, como também estudantes de outros estados como Paraíba, Alagoas e Pernambuco, que ficavam em regime de internato (FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO, 1982). Atualmente o Ginásio Diocesano Seridoense continua a ser um colégio de referência na região do Seridó.
Data do registro:	21-01-2014
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.
Foto:	 FIGURA 27- COLÉGIO DIOCESANO, CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Educandário Santa Teresinha		
Coordenadas geográficas (UTM-SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 711038,171	Norte: 9285637,868
Descrição:	Fundada em 1928 pelas Irmãs Filhas do Amor Divino.		
Data do registro:	2013		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.		

Foto:



FIGURA 28- EDUCANDÁRIO SANTA TERESINHA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

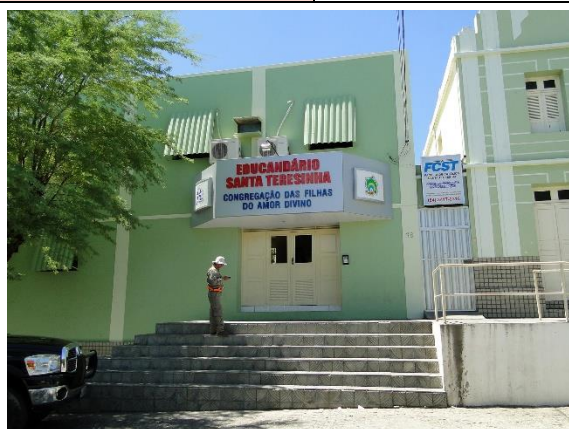


FIGURA 29- ACESSO AO EDUCANDÁRIO SANTA TERESINHA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 30- CAPELA DO EDUCANDÁRIO SANTA TERESINHA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Mosteiro das Clarissas		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 709771,91	Norte: 9284565,387
Descrição:	A ordem das Irmãs Clarissas chegou à região no Seridó no ano de 1984 com um grupo de oito monjas provenientes do Rio de Janeiro. Se instalando provisoriamente no Castelo de Engandy, as irmãs inauguraram as dependências principais de seu mosteiro no ano de 1986 sendo sua capela consagrada em 1989. O mosteiro é composto por cemitério, capela, claustro e dependências para hóspedes. O mosteiro é mantido através de doações e pelas monjas, que em regime de claustro, trabalham na confecção de alfaias, paramentos, hóstias e demais produtos e artigos religiosos que abastecem as igrejas da Diocese de Caicó (MACÊDO, 2003).		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.		

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Foto:



FIGURA 31- MOSTEIRO DAS CLARISSAS, CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Nome:	Castelo de Engady		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 709328,793	Norte: 9284372,732
Descrição:	O Castelo de Engady, alusão a fonte de mesmo nome encontrada na Palestina, local de refúgio de Davi contra a perseguição do Rei Saul, surgiu fruto da imaginação do Padre Antenor Salvino de Araújo, vigário da paróquia de Sant'Ana à época de sua construção, na década de 1970 (FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO, 1982). Sua arquitetura consiste em sete torres, número simbólico e sagrado para a cultura cristã e católica, além de possuir terraços, capelas, dormitórios e demais dependências. Construído entre os anos de 1973 e 1974, o castelo possuía em seu mobiliário e decoração, peças compradas e doadas provenientes de fazendas e propriedades da região (SILVA, 2003). O castelo mantinha sua estrutura mediante taxa simbólica cobrada para sua visitação (FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO, 1982). Posteriormente o prédio foi alugado ao Corpo de Bombeiros da cidade de Caicó (SEBRAE, 2003) e atualmente encontra-se sem utilização, como pode ser observado durante a prospecção de campo.		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em condições precárias de conservação.		
Proteção:	Encontra-se em processo de tombamento estadual pela Fundação José Augusto.		

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Foto:



FIGURA 32- CASTELO ENGADY. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

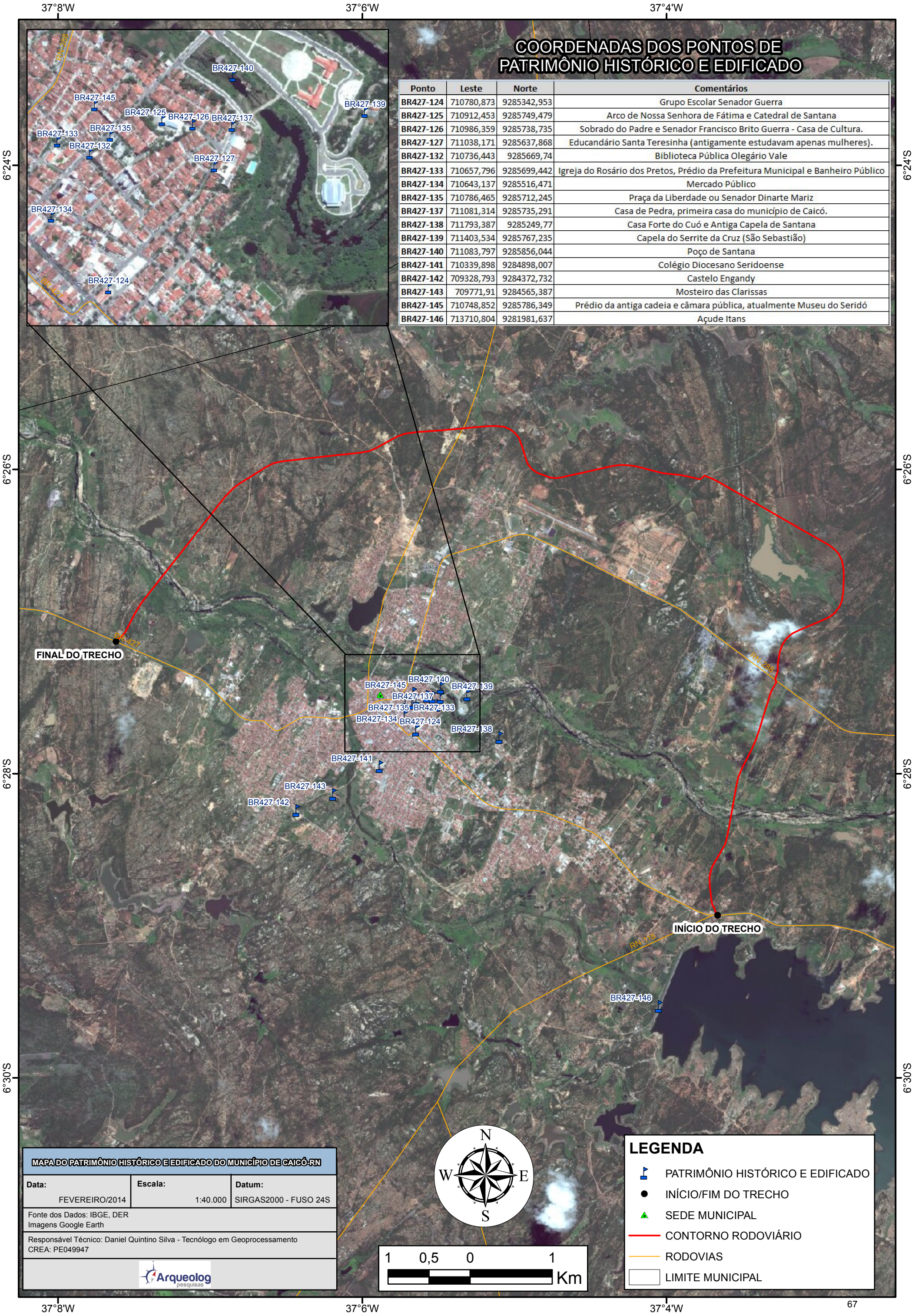
Nome:	Açude Itans		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 713710,804	Norte: 9281981,637
Descrição:	O Açude de Itans foi construído na década de 1930 pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas) a partir do Barramento do Rio Barra-Nova. Inserido no contexto da Bacia Hidrográfica Piranhas-Açu, semiárido Potiguar, possui uma capacidade para 81.000.000 m de água (AMORIM, 2010). Segundo MACÊDO (2003), os estudos para construção do reservatório se iniciaram em 1907, mas a obra só foi concluída em 1936, com a finalidade de combater a seca que castiga a região. Segundo o referido autor o nome de Itans é proveniente de uma espécie de ostra existente no rio Barra Nova, que leva o mesmo nome.		
Data do registro:	23-01-2014		
Situação (estado de preservação):	O Açude encontra-se muito abaixo de sua capacidade normal.		

Foto:



FIGURA 33- AÇUDE ITANS, CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Mapa do Patrimônio Histórico e edificado do município de Caicó-RN



Patrimônio imaterial

No âmbito do Patrimônio Imaterial destaca-se no município de Caicó a Festa de Nossa Senhora de Sant'Ana, registrada pelo IPHAN, na categoria Celebrações, como patrimônio nacional. Além da Festa, se destaca no município a dança do Espontão relacionada à Irmandade dos Negros do Rosário, a prática do bordado, e a culinária com a produção de queijo artesanal, carne de sol e a fabricação de doces, biscoitos e bolachas. O carnaval corresponde ainda a uma celebração que também se destaca no município.

A Fundação José Augusto juntamente com o Programa Monumenta, por meio do PROJETO CULTURAL POTIGUAR EM SEIS TEMPOS, lista as seguintes manifestações como integrantes do patrimônio cultural existente no município de Caicó-RN:

BENS IMATERIAIS	
Arte das Bordadeiras (confecção de bordados)	Coral Sertão Encanto
Arte das Ceramistas (produção de objetos de cerâmicas)	Culto do Catimbó (registro de 1924)
Arte de Rezar de Dona Santa	Dança do Espontão
Arte do Escritor Moacyr Cirne	Festa de Sant'Ana
Arte do Repentista Sebastião da Silva	Grupo de Teatro Retalhos da Vida
Arte do Violeiro Cícero Nascimento	Obra de Olavo Medeiros Filho
Banda Recreio Caicoense	

Durante prospecções realizadas em campo, foram levantadas informações sobre as seguintes manifestações culturais do município, mediante pesquisa bibliográfica e entrevista com alguns de seus representantes:

Bem registrado: Festa de Sant'Ana

Festa de Sant'Ana d Caicó-RN	
Categoria:	Celebrações
Local (Onde ocorre?):	Região do Seridó, em especial nos municípios de Caicó
Período (Quando ocorre?):	Há indícios que as primeiras festividades da então padroeira do município de Caicó datam de 26 de julho de 1748. Ocorre todos os anos, atraindo milhares de religiosos e turistas, entre a quinta-feira anterior ao dia de Sant'Ana 26 de julho até o domingo seguinte, sendo considerada o maior evento sócio religioso do estado do Rio Grande do Norte. No mês de abril tem início as

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

	preparações da festa com peregrinações, missas e procissões.
Responsáveis pela manifestação:	Paróquia de Sant'Ana e Prefeitura Municipal de Caicó
Patrimônio Cultural associado à manifestação:	Catedral de Nossa Senhora de Sant'Ana
Ações de Prevenção / Proteção:	Bem imaterial registrado pelo IPHAN em 10/12/2010 através do processo nº 01450.004977/2008-26.
Relação do bem com o empreendimento:	Nenhuma. Com base em entrevista na área de influência não haverá impacto sobre a manifestação.
Localização do Bem em relação à rodovia:	Área de Influência Indireta (AII) da BR-427. Municípios de Caicó-RN.

Histórico:

Informações de fontes secundárias:

A devoção pela Senhora Sant'Ana (ou Santana) configura-se como marco da criação do atual município denominado Caicó, primeiro núcleo urbano do Seridó.

Esta devoção deve-se aos primeiros vaqueiros que habitaram estas terras com o propósito de instalarem os currais de gado. Conta à lenda que um vaqueiro, ameaçado por um touro bravo, pediu a clemência de Sant'Ana que intercedeu a seu favor, outro relato se refere ao pedido da comunidade à santa para impedir a seca do poço de água, no leito do rio Seridó. A santa mais uma vez intercedeu e o poço, conhecido como Poço Santana, nunca mais secou, até o momento atual. Outro fato importante para a grande devoção da população caicoense é o fato de Sant'Ana ser a avó de Jesus, figura de grande importância nas famílias seridoenses.

Como forma de demonstração do sentimento devocional e gratidão à intervenção de Sant'Ana, os vaqueiros ergueram uma capela, em meados de 1695, dedicada a santa. Esta capela foi construída em meio a pedras e cactáceas nas proximidades da Casa Forte do Cuó (ou Acauã). Em 16 de julho de 1748 foi erguida na Praça Monsenhor Walfredo Gurgel, no centro da cidade de Caicó, a Paróquia de Sant'Ana representada pelo 1º Vigário o Padre Francisco Alves Maia.

A Catedral de Sant'Ana apresenta características dos estilos romano, colonial e gótico, desde as arcadas largas e simétricas às agulhas ogivas dos altares laterais em harmonia. O templo apresenta frontispício curvilíneo, ladeado por duas torres sineiras. Há uma porta central, assentada em vão de arco pleno, ladeada por duas outras portas em vãos de arcos ogivais, todas com cercaduras de massa. No coro existem três janelas protegidas por guarda-copos de ferro. Seu interior é constituído por capela-mor, naves, coro e pia batismal.

Com intuito de celebrar o dia da padroeira da cidade Sant'Ana foi determinado que houvesse uma festividade anual. Há indícios que as primeiras festividades da então padroeira do município de Caicó datam de 26 de julho de 1748. Desde então ocorre todos os anos, atraindo milhares de religiosos e turistas, entre a quinta-feira anterior ao dia de Sant'Ana 26 de julho até o domingo seguinte, sendo considerada o maior evento sócio religioso do estado do Rio Grande do Norte. No mês de abril tem início as preparações da festa com peregrinações, missas e procissões.

Atualmente a Festa de Sant'Ana é reconhecida pelo IPHAN, órgão do Ministério da Cultura, como a primeira manifestação religiosa, do estado do Rio Grande do Norte, inserida na lista de Patrimônio Imaterial Nacional.

A festa de Sant'Ana acontece através das mais diversas atividades de fé, como: novena, missa, cântico, confissão, procissão, orientação espiritual, adoração ao Santíssimo Sacramento, meditação da Palavra de Deus, reflexão de documentos da Igreja, partilha de dons através da participação dos mais diversos ministérios e movimentos, dentre outras experiências, como as que geram vivências de fraternidade cristã nas comunidades.

Em 2008, foi inaugurado o Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana localizada no meio do rio Seridó, com praça, bares, restaurantes, palcos, anfiteatro e ginásio, onde ocorrem shows e a Feira de Artesanato dos Municípios do Seridó reunindo artistas de todo o nordeste.

A relevância da festa do ponto de vista cultural, histórico e social, pode ser classificada como um veículo da memória e da identidade coletiva, neste caso estando diretamente interligada com demonstrações da fé católica.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, Maria das Dores; ARAÚJO, Marta Maria de. **A Cidade, a Igreja e a Festa de Sant'Ana de Caicó-RN Séculos XVII e XIX**. Soc. Terrir., Natal, v.15, n.2, p.53-61, jul./dez.2001.

MEDEIROS, Maria das Dores. ARAÚJO, Marta Maria de; In: MORAIS, Grinaura Medeiros de; DANTAS, Eugenia (Org.). **Livro de Memórias**. João Pessoa. Ideia, 2006.

MEDEIROS, Maria das Dores. ARAÚJO, Marta Maria de. **A consagração dos festejos Religiosos e a Sacralidade das datas cívicas (Cidade do Príncipe – RN, Ano de 1889)**. In: Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. Maceió: UFAL, 2007.

REGISTROS PARÓQUIA DE SANTANA DE CAICÓ. Ano I – Edição I, Julho 2008.

QUEM CONHECE AMA! MINHA CAICÓ. Cr Ativa Solução, 3º edição 2009.

Sites³³:

IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Caicó. Disponível em: <<http://caico.rn.gov.br/>>.

WIKIPEDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal>.

³³ Todos os sites foram acessados até 13 de fevereiro de 2014.

Informações de fontes primárias:

Entrevista realizada com a Sra. Maria das Dores Medeiros.

Resumo do Formulário aplicado com representante da Festa de Sant'Ana de Caicó-RN

FORMULÁRIO	
Nome:	Maria das Dores Medeiros
Endereço:	R. João dos Santos, 153, Centro. Caicó-RN
Telefone:	(84) 3421-1928/9909-4653. Dorinha-med@uol.com.br
Data:	23-01-2014
Resumo	
A senhora Maria das Dores Medeiros é natural de São Fernando-RN, antigo Distrito de Caicó e município atualmente, e professora de História, aposentada pela UFRN. A entrevistada, que escreveu diversos trabalhos sobre a Festa de Sant'Ana, dentre eles, artigos abordando a Pedagogia da Festa, informou que Nossa Senhora Sant'Ana é celebrada em Caicó durante dez dias de festa. A Festa, bem cultural mais característico do Município de Caicó, tem sua celebração estruturada da seguinte forma: Abertura, Novenário, Missas e Missa Solene de Encerramento. Embora a festa tenha se iniciado oficialmente no ano de 1748, a entrevistada afirma que a celebração a Sant'Ana é mais antiga, uma vez que a Capela de Sant'Ana foi erguida no ano de 1695 e consagrada dois anos após.	

Outros bens imateriais existentes
Categoria: Formas de expressão e Celebrações
DANÇA DO ESPONTÃO DA IRMANDADE DOS NEGROS DO ROSÁRIO

Associada à categoria Formas de expressão e celebrações, a dança do espontão ocorre em toda região do Seridó, em especial nos municípios de Caicó e Jardim do Seridó. Os festejos ocorrem no mês de Dezembro desde sua fundação, no ano de 1773. A Irmandade do Rosário dos Pretos comemorou, em 2013, 240 anos de existência. Os responsáveis pela manifestação são os representantes da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. A dança do espontão está associada a outras categorias de patrimônio cultural, que corresponde ao patrimônio edificado da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e à celebração da Festa de Nossa Senhora do Rosário. A

manifestação não foi afetada pelas obras do Contorno Rodoviário da BR-427, pois a manifestação ocorre na área urbana do município de Caicó.

Informações de fontes secundárias:

As irmandades religiosas tiveram um papel importante durante o período colonial, inspiradas nas confrarias da Europa Medieval. Essas irmandades tinham como objetivo prestar não só assistência espiritual, como também material e atividades de natureza assistencial aos seus associados. O credo em Nossa Senhora do Rosário teve uma boa aceitação popular entre os escravos no Brasil, uma vez que sua devoção foi inserida nas colônias africanas de Portugal tempos antes. Com a crescente criação de irmandades negras em todo o Brasil, a coroa as põe sob seu julgo, temendo o grau de autonomia que estas mesmas estavam conseguindo e prevenindo quaisquer ideias libertárias e revolucionárias que viessem a criar. Dessa forma o Rei de Portugal impõe que, mediante cartas enviadas a todas as irmandades religiosas do Brasil em 1765, todas as atividades desenvolvidas por essas Irmandades fossem informadas. Do ponto de vista social, as irmandades negras foram responsáveis pela união de diferentes etnias de negros, muitas vezes inimigas, dentro de um mesmo credo, como também a assistência mútua entre seus integrantes. Essas irmandades possuíam autonomia administrativa e estatuto próprio, além de códigos de conduta e normas de admissão, deveres e compromissos (BORGES, sem data).

É nesse contexto que surge a Irmandade do Rosário dos Pretos de Caicó, cujo estatuto data em 16 de Junho de 1771, onde se elegeram os primeiros Reis de Congo, Rainhas de Congo, Juízes e Escrivãos, todos negros. Nota-se que a tesouraria da Irmandade foi entregue a um branco, o que se tornou costume com os integrantes da Irmandade. Esse documento também instituiu o pagamento de taxas a Irmandade por parte de suas integrantes. Embora o estatuto tenha sido idealizada na data acima, apenas em 1773 é finalmente regularizada a ordem, uma vez que a permissão de funcionamento liberada pelo Rei de Portugal era obtida mediante grande burocracia (MELO, sem data). A Irmandade era constituída por negros e mulatos cativos ou forros, convertidos à religião cristã e pagantes de uma anuidade que era prevista nos estatutos da Irmandade. Essa anuidade era cobrada segundo os bens de cada indivíduo, não havendo padronização ou taxa fixa, para fins de despesas com enterros, missas, casamentos e batismos de membros da Irmandade (BORGES, sem data).

A “Mesa Administrativa” da Ordem não era só composta por negros, que ficavam com os cargos de Rei e Rainha, escolhidos anualmente pela comunidade (existiam também os cargos de Rei e Rainha Perpétuos, que assumiam o reinado em caso de não haver representantes), Juiz e Juíza, Escrivão e Escrivã, Procuradores e Tesoureiro. Brancos podiam ingressar na Irmandade, assumindo cargos de Tesoureiro (cujo estatuto estabelecia que para o cargo fosse escolhida uma pessoa branca) e Escrivão (MELO, sem data). Antes da construção da Igreja do Rosário cujo frontispício apresenta a data de 1864, Matriz de Sant’Ana dedicava um de seus altares laterais ao culto de Nossa Senhora do Rosário, onde, em seu consistório, foi realizada a primeira assembleia da Ordem (MELO, sem data).

A Festa do Rosário consistia no cortejo do Rei e Rainha do Congo, que eram levados para serem coroados na Igreja sob escolta pelos negros, que, armados de Espontões (Lanças ornadas com fitas coloridas), realizam uma espécie de bailado guerreiro, dança que simula uma batalha. Essa

dança é conhecida na localidade por “Dança do Espontão”. Os Lanceiros são conduzidos pelo Capitão da Lança, o Porta-Bandeira, e a banda, composta por tambores e pífanos (BORGES, sem data). Segundo SOUZA (1982), “a dança é composta por partes, entre elas se destacam a Saudação aos Reis, à Nossa Senhora do Rosário e o combate (simulado) entre negros e brancos” (p. 42).

Filho (2004) cita descrições acerca da Festa de Nossa Senhora do Rosário publicadas no antigo jornal local de Caicó “O Povo”, em 21 de dezembro de 1890 e 4 de Janeiro de 1891. A partir dessas notícias podemos ter uma visão dos festejos religiosos com a peculiaridade da Dança do Espontão: “Além das novenas, missas e alvorada, a apresentação dos negros do Rosário que encenam anualmente a coroação do Rei e Rainha do Congo. “Todos os atos serão solenizados com música, não faltando ora por outra os insolentes e incomodadores pretinhos do Rosário, que apesar de estarmos em República terá Rei e Rainha coroados no fim da festa, com todos os cortejos da sua corte” (p. 182/183).

Resumo do Formulário aplicado com representante da Dança do Espontão de Caicó-RN

FORMULÁRIO	
Nome:	Glanilson Araújo dos Santos (Saci Fotógrafo)
Endereço:	R. Dulce Costa, 597. Caicó-RN
Telefone:	(84) 9962-1140
Data:	17-02-2014
Resumo O senhor Glanilson, conhecido como Saci Fotógrafo, é natural de Caicó e foi coordenador da Irmandade durante quatro anos, onde fundou o grupo “Negros do Rosário Mirim”. Atualmente o entrevistado não faz mais parte da Irmandade, mas foi bastante atuante quando esteve à sua frente, tendo sido também, o Rei de Congo representante do Quarteirão do Rio do Peixe nos anos de 2009 e 2010. O entrevistado afirma que a Irmandade dos Pretos de Caicó é dividida em quatro Reinados conhecidos por Quarteirões. Esses Quarteirões consistem em comunidades existentes em Caicó e são os seguintes: Samanaú, Rio do Peixe, Riacho de Fora e São João do Sabugi. Glanilson informa que a Irmandade surgiu a 240 anos atrás no Sítio Samanaú, atual território de Caicó. Em relação a Dança do Espontão, o entrevistado afirma que sua coreografia lembra movimentos militares realizados por negros carregando Espontões. Esses Espontões consistem em lanças ornadas de fitas e são as armas do grupo que escolta o Rei e a Rainha de Congo, juntamente com sua corte, até a sua coroação na Igreja de Nossa Senhora do Rosário. O cortejo é feito ao som de instrumentos de percussão e pífanos, tendo como particularidade e inexistência de versos que acompanhem a música. Segundo o entrevistado, a Dança do Espontão não é beneficiada por fomentos, recebendo apenas ajuda básica da Prefeitura Municipal, que arca com algumas contas da sede da Irmandade e financia as roupas utilizadas pelo grupo. Informa também que a única comunidade do Rosário beneficiada por investimentos do Estado é a Comunidade de Parelhas, no município de Jardim do	

Seridó.

Categoria: Saberes

BORDADOS DE CAICÓ

Associados a categoria Saberes, a prática do bordado artesanal ocorre em toda região do Seridó, em especial nos municípios de Caicó e Timbaúba dos Batistas. A Festa de Sant'Ana constitui o período de maior comercialização do bordado caicoense, onde ocorre a Feira de Artesanatos do Seridó. A partir da década de 1940 o bordado passa também a ser realizado de forma industrial. Por ser uma área de fazendas, com poucas residências, o contorno rodoviário da BR-427 não afetou a prática do bordado.

Informações de fontes secundárias:

O Bordado Caicoense teve suas origens no século XVIII pelas esposas dos colonizadores, que chegaram à região com a expansão do ciclo do gado no Sertão Nordestino. Sendo a região do Seridó uma terra árida e pouco afeita a agricultura, o plantio do algodão proporcionou o florescimento dessa técnica artesanal, tipicamente lusitana, em especial da Ilha da Madeira. O ato de bordar, além de se constituir como passatempo feminino, era considerado como uma verdadeira habilidade a ser dominada pela mulher de então. Era considerado de bom costume a prática do bordado, que no âmbito familiar proporcionava o ornamento de peças e enxovais caseiros, como também em belos presentes. Para a sociedade, a mulher que bordava era vista como prendada, dona de boa educação familiar e um bom partido para os rapazes solteiros que desejavam se casar.

Em terras caicoenses, o bordado local veio paulatinamente integrando características que possibilitaram a criação de uma identidade e estética própria em seu fazer, aperfeiçoando o produto que atualmente é conhecido como "Bordado de Caicó". Esse bordado foi enriquecido com motivos que retratavam a fauna e flora típica da região, em consonância com os motivos já tradicionais e característicos dos bordados existentes na Ilha da Madeira (LOPES e MEDEIROS, 2012). SEBRAE (2012) afirma que o bordado "feito à mão, inicialmente era elaborado em pequenas peças, com linha denominada Ilha da Madeira, em meadas, sem brilho e com grande sedosidade" (p. 16). Sendo uma cultura difundida através das gerações, de mãe para filha, o bordado foi saindo do âmbito familiar para a esfera econômica, se popularizando entre as classes menos abastadas e ganhando ares de empreendimento para uma localidade onde as oportunidades de trabalho não eram tão abundantes (ARAÚJO, 2014).

O ano de 1940 foi muito importante para o bordado de Caicó quando da chegada de representantes da Companhia Singer, grande empresa de máquinas de costura, e de sua posterior instalação no mercado Caicoense. Além de oferecer cursos gratuitos a população, visando a

criação de um mercado produtor de bordados, a Singer oferecia facilidades nas compras a prazo de máquinas de costura. A inserção da máquina de costura não acabou com a produção artesanal do bordado, mas contribuiu para a sua diminuição. Na confecção artesanal, uma única bordadeira era responsável por todas as etapas do produto, diferentemente da produção em máquina, que obrigou o envolvimento de outras pessoas em seu processo. Surgiram então a “riscadeira”, que elaborava o desenho do bordado, a “bordadeira”, encarregada unicamente do bordado, e por fim, a “lavadeira” e “passadeira”, responsáveis por lavar e passar as peças, respectivamente (ARAÚJO, 2014). Embora a industrialização tenha trazido ganhos para o Bordado de Caicó, a produção em larga escala para atender a crescente procura pelo produto fez de seus traços menos caprichados que aqueles produzidos artesanalmente pelas primeiras bordadeiras da região (LOPES e MEDEIROS, 2012).

Durante muito tempo, a maior vitrine para a produção dos Bordados de Caicó era a Festa de Sant’Ana, que em seu período de celebração congrega na cidade tanto moradores quanto visitantes de outras cidades e estados. A crescente produção também fez com que fossem criadas feiras, serviços e associações para divulgar o Bordado de Caicó, já visto como uma marca e sinônimo de produto de qualidade. Surgem então a FAMUSE – Feira de Artesanatos do Seridó, realizada durante a Festa de Sant’Ana, o CRACAS – Comitê Regional das Associações e Cooperativas de Artesanato, além da Cooperativa das Bordadeiras e Artesãos do Seridó, todas com o mesmo intuito, divulgar a produção artística e artesanal de Caicó a partir do Bordado como um de seus principais representantes (ARAÚJO, 2014).

Informações de fontes primárias: Entrevista co Iracema Nogueira Batista

Resumo do Formulário aplicado com representante dos Bordados de Caicó-RN

FORMULÁRIO	
Nome:	Iracema Nogueira Batista
Endereço:	Av. Seridó, 331-A, Centro, Caicó-RN
Telefone:	(84) 9985-4240
Data:	22-01-2014
Resumo A senhora Iracema Nogueira Batista é geógrafa pela UFRN, onde exerceu os cargos de professora substituta e técnica em assuntos culturais. Atualmente aposentada, reside em Caicó desde 1971, mas é natural de Timbaúba dos Batistas, onde aprendeu a técnica do bordado observando as artesãs locais. A entrevistada afirma que o bordado foi inserido em meados do século XVIII pelas esposas dos colonizadores da região. No princípio a material prima era importada da Ilha da Madeira, até começar a ser adquirida no Recife, local onde os homens iam comercializar as rendas produzidas por suas esposas em Caicó. Segundo a entrevistada, na	

década de 1920, foi criada a Escola Profissional Feminina de Bordados, para atender à crescente demanda pelo produto e formar novas bordadeiras. Essa escola foi fundada por Maria do Vale Monteiro, uma conceituada bordadeira da época, a partir de um grupo que a mesma formou, juntamente com sua filha. A entrevistada também fala sobre a chegada da Companhia Singer em Caicó na década de 1940, como ela possibilitou maior rapidez a produção dos bordados, uma vez que também trouxe impacto para a estética do bordado até então produzido a mão. Cita também a importância que a instalação do SEBRAE em Caicó teve para as artesãs locais.

Foto



FIGURA 34- BORDADOS MANUAIS CAICOENSE À VENDA NA LOJA DE IRACEMA NOGUEIRA BATISTA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Categoria: Saberes

QUEIJOS ARTESANAIS

Associados a categoria Saberes, a fabricação do queijo artesanal ocorre na região do Seridó, principalmente no município de Caicó, sendo conhecido por sua qualidade, além dos limites do Estado do Rio Grande do Norte. A prática artesanal de fabricação do queijo vem sendo substituída

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

pela industrial. Por ser uma área de fazendas, com poucas residências, o contorno rodoviário da BR-427 não atinge áreas de produção de queijo.

Atualmente a Queijaria de Dona Gertrudes é a mais tradicional do município de Caicó. Nelas são produzidos queijo manteiga e coalho de forma artesanal. Durante atividades de campo o estabelecimento comercial foi documentado. No local são comercializados ainda bolachas e biscoitos (denominados Raiva, Quero Mais, Suspiro, Sequilho, Palito, entre outros). Doces, entre eles o Chouriço, doce tradicional da região, muito famoso entre os caicoenses.



FIGURA 35- QUEIJARIA DE D. GERTRUDES, CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 36- QUEIJOS TIPO MANTEIGA, FABRICADOS NO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 37- DOCES PRODUZIDOS NO MUNICÍPIO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 38- BISCOITOS E BOLACHAS FABRICADOS NO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Categoria: Saberes

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

CHOURIÇO

Segundo DANTAS (2004), o processo de preparação do Chouriço na região do Seridó está envolto em uma série de rituais característicos da região. O trabalho se inicia com o abate do animal, onde as mulheres da casa e as crianças são impedidos de ver o ato. O abate geralmente é feito por uma pessoa alheia a família dona do animal, que possui o “ponto” correto para o abate. O autor afirma que a “Matança do Porco” constitui-se como o processo de preparação do Chouriço e geralmente é associado a datas comemorativas como aniversários, casamentos, batizados e demais ocasiões, além de contar com familiares e convidados. Segundo SANTOS, CAVINAG e DANTAS (sem data) a fabricação do Chouriço está intrinsecamente associada as festividades de Natal e Ano Novo, época de encontro e confraternização entre familiares.

A feitura da “Chouriçada” se inicia ao amanhecer com a morte do porco, seguido da separação da carne a ser servida no almoço e do sangue para preparar o doce e se prolonga por todo o dia. O processo de cozimento do doce é seguido de festa, regada a bebidas, comidas, músicas e dança, que é servido a todos os convidados após o almoço (SANTOS, CAVINAG e DANTAS sem data). O sangue do Porco é misturado a diversos ingredientes como “sangue e banha de porco, rapadura, castanha de caju, leite de coco, farinha de mandioca, especiarias (canela, erva-doce, cravo, pimenta do reino e gengibre) e sal” (DANTAS, 2004) e é cozido em fogo de lenha por aproximadamente seis horas. Sua preparação requer uma “Chouriceira” responsável de confecção do doce e um “Mexedor” que fica encarregado de mexer a mistura durante o processo de cozimento, que pode durar entre quatro e seis horas, e tarefa dividida entre os homens da casa (SANTOS, CAVINAG e DANTAS, sem data).



FIGURA 39- CHOURIÇO COMERCIALIZADO NA QUEIJARIA DE D. GERTRUDES, EM CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 40- DETALHE DO CHOURIÇO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Categoria: Saberes

CARNE DE SOL

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

A Carne de Sol de Caicó é conhecida como uma das melhores do Brasil. Pratos típicos da região como a paçoca, são elaborados com a carne de sol, onde o arroz de leite (arroz da terra ou vermelho), completa o prato típico da região.

Categoria: Formas de expressão e Celebração

CARNAVAL

O Carnaval corresponde a uma manifestação de destaque no âmbito das festividades de Caicó-RN. Corresponde ao Carnaval mais tradicional do estado do Rio Grande do Norte. O Bloco Ala Ursa constitui a maior atração do período, sendo conhecido também como Bloco do Magão, organizador do Evento. O frevo, marchinhas e axé são ritmos tocados durante as festividades.

Espaço de apoio à cultura no município de Caicó-RN

Nome:	Centro Cultural Deputado Adjuto Dias		
Coordenadas geográficas (UTM- SIRGAS2000):	Zona: 24M	Leste: 710718,2	Norte: 9284657
Descrição:	O Centro Cultural Deputado Adjuto Dias trata-se de um espaço criado no ano de 2002, voltado para apresentações artísticas e culturais, além de possuir uma sala de projeção de cinema e espaços para realização de oficinas. Atualmente o centro encontra-se em reforma, segundo pode ser observado durante prospecção de campo (MACÊDO, 2003).		
Data do registro:	21-01-2014		
Situação (estado de preservação):	Edifício em bom estado de conservação.		

Foto:

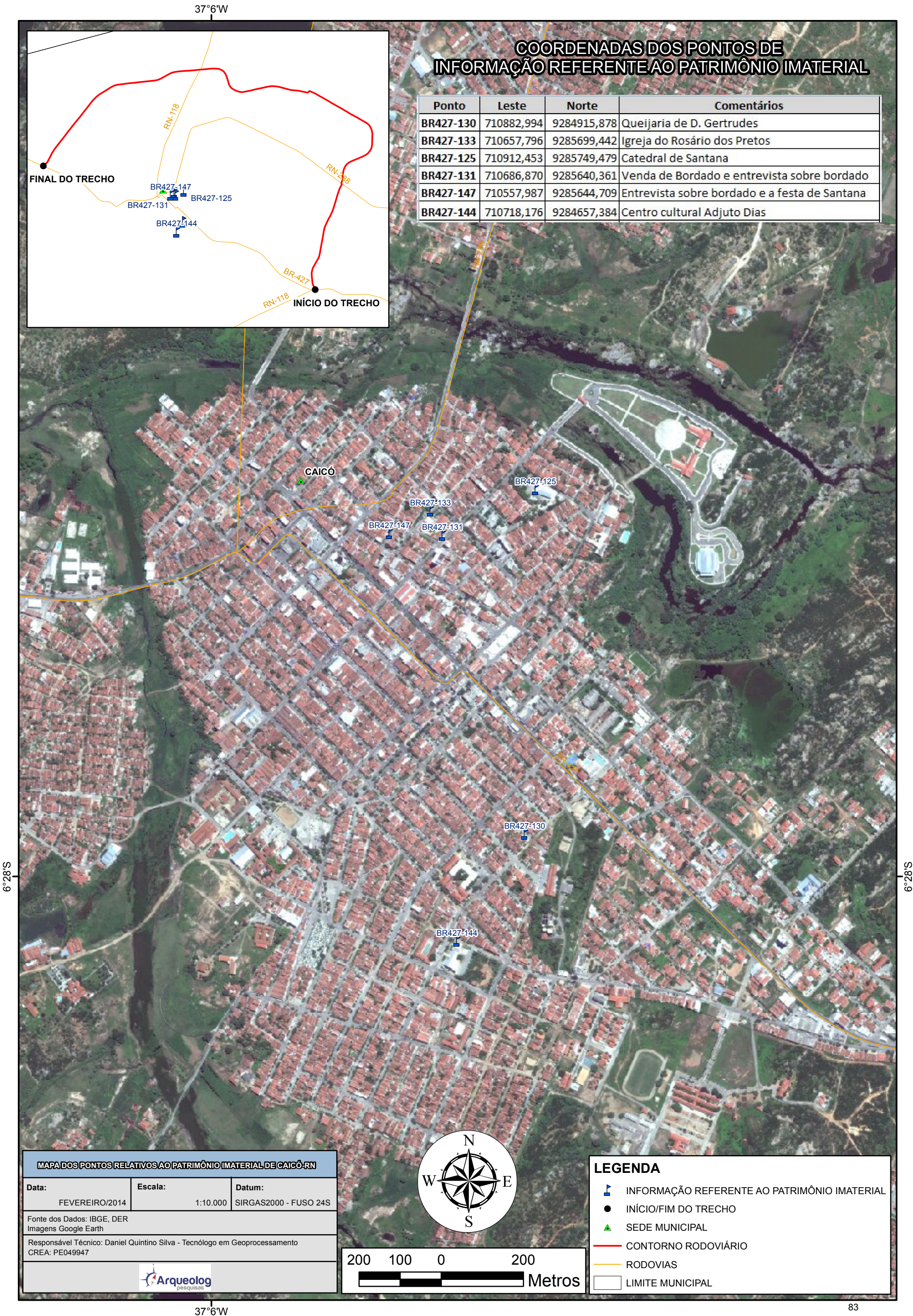


Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Mapa dos pontos relativos ao Patrimônio imaterial do município de Caicó-RN



Patrimônio Arqueológico



Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Contextualização arqueológica na Região do Seridó

O território que hoje compreende a região Nordeste do Brasil foi inicialmente ocupado por grupos de caçadores e coletores no período entre o final do pleistoceno e o início do holoceno, conforme têm revelado as pesquisas arqueológicas realizadas na área. Na região do Seridó as pesquisas arqueológicas apontam para consolidação da presença humana em torno de 10 mil anos B.P. (Martim, 2008)

Através do estudo da arte rupestre, abundante na região, e da identificação de características análogas em outras partes do nordeste os arqueólogos propõem duas hipóteses para o povoamento do Seridó:

A primeira (...) parte do pressuposto de que grupos étnicos da tradição Nordeste, originários do sul do Piauí, teriam chegado até a região do Seridó, percorrendo uma distância de 1.200 quilômetros; (...) A segunda hipótese considera a ocupação diacrônica da região na pré-história através de diversas levas, portadoras de tradições rupestres diferentes, a partir de dez mil anos antes do presente (MARTIN, 2008. P 108 - 109)

Embora a região do Seridó faça parte dos núcleos de desertificação contemporânea do semiárido brasileiro, e apresente condições ambientais adversas à vida humana, não se pode afirmar que este tenha sido o cenário encontrado pelos primeiros grupos a povoar a área. Neste sentido, o arqueólogo Demétrio Mutzenberg (2007) ressalta a escassez de pesquisas que permitam a reconstrução paleoambiental e paleoclimática e que possam vir a favorecer o entendimento da ocupação primitiva do Nordeste.

O estudo da variável ambiental é de suma importância para o resgate das informações relativas as interações dos grupos humanos com meio ambiente e para o estabelecimento de conexões entre os sítios de uma mesma região. Deste modo, o conceito de “Área Arqueológica” proposto por Martim (2003) leva em consideração a relação entre a elevada ocorrência de sítios pré-históricos em uma mesma unidade ecológica. Partindo deste conceito, é possível abordar os vários sítios identificados na região do Seridó como parte integrante de uma mesma Área Arqueológica.

A Área Arqueológica do Seridó, localizada entre os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba apresenta uma grande quantidade de sítios pré-históricos que se destacam pela forte incidência de pinturas e gravuras rupestres. Entre o material lítico sobressaem-se as pontas de projétil bifaciais que constituía ferramentas perfurantes como ponta de lança ou flecha (MUTZENBERG, 2007).

Na década de 80 as pesquisas arqueológicas realizadas no Seridó Oriental revelaram um variado e complexo ritual funerário praticado pelos povos que habitavam a região. No Sítio Mirador, no município de Parelhas (RN), os estudos dos vestígios do sepultamento de uma criança evidenciou um rico mobiliário funerário composto por: “contas de colar de osso e de conchas marinhas, algumas lascas de quartzo sem retoque e uma de sílex finamente retocada”, (MUTZENBERG, 2007) além de restos malacológicos. A partir deste material foi possível obter uma datação de 9410 anos BP.

Em Carnaúba dos Dantas (RN), também na porção oriental do Seridó, o sítio Pedra do Alexandre, tem sido objeto de estudo de vários pesquisadores que integram o “Projeto Arqueológico do Seridó” desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Arqueológicos da Universidade Federal de Pernambuco. O sítio consiste em um abrigo sob rocha que foi utilizado sucessivamente por um longo período como cemitério, contendo sepultamentos primários e secundários, de adultos e crianças. O material obtido nas pesquisas forneceu dados para o estabelecimento de onze datações absolutas (carbono 14) formando uma sequência cronológica que remonta a cerca de 9.400 anos B.P.

A continuidade dos trabalhos arqueológicos realizados na área tem contribuído para a ampliação do conhecimento a respeito de sua ocupação. Vários sítios arqueológicos já foram localizados e estudados, embora a área ainda esteja muito pouco explorada do ponto de vista arqueológico. Até o momento, a maioria dos sítios arqueológicos localizados na região do Seridó está associada a grupos de caçadores e coletores pré-históricos, destacando-se o registro de sítios rupestres. A ocupação da região por grupos ceramistas, no entanto, constitui uma grande lacuna no que se refere ao conhecimento relativo ao processo de ocupação da região. O período histórico, ou seja, da chegada dos primeiros colonizadores aos dias atuais ainda não tem sido devidamente estudado pela Arqueologia. Apesar da documentação textual e iconográfica, que se dispõe a respeito da ocupação etnohistórica da região, as informações acessadas através da documentação material, possibilitará uma compreensão mais acurada da rede de relações existentes entre as populações que percorreram e se fixaram na região ao longo do tempo, desde o período colonial até os dias atuais.

O estudo de antigas fazendas de gado, caminhos e os pontos de apoio para missionários, tropeiros e outros viajantes, aldeamentos e missões, por exemplo, trarão informações importantes para a compreensão do povoamento do Seridó. Muitas evidências materiais deixadas por estas unidades e atividades desapareceram ao longo do tempo enquanto que outras ainda se mantêm presentes e vivas na memória das comunidades locais. Em alguns casos, a presença de estruturas arruinadas facilitam a preservação desta memória, como é o caso da Casa Forte do Cuó e da Capela de Nossa Senhora de Sant’Ana, ambas localizadas na área urbana de Caicó, município que se constitui na área de abrangência deste estudo.

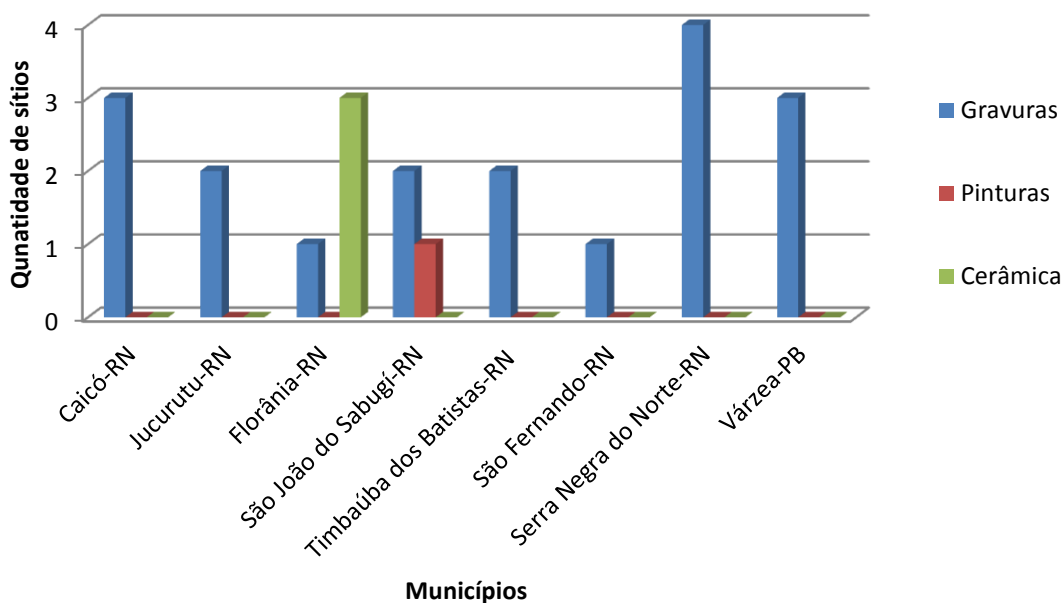
A atual predominância dos sítios arqueológicos pré-históricos na região, mais especificamente de sítios rupestres, deve-se, entre outros fatores, a sua configuração geológica que oferece, em abundância, recursos líticos. Os afloramentos existentes na área propiciam a formação de abrigos e cavernas, além de painel para a execução de pinturas e gravuras, além de matéria prima para a obtenção e elaboração de instrumentos líticos.

O levantamento secundário de evidências arqueológicas na área do empreendimento, e estendendo-se às terras que atualmente integram o município de Caicó, e em seu entorno, aponta para a presença de vários sítios arqueológicos, principalmente sítios pré-históricos que exibem sinalizações rupestres.

Uma consulta ao Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do IPHAN (CNSA), consta o registro de três sítios em Caicó. Em seu entorno, constatou-se a existência de mais 19 registros: 2 sítios no município de Jucurutu, 4 em Florânia, 3 em São João do Sabugi, 2 em Timbaúba dos Batistas, 1 em

São Fernando e 4 em Serra Negra do Norte, no Estado do Rio Grande do Norte e, no município de Várzea, na Paraíba, consta o registro de mais três sítios arqueológicos no CNSA-IPHAN.

FIGURA 41- QUANTIDADE E TIPO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS EM CAICÓ-RN E MUNICÍPIOS LÍMITROFES, REGISTRADOS NO CNSA.



Nesta região destacam-se os sítios de arte rupestre, mais especificamente gravuras. Ocorrem ainda na região sítio com pintura rupestre e sítios com ocorrência de fragmentos de cerâmica. Trata-se de uma região com rico potencial arqueológico. A maioria dos sítios foi registrada na década de 70 pela equipe do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Diante do exposto, pode-se afirmar que o potencial arqueológico da região do Seridó e da área afeta ao empreendimento, é significativo e requer uma particular atenção no caso de empreendimentos potencialmente capazes de afetar aquele patrimônio. A realização de pesquisas arqueológicas na região, é imprescindível, haja vista que face a seu potencial a área é ainda muito pouco estudada.

Vestígios arqueológicos no município de Caicó

O município de Caicó apresenta registro de 03 sítios arqueológicos no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA) do IPHAN. São eles:

Sítios registrados no município de Caicó-RN no CNSA				
CNSA	Nome	Classificação	Descrição	Instituição/Empresa
RN00003	Curumins (RN-SE-19)	Não consta na ficha, provavelmente pré-histórico.	Inscrições (gravuras) localizadas em um grande afloramento de formação granítica disposta no meio do Rio Cachoeira dos Curumins, formando uma barragem natural.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Instituto de Antropologia "Câmara Cascudo". Departamento de Arqueologia. Responsáveis: Nássaro Nasser, Pedro Roberto e Heloisa Galvão. Data: 02/10/1971.
RN00004	Carrapateira (RN-SE-25)	Não consta na ficha, provavelmente pré-histórico.	Grandes blocos de granito nos quais se encontram as inscrições (gravuras). Esse conjunto localiza-se no rio Carrapateira.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Instituto de Antropologia "Câmara Cascudo". Departamento de Arqueologia. Responsáveis: Nássaro Nasser, Pedro Roberto e Heloisa Galvão. Data: 06/10/1971.
RN00154	Serra da Cruz (RN-SE-15/ Serra da Caridade)	Não consta na ficha, provavelmente pré-histórico.	Grande formação rochosa encontrando-se as inscrições (gravuras) dentro de uma gruta e espalhando-se por fora da gruta dos lados. A gruta encontra-se a uns 200 metros de altura.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Instituto de Antropologia "Câmara Cascudo". Departamento de Arqueologia. Responsáveis: Nássaro Nasser, Pedro Roberto e Heloisa Galvão. Data: 28/09/1971.

Na ocasião do levantamento na área urbana do município de Caicó buscou-se documentar o acervo do Museu do Seridó, que contém acervo arqueológico da Região, porém a instituição estava fechada para reforma durante o período desta pesquisa.

Durante levantamento realizado no município de Caicó-RN, foi possível a documentação do estágio atual de preservação de alguns dos sítios cadastrados pelo IPHAN. Todos os sítios contidos no cadastro do IPHAN são de categoria pré-histórica, especificamente com ocorrência de gravuras

rupestres. Observou-se que tais sítios ocorrem no leito de rio e riachos ou no entorno dos mesmos, em área com afloramentos rochosos inseridos na depressão sertaneja; e nas serras, como na Serra da Cruz onde existe gruta com gravuras. Nos locais visitados há disponibilidade de água e locais que permitem abrigo.

Sítio Arqueológico Curumins (CNSA Nº RN00003)

Sítio	Curumins			
Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
Limite 1	24M	722506,375	9274235,663	195,753
Limite 2	24M	722613,411	9274131,865	200,079
Pilões	24M	722621,363	9274202,621	198,637
Barragem	24M	722633,060	9274134,438	198,156

QUADRO 1- COORDENADAS GEOGRÁFICAS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CURUMINS, CAICÓ-RN.

FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 42- ACESSO AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CURUMINS, CAICÓ-RN. FONTE: IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH, 2013.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

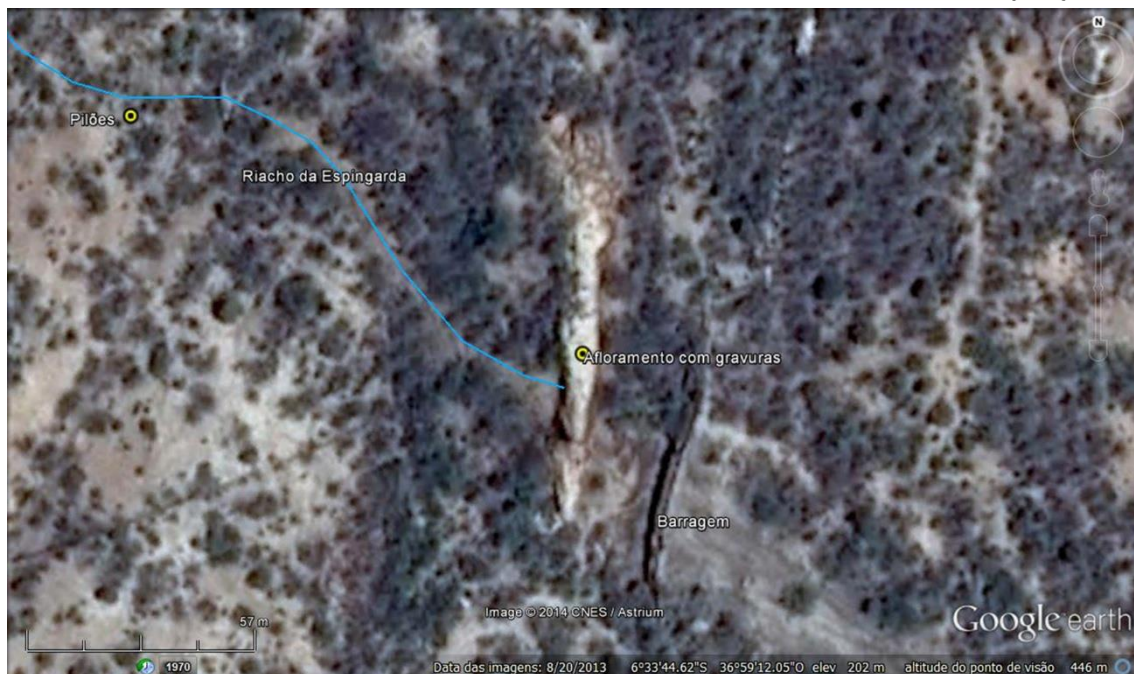


FIGURA 43- IMAGEM DE SATÉLITE DA ÁREA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CURUMINS, CAICÓ-RN. FONTE: IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH, 2013.

O sítio Curumins (RN-SE-19) está localizado nas proximidades da comunidade de Barra da Espingarda, no riacho Espingarda, área rural do município de Caicó-RN. Contudo, a ficha do cadastro do IPHAN informa que as referidas gravuras foram localizadas no Rio Cachoeira dos Curumins. Durante contato com a população local foram obtidas informações que Curumins era o nome de uma antiga Fazenda existente na localidade próxima ao sítio.

Este sítio dista cerca de 12km do início do contorno rodoviário da BR-427 (entroncamento com a RN-118), estando localizada na Área de Influência Indireta do empreendimento (Figura 42). O riacho de Espingarda apresenta curso intermitente e durante prospecção realizado no local, encontrava-se seco. O acesso ao sítio foi realizado pela BR-427 até o acesso à comunidade Barra da Espingarda, onde foi iniciado o percurso em estrada de leito natural. Do povoado foram percorridos cerca de 5 km até onde foi possível acesso com carro. Depois, o trecho foi percorrido a pé, pelo leito do próprio



FIGURA 44- SÍTIO ARQUEOLÓGICO CURUMINS, AFLORAMENTO ROCHOSO COM GRAVURAS RUPESTRES. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

riacho, até o afloramento rochoso com as gravuras rupestres (Figura 43). No caminho pelo leito do riacho, foi verificado pequenos desgastes circulares em alguns afloramentos no leito do rio, que provavelmente correspondem a pilões.



FIGURA 45- PEQUENOS PILÕES LOCALIZADOS EM AFLORAMENTOS NO LEITO DO RIACHO DA ESPINGARDA. FONTE: ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 46- DETALHE DE UM DOS PILÕES IDENTIFICADOS. FONTE: ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

O painel com gravuras está disposto em afloramento rochoso (granito) disposto de forma perpendicular ao Riacho, medindo cerca de 70m de extensão. Apresenta gravuras em formato geométrico e desenho possivelmente antropomorfo (pé humano). Foi verificada descamação superficial da rocha, danificando parte do painel com as inscrições. Segundo informações de moradores das proximidades existem um local que permite abrigo, próximo ao sítio, no qual não foi possível acesso.



FIGURA 47- AFLORAMENTOS COM GRAVURAS ONDE É POSSÍVEL OBSERVAR DESCAMAÇÃO DA ROCHA. FONTE: ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 48- AFLORAMENTOS COM GRAVURAS ONDE É POSSÍVEL OBSERVAR DESCAMAÇÃO DA ROCHA. FONTE: ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Segundo Brito (2011) as gravuras, denominadas de Itaquatiaras com grafismos puros, isto é, aqueles que não se pode atribuir significado. O autor relata que as técnicas de gravura existentes no sítio corresponde a picotagem com polimento, raspagem com posterior polimento, raspagem simples, picotado com polimento mais raspagem. A maioria das gravuras está situada no plano vertical, voltadas para direção nordeste. O sítio foi visitado em 2005/2007 pelo autor do referido estudo, onde foi constatada situação de preservação regular com intemperismo ocasionado por esfoliação esferoidal típica de granito, intemperismo químico ocasionado pelo contato com água, e intemperismo físico ocasionado pela variação de temperatura.

A seguir documentário fotográfico realizado no local em 2013:



FIGURA 49- PANORÂMICA DA ÁREA DO SÍTIO CURUMINS, CAICÓ-RN. FONTE: ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 50- MORADORES DO POVOADO BARRA DA ESPINGARDA QUE CONDUZIRAM A EQUIPE ATÉ O LOCAL DO SÍTIO CURUMINS. FONTE: ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 51- DOCUMENTAÇÃO DE FIGURA GEOMÉTRICA CIRCULAR. FONTE: ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

FIGURA 52- GRAVURAS IDENTIFICADAS NO SÍTIO CURUMINS, CAICÓ-RN. FONTE: ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Sítio Arqueológico Serra da Cruz ou Serra da Caridade (CNSA Nº RN00154)

Sítio	Caridade			
Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
Gravuras e acesso a caverna	24M	727555,598	9311713,565	371,913

QUADRO 2- COORDENADAS GEOGRÁFICAS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CARIDADE, CAICÓ-RN.

FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

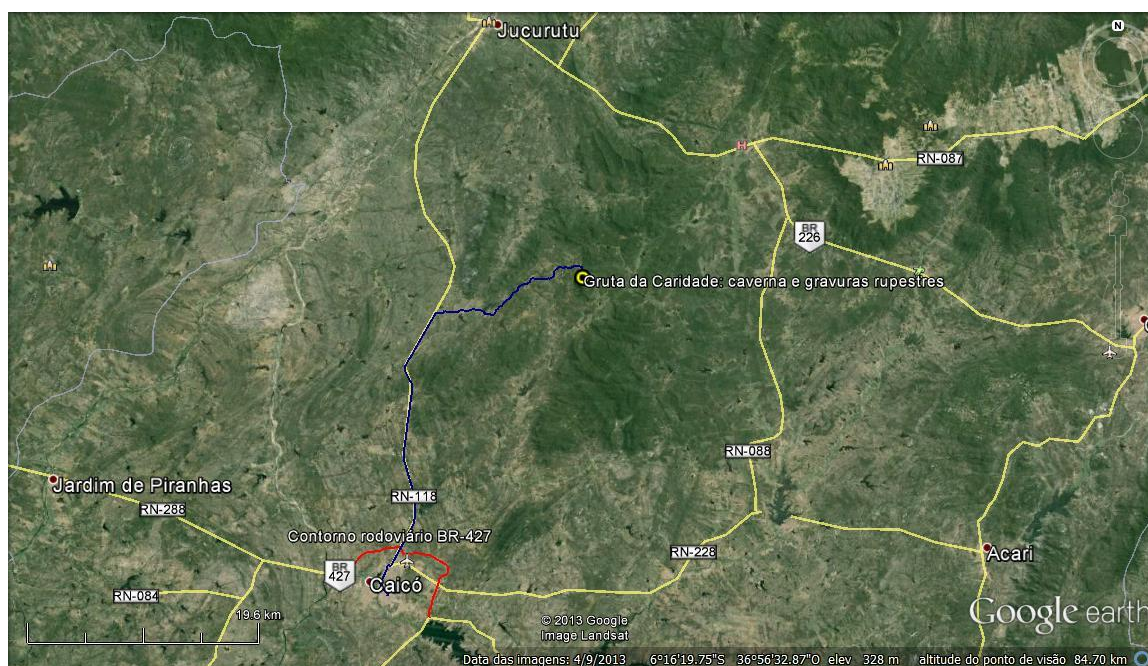


FIGURA 53- ACESSO AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CARIDADE, SERRA DA CRUZ, CAICÓ-RN. FONTE: IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH, 2013.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

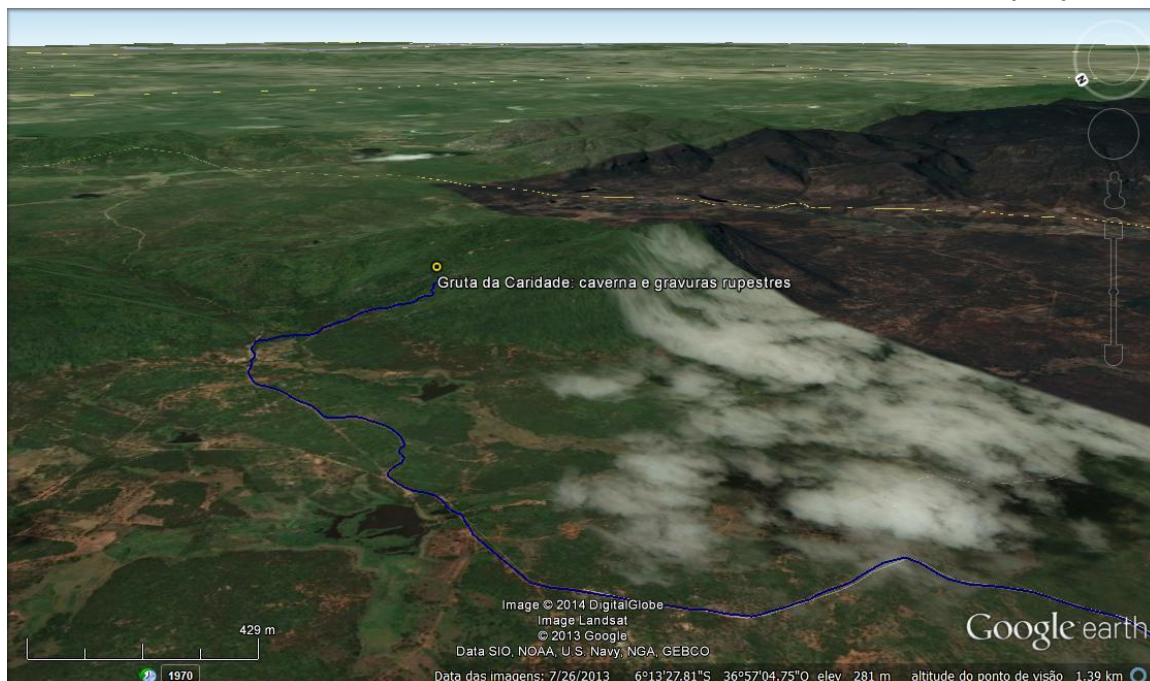


FIGURA 54- DETALHE DA ÁREA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CARIDADE, SERRA DA CRUZ, CAICÓ-RN. FONTE: IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH, 2013. VISUALIZAÇÃO NO NÍVEL DO SOLO.

O sítio Caridade (RN-SE-15/ Serra da Caridade) está localizado na Serra da Cruz, na área rural do município de Caicó. O sítio dista cerca de 40km do município de Caicó e 32km em linha reta do início do contorno rodoviário da BR-427. O acesso a Serra foi realizado pela RN-118, partindo de Caicó, até o acesso à comunidade de Laginha, distrito de Caicó. A partir desse ponto o acesso é realizado por estrada carroçável, passando pelo sítio Caridade, até próximo ao pé da Serra da Cruz, onde o restante do trecho foi percorrido a pé, por cerca de 1 km.



FIGURA 55- ACESSO À GRUTA DA CARIDADE, SERRA DA CRUZ, CAICÓ-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Logo no acesso à gruta da Caridade (parte externa) é possível visualizar gravuras esculpidas no mármore da Formação Jucurutu (NASCIMENTO; FERREIRA, 2010).



FIGURA 56- GRAVURA LOCALIZADA NO ACESSO À CAVERNA. PIQUETE ESCALONADO A CADA 10CM. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 57- DETALHE DE GRAVURA COM FORMA CIRCULAR NO ACESSO À CAVERNA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 58- DETALHE DE OUTRA GRAVURA NO ACESSO À CAVERNA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Além das gravuras no acesso à caverna, foram observadas gravuras nos paredões laterais à cavidade. As gravuras (Itaquatiaras) apresentam formas geométrica e correspondem a grafismos

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

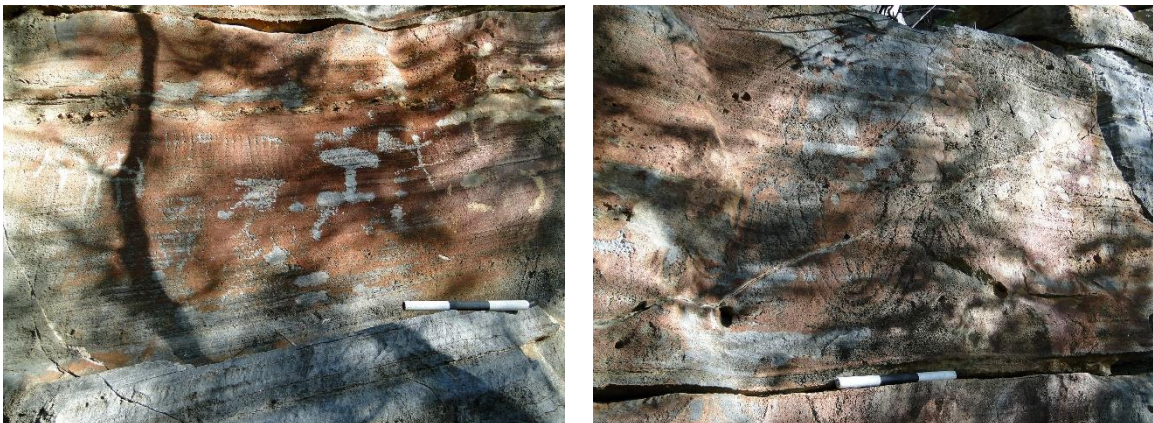
Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

puros. Algumas dos motivos observados ocorrem em outros sítios documentados pela equipe na região. Observou-se ainda, depredação do patrimônio geoarqueológico ocasionado por intervenções antrópicas (pichações) e naturais (intemperismo físico-químico).



FIGURA 59- GRAVURAS OBSERVADAS NO ENTORNO DO ACESSO À CAVERNA (PARTE EXTERNA). FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

FIGURA 60- DIVERSOS MOTIVOS DE GRAVURAS OBSERVADOS NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CARIDADE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br



FIGURA 61- PICAÇÕES SOBREPOSTAS ÀS GRAVURAS RUPESTRES. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

FIGURA 62- DOCUMENTAÇÃO DE GRAVURAS ONDE PARTE DO PAINEL FOI DESTRUÍDO POR INTEMPERISMO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Durante documentação da área apenas foi possível acesso ao primeiro salão da caverna (Salão dos Sapos, ver Figura 67), que é limitado por área com acúmulo água. Neste primeiro compartimento foram observados foliação sub-horizontal no mármore (calcário em processo metamórfico) (NASCIMENTO; FERREIRA, 2010). A Sociedade Espeleológica Potiguar realizou levantamento da caverna em 2008, definindo sua área como um longo corredor com cerca de 300m de comprimento, com trechos inundados por água devido a meandros de rio existentes nos subterrâneos da Serra da Cruz (NASCIMENTO; FERREIRA, 2010 Apud Almeida Netto *et al*, 2008)



FIGURA 63- VISTA DA PARTE INTERNA DO PRIMEIRO SALÃO DA GRUTA DA CARIDADE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 64- PEQUENA LAGOA NO FINAL DO PRIMEIRO SALÃO DA GRUTA DA CARIDADE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 65- PROSPECÇÃO NA ÁREA INTERNA DA GRUTA DA CARIDADE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 66- DETALHE DO MÁRMORE, ROCHA METAMÓRFICA DE ORIGEM CALCÁRIA, ONDE É POSSÍVEL OBSERVAR FOLIAÇÃO SUB-HORIZONTAL. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

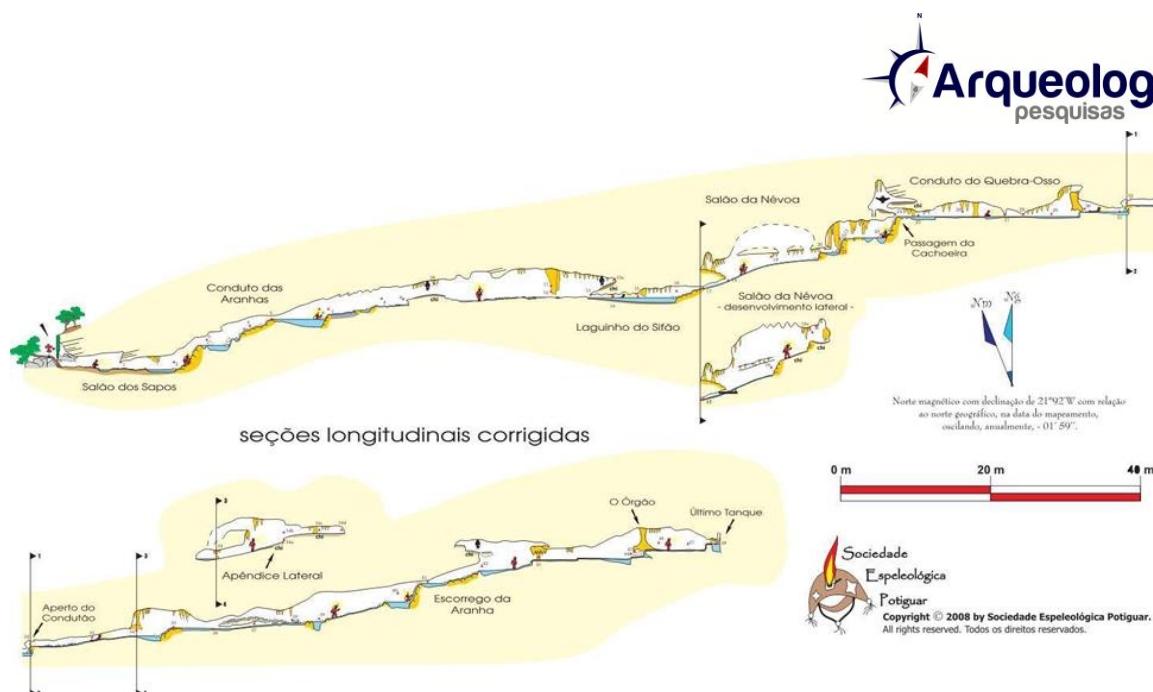


FIGURA 67- PERFIL DA GRUTA DA CARIDADE. FONTE: SOCIEDADE ESPELEOLÓGICA POTIGUAR, 2008)

Sítio Arqueológico Carrapateira (CNSA Nº RN00004)

Durante a realização das atividades no município de Caicó, não foi possível a documentação do sítio arqueológico Carrapateira. Contudo, na tentativa de acessar tal sítio a equipe chegou ao Sítio Cachos, no município de Serra Negra do Norte. O local fica perto de dois pontos referenciados por populares durante contato com a comunidade de Caicó. Durante as atividades de prospecções arqueológicas, em contato com a população local, foram mencionados sítios nas proximidades da comunidade saquinho e cachos. Esses dois locais ficam próximos ao Rio Carrapateiras, onde consta cadastro de um sítio arqueológico no IPHAN.

Sítio Cachos ou Lagoa das Pedras (Não identificado no cadastrado no IPHAN) - Município de Serra Negra do Norte

Sítio	Cachos ou Lagoa das Pedras			
Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
Fazenda Chata	24M	700775,632	9268299,667	176,527
Gravuras	24M	695230,420	9267887,126	208,730

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

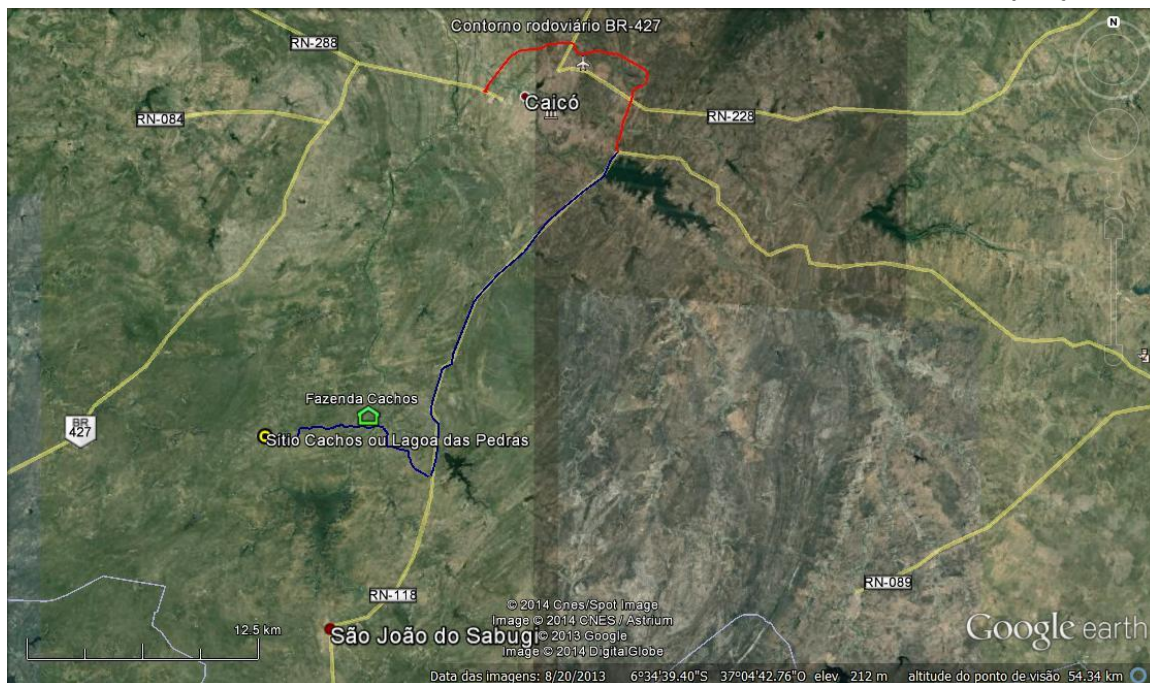


FIGURA 68- ACESSO AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CACHOS OU LAGOA DAS PEDRAS, EM SERRA NEGRA DO NORTE-RN. FONTE: IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH, 2014.

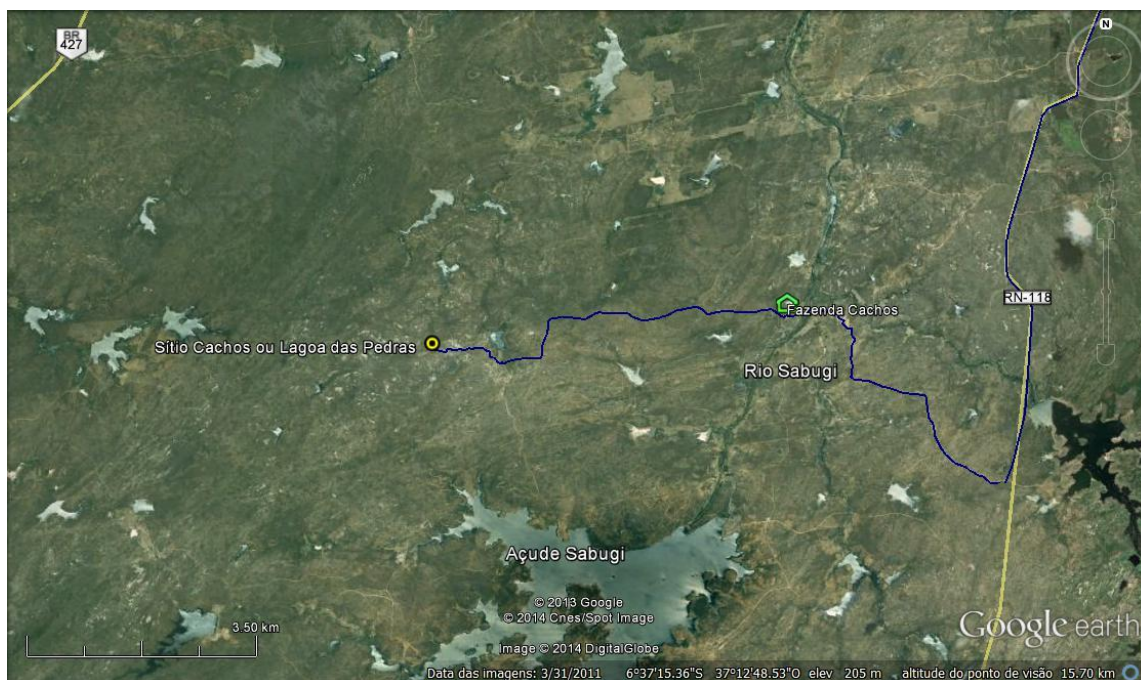


FIGURA 69- DETALHE DA ÁREA ONDE ESTÁ LOCALIZADO O SÍTIO CACHOS OU LAGOA DAS PEDRAS. FONTE: IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH, 2014.

O levantamento de fontes secundárias revelou documentação do sítio referenciado como Cachos, no município de São João do Sabugi (Macêdo; BRITO, 2000), ou Lagoa das Pedras, no município de Serra Negra do Norte (BRITO, 2011). Constatamos que o local onde se encontram as gravuras

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

pertence ao município de Serra Negra do Norte, contudo a sede da Fazenda Cachos, de propriedade do Sr. José Cipriano, está localizada no município de São João do Sabugi. A propriedade engloba ainda território dos municípios de Serra Negra do Norte e Caicó.

Referenciado com nome distintos, e conhecido no local como As Furnas, não identificamos o mencionado sítio arqueológico no cadastro do IPHAN. Contudo, isto não anula a possibilidade do mesmo estar cadastrado com outra denominação. As fichas de sítio contidas no CNSA/IPHAN, dos municípios de Serra Negra do Norte e São João do Sabugi, apresentam descrições vagas sobre o local das ocorrências e não dispõe de coordenadas geográficas e documentação fotográfica para que seja possível comparar as informações.

O acesso ao sítio foi realizado pela rodovia RN-118, a partir do município de Caicó em direção ao município de São João do Sabugi por cerca de 22 km, onde seguimos até a Fazenda Cachos por estrada carroçável por cerca de 12,5 km. No local entramos em contato com o Sr. Manuel Vicente Neto, um dos filhos do proprietário da fazenda, o Sr. José Cipriano. O mesmo guiou a equipe até o local de ocorrência das gravuras rupestres, onde o acesso com carro se deu em meio à caatinga, sem estrada definida.

A área apresenta concentração de afloramentos rochosos, além de abrigo sob rocha. O Sr. Manuel Vicente, informou que seu pai sempre diz que no local sempre há disponibilidade de água, mesmo nos períodos mais secos. As gravuras ocorrem no plano vertical e horizontal por toda a área com afloramentos. Foram identificadas pichações ocasionadas por intervenções antrópicas recentes e intemperismo na área do sítio.

Segundo Brito (2011) foram identificadas gravuras (Itaquatiaras) em formato geométrico Fazenda Lagoa das Pedras, de propriedade do Sr. Cipriano Alves da Costa. A visita ao local foi realizada em 2005/2007.

As gravuras, que ocorrem em uma área de aproximadamente 150m, estão dispostas em rocha granítica, onde as técnicas utilizadas na execução das gravuras correspondem a: picotagem com polimento, raspagem simples, raspagem com polimento, raspagem com polimento mais picotagem com polimento, raspagem mais picotagem com polimento, picotagem simples.



FIGURA 70- ÁREA DO SÍTIO CACHOS OU LAGOA DAS PEDRAS, COM GRAVURAS NO PLANO HORIZONTAL. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 71- PAINEL COM PINTURAS RUPESTRES COM ÁREA QUE PERMITE ABRIGO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 72- ÁREA COM GRAVURAS RUPESTRES NO PLANO VERTICAL. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 73- PANORÂMICA DA ÁREA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO EM SERRA NEGRA DO NORTE-RN. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS,

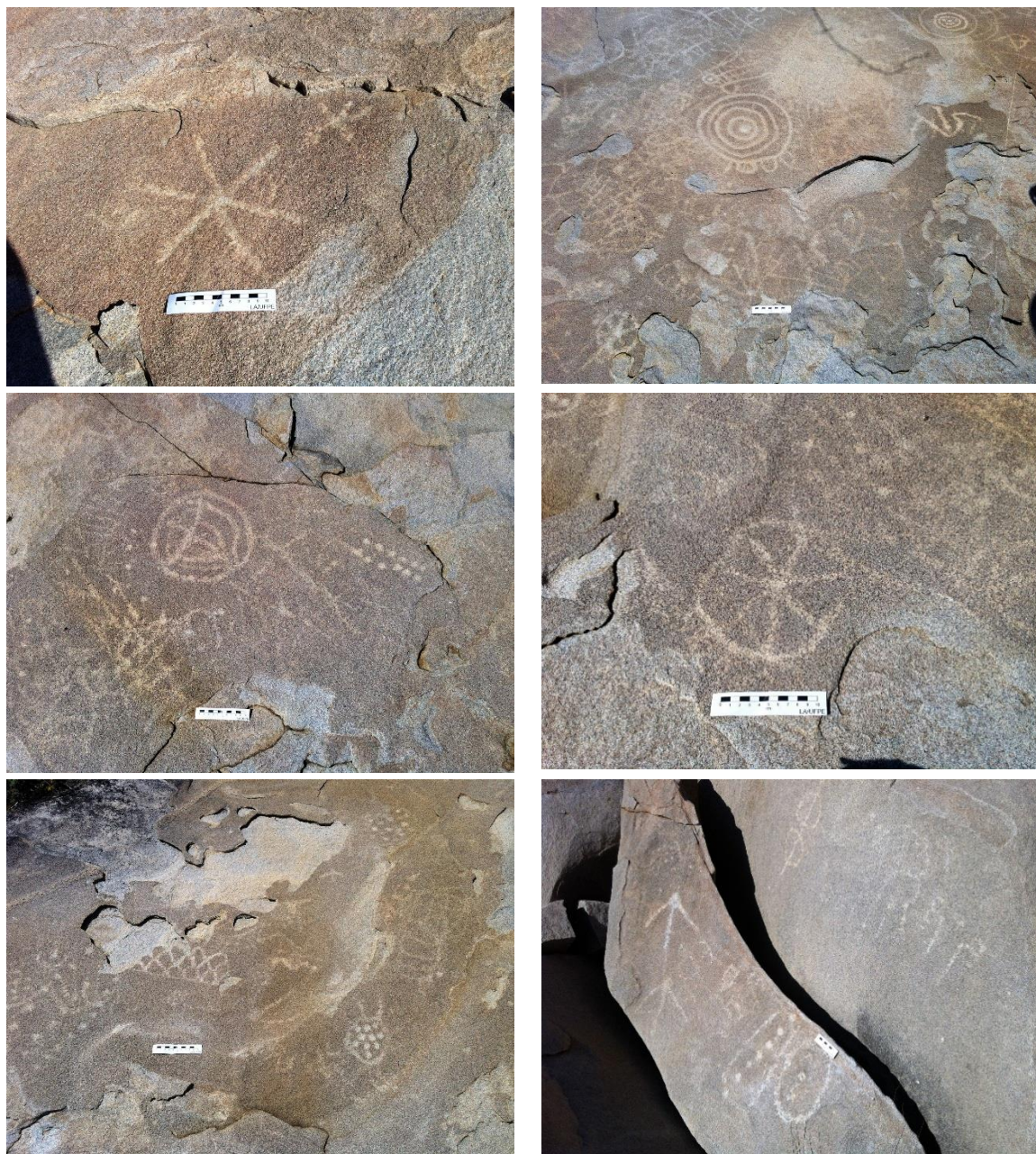
Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

2014.

FIGURA 74- DIVERSOS MOTIVOS DE GRAVURAS IDENTIFICADAS NO SÍTIO CACHOS. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

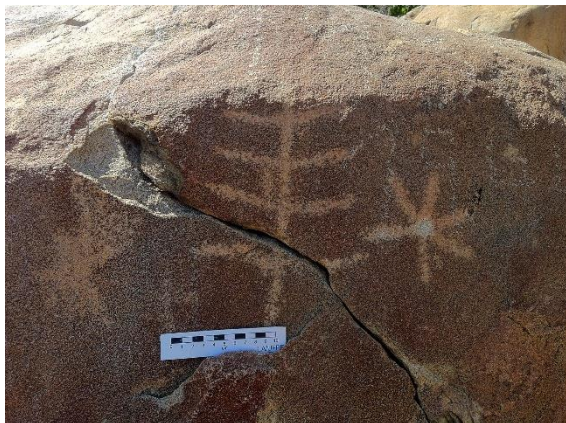


FIGURA 75- SR. MANUEL VICENTE NETO, FILHO DO PROPRIETÁRIO DA ÁREA DO SÍTIO CACHOS OU LAGOA DAS PEDRAS. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Área de potencial arqueológico histórico

Casa-Forte do Cuó

Casa-Forte do Cuó				
Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
Ruínas	24M	711793,387	9285249,77	179,17

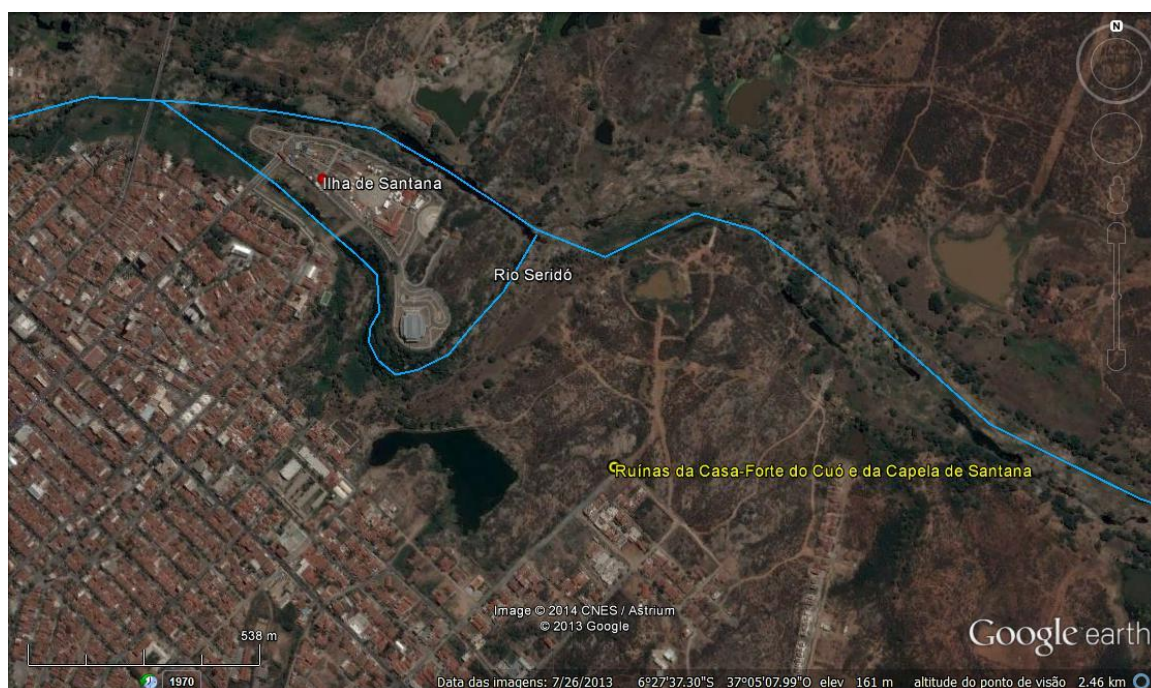


FIGURA 76- LOCALIZAÇÃO DAS RUÍNAS DA CASA-FORTE DE CUÓ E CAPELA DE SANTANA. FONTE: IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH, 2014.

No âmbito de ocupação histórica, destaca-se o potencial arqueológico da Casa Forte do Cuó. Durante documentação das ruínas associadas a Casa-Forte do Cuó, foi verificado que a edificação foi erguida em área de afloramento rochoso (lajedo de granito), onde foram utilizadas pedras como material construtivo. Foram observados reparos nas ruínas com argamassa. Ainda foi identificada a presença tijolos batidos, fragmentos de faiança fina sem decoração e de grès (garrafa europeia do século XIX/XX). Não foi identificado material arqueológico compatível com o período anterior ao século XIX. Contudo, a realização de um estudo arqueológico poderá recuperar o contexto de ocupação e elementos que indiquem o período de utilização da referida edificação.

Conforme relatado anteriormente, as origens da Casa-Forte do Cuó remete ao ano de 1683. A mesma foi edificada com intuito de abrigar as tropas portuguesas dos povos indígenas que

habitavam a região, período este conhecido como “Guerra dos Bárbaros” (MACEDO, 2004-2005). Ainda, segundo o referenciado autor, suas ruínas apresentam um partido de planta retangular com aproximadamente 22,60m de comprimento por 15,46m de largura e espessura de aproximadamente 87 cm. Apesar de encontrar-se em ruínas ainda apresenta trechos de paredes, que mantêm uma altura constante, chegando, em alguns pontos, a cerca de 1,19m.



FIGURA 77- VESTÍGIOS DA EDIFICAÇÃO DA CASA-FORTE DO CUÓ. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 78- PANORÂMICA DA ÁREA ATRIBUÍDA À CASA FORTE DO CUÓ. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 79- DETALHE DA EDIFICAÇÃO EM PEDRAS, COM INTERVENÇÕES REALIZADAS COM MATERIAL CONSTRUTIVO RECENTE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 80- FRAGMENTOS DE TIJOLOS BATIDOS. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 81- FRAGMENTO DE GARRAFA EM GRÊS COMPATÍVEL COM OS SÉCULOS XIX/XX E FAIANÇA FINA SEM DECORAÇÃO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

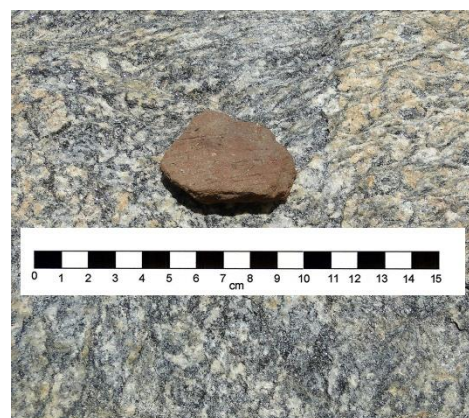


FIGURA 82- CERÂMICA UTILITÁRIA COM SUPERFÍCIE ESCOVADA EM UMA DE SUAS FACES. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Ruínas da Capela Nossa Senhora de Sant'Ana

Outra ruína que necessita de intervenções arqueológicas corresponde aquelas atribuídas à Capela de Nossa Senhora de Sant'Ana. Localizada ao lado dos vestígios da Casa-Forte do Cuó, apresenta vestígios de paredes em pedra com argamassa de barro e de cal em alguns trechos.

Erguida em 1695, a Capela da Senhora Santana do Vale do Acauã foi edificada próximo ao poço da Casa-Forte de Cuó. Sendo atingida por cheia no Rio Seridó, no século XVIII, quando ficou em ruína. Em 1748, foi criada a Freguesia da Senhora Santana do Seridó (desmembrada da Freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Piancó) e neste ano foi iniciada a construção de um templo localizado onde hoje está situada a atual Catedral de Sant'Ana (MACEDO, 2004-2005).



FIGURA 83- ÁREA DA CAPELA NOSSA SENHORA DE SANTANA, FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

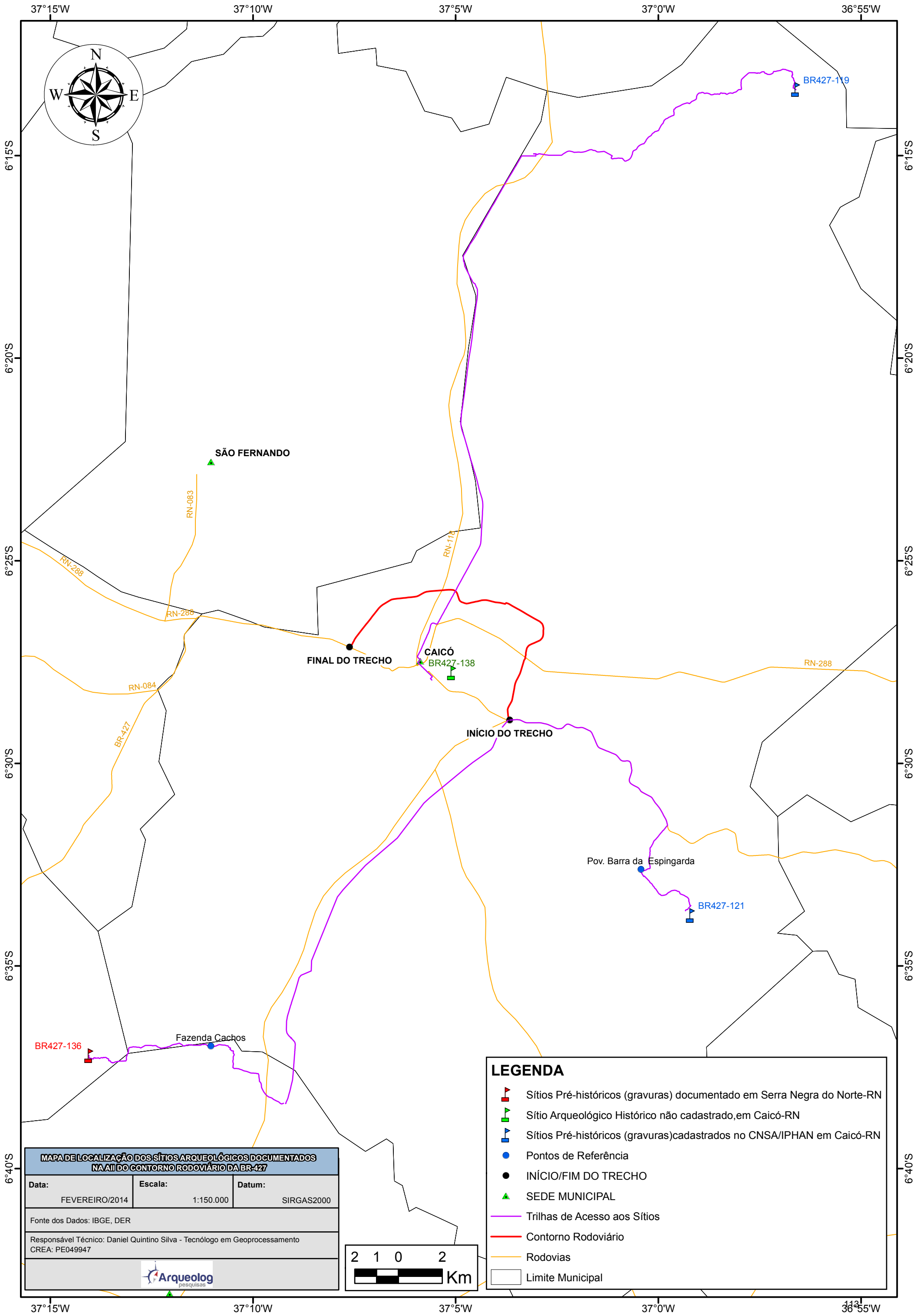


FIGURA 84- VESTÍGIOS DE PAREDES DA CAPELA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 85- DETALHE DE PAREDE DA EDIFICAÇÃO, ONDE É POSSÍVEL OBSERVAR UM TRECHO MEDINDO 65CM DE ALTURA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Mapa de localização dos sítios arqueológicos documentados na AI



Diagnóstico Arqueológico da AID, ADA e AD do contorno rodoviário da BR-427



Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Prospecção de superfície na ADA e AD

A área do contorno rodoviário da BR-427, no que concerne à contextualização física, está inserida geologicamente terreno do período Paleoproterozóico (2.500 à 1.600 milhões de anos), onde a maior parte da área corresponde ao Complexo Caicó (Cai) caracterizado por: ortogneise diorítico a granítico, com restos de supracrustais (2300 Ma U-Pb), e em pequena área onde ocorre Complexo Serra dos Quintos: xisto, gnaiss, BIF, metamáfica, metaultramáfica, mármore. Com falha ou zona de Cisalhamento. O relevo apresenta altitude entre 100 e 200m, estando a área inserida na Depressão Sertaneja, que corresponde a terrenos baixos situados entre as partes altas do Planalto da Borborema e da Chapada do Apodi. Vegetação predominante na área corresponde a Caatinga Subdesértica do Seridó - vegetação mais seca do Estado, com arbustos e árvores baixas, ralas e de xerofitismo mais acentuado. Em relação ao recursos hídricos superficiais a área encontra-se inserida na bacia hidrográfica Piranhas-Açu, especificamente na sub-bacia do Rio Seridó (CPRM, 2005). O Rio Seridó é cortado em dois trechos pelo traçado do contorno rodoviário. Os solos correspondem aos Regossolos (RE14), segundo mapa de solos da Embrapa.

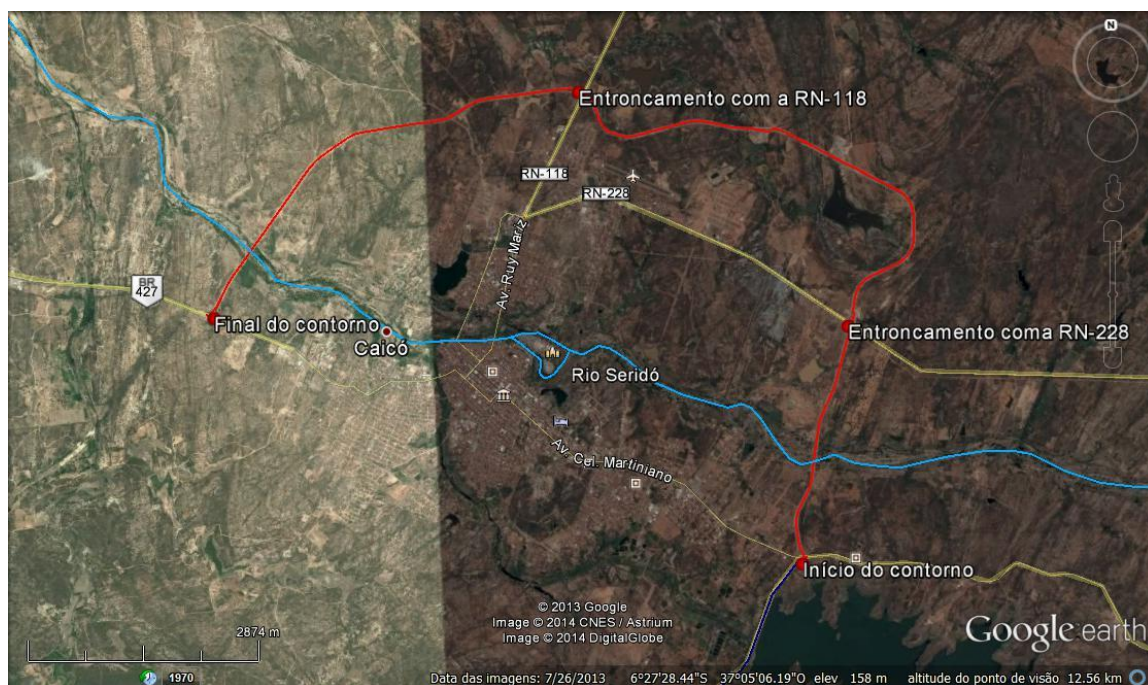


FIGURA 86- TRAÇADO DO CONTOURNO RODVIÁRIO DA RODOVIA BR-427, CAICÓ-RN. FONTE: IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH, 2014.

A prospecção visual na área do contorno rodoviário da BR-427 foi realizada a partir do entroncamento com a rodovia RN-118, antes da área urbana de Caicó, cruzando a RN-220 e a RN-118, até o entroncamento com a BR-427, após a área urbana de Caicó. Neste sentido foram percorridas as duas margens da rodovia, com marcação de pontos georreferenciados e documentário fotográfico aproximadamente a cada 250 metros. Esta etapa do trabalho foi realizada nos últimos meses de 2013 e início de 2014, quando a rodovia estava praticamente

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

concluída. Desta forma, durante as atividades prospectivas, a faixa de domínio já se encontrava sem vegetação e com cercas, indicando o limite da mesma. Além das intervenções de corte de terreno e aterro para a construção da rodovia, foram observadas diversas intervenções na faixa de domínio, entre as quais se destacam limpeza do terreno por ação de máquinas para remoção da vegetação, aterro e corte. Tais ações geraram um passivo em termos de estudos arqueológicos, uma vez que eventuais sítios arqueológicos não identificados poderiam ter sido atingidos. Deste modo pode-se atribuir que o diagnóstico arqueológico da área estaria pelo menos em parte prejudicado.



FIGURA 87- CONTORNO RODVIÁRIO DE BR-427 EDIFICADO E COM CERCAS IMPLANTADAS NO LIMITE DA FAIXA DE DOMÍNIO. PONTO BR427-024. ORIENTAÇÃO: NE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Mesmo constatadas as intervenções ocasionadas pelas obras do contorno da rodovia BR-427, a prospecção de superfície foi realizada no limite da faixa de domínio (ADA e AD), buscando a identificação de eventuais vestígios arqueológicos nas áreas menos afetadas ou mesmo mobilizados, tendo sido realizada a documentação inclusive das áreas afetadas, conforme é se pode observar no banco de dados fotográfico no apêndice deste relatório. Também foram percorridas locais de potencial na AID, que constitui uma faixa de 100m para cada lado, após a ADA do empreendimento, isto é, o entorno imediato do contorno rodoviário. Tais áreas, de forma mais abrangente, se encontravam com menos intervenções antrópicas recentes.



FIGURA 88- ÁREA DE EMPRÉSTIMO, DENOMINADA E7, DO CONSÓRCIO CAICÓ. IMPLANTADA NA AID DO CONTO RODOVIÁRIO. PONTO: BR427-038. ORIENTAÇÃO: NE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 89- ÁREA ESCAVADA NA AID DO CONTO RODOVIÁRIO COM ACÚMULO DE ÁGUA (AÇUDE). PONTO: BR427-057. ORIENTAÇÃO: W. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Os pontos que se destacaram no âmbito da prospecção de superfície constituem áreas com presença de afloramentos rochosos, cerca de pedra e vestígios de edificações que existiam na área do empreendimento.

Durante as atividades no local foram prospectadas áreas com relevo levemente ondulado, onde ocorre material lítico concentrado na superfície, dentre os quais se destacam fragmentos de quartzo leitoso, angulosos, e outros minerais e rochas. Nas partes mais baixas, principalmente próximas a rios e riachos observou-se incidência de material lítico rolado. Esse material lítico, abundante na região, é passível de utilização por grupos pré-históricos e históricos para, por exemplo, a elaboração de instrumentos. Contudo, não foi localizado artefato lítico pré-histórico durante as prospecções.





FIGURA 90- ÁREA ELEVADA COM CONCENTRAÇÃO DE MATERIAL LÍTICO NA SUPERFÍCIE, NAS PROXIMIDADES DO ENTRONCAMENTO COM A RODOVIA RN-228. PONTO: BR427-022. ORIENTAÇÕES: SE, SE E NW. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 91- PROSPECÇÃO NA MARGEM DO RIO SERIDÓ. PONTO: BR427-011. ORIENTAÇÃO: SW. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 92- CONCENTRAÇÃO DE MATERIAL LÍTICO ROLADO NO RIO SERIDÓ. PONTO: BR427-011. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 93- EM ALGUNS CASOS O MATERIAL TRABALHADO POR AÇÃO DAS ÁGUAS DO RIO SERIDÓ, SE ASSEMBELHAVA A ARTEFATOS LÍTICOS. PONTO: BR427-011. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 94- MATERIAL LÍTICO QUE PODERIA SER UTILIZADO COMO MÃO DE PILÃO, CONTUDO, NÃO FORAM IDENTIFICADAS EVIDÊNCIAS DE USO. PONTO: BR427-011. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 95- LOCALIZAÇÃO DE PEÇA LÍTICA COM POSSÍVEL EVIDÊNCIA DE AÇÃO HUMANA. PONTO: BR427-011. ORIENTAÇÃO: NE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 96- PEÇA COM DESGASTE EM UMA DE SUAS FACES. PONTO: BR427-011. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

No contexto de disponibilidade de material lítico, foram observadas a presença de muitas cercas edificadas com pedras locais. Vários pontos da ADA e AD do contorno destruíram parte de antigas cercas de pedras da região. Tais cercas, também denominadas muros de pedra, eram utilizadas para demarcação das propriedades rurais do município devido à abundância de material lítico disponível na região. As cercas foram produzidas apenas com a utilização de pedras. Os muros de pedra constituem um aspecto cultural histórico da região do Seridó.

Atualmente, raras são as pessoas que realizam esse tipo de trabalho e, progressivamente, estas cercas estão sendo substituídas por cercas de arame ou cercas mistas (aramé com pedras). Outro fator importante de ser destacado é que as cercas constituem locais favoráveis para o inseto transmissor da doença de Chagas, o Barbeiro (NASCIMENTO, 2005).

Os locais onde haviam cercas de pedra, nas margens do contorno rodoviário, foram georreferenciados e documentados (ver mapa da com pontos da prospecção de superfície). O Sr. Luiz Eloi de Araújo (90 anos), proprietário da Fazenda Campo Verde (ponto BR427-111) e morador da região, relatou que “são poucas as pessoas que fazem cercas de pedras, e as que fazem cobram caro”. Informou que para levantar “10 palmos” de cerca (o que corresponde aproximadamente a 2 metros), com a pedra “chegada”, isto é, quebradas e amontoadas nas proximidades da área a ser edificada, chega a custar 20 reais.



FIGURA 97- CERCA DE PEDRA. PONTO: BR427-037. ORIENTAÇÃO: SW.



FIGURA 98- CERCA DE PEDRA INTERROMPIDA PELAS OBRAS DO CONTORNO RODOVIÁRIO. PONTO: BR427-071. ORIENTAÇÃO: SE.



FIGURA 99- CERCA DE PEDRA DESTRUÍDA NA AID DO CONTORNO RODOVIÁRIO. PONTO: BR427-006. ORIENTAÇÃO: NE.



FIGURA 100- CERCA DE PEDRA EDIFICADA RECENTEMENTE COM UTILIZAÇÃO DE ESTACAS DE MADEIRA E ARAME FARPADO. PONTO: BR427-008.

Foi ainda realizada prospecção visual nas áreas com afloramentos rochosos com potencial para a existência de sinalações rupestres, bem como abrigos. No entanto, não foram identificadas evidências pré-históricas na área que compreende a AID, ADA e AD do empreendimento.



FIGURA 101- PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE EM ÁREA COM AFLORAMENTOS ROCHOSOS. AO FUNDO, CONTO RODOVIÁRIO EM CONSTRUÇÃO, ONDE FOI REALIZADO ATERRO E CAPEAMENTO DE PARTE DO TRECHO COM ASFALTO. PONTO BR427-001. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Na AID do empreendimento foi identificado recipiente de cerâmica utilitária recente no **ponto BR427-013**. Corresponde a uma cerâmica globular com base plana, produzida em torno, e com acabamento externo escovado. O mesmo tipo de acabamento desta cerâmica foi observado no uso atual durante documentação da sede da Fazenda Campo Verde, de propriedade do Sr. Luiz Eloi de Araújo (ponto BR-427-111).



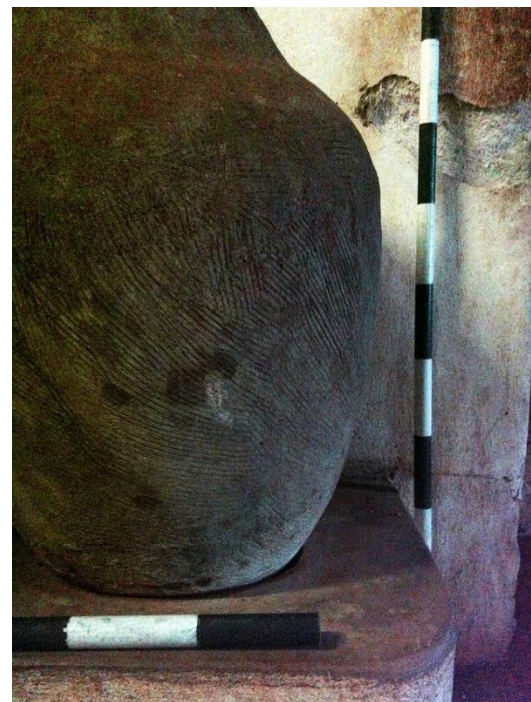
FIGURA 102- CERÂMICA UTILITÁRIA LOCALIZADA NAS PROXIMIDADES DA FAIXA DE DOMÍNIO DO CONTO RNO RODOVIÁRIO. PONTO BR427-013. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 103- DETALHE DO ACABAMENTO ESCOVADO LOCALIZADO NA SUPERFÍCIE EXTERNA DA CERÂMICA. PONTO BR427-013. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 104- RECIPIENTES DE CERÂMICA PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DA FAZENDA CAMPO VERDE. AO LADO, DETALHE DO ACABAMENTO ESCOVADO NA SUPERFÍCIE EXTERNA. PONTO BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



Em propriedade localizada na AID, na margem esquerda do contorno rodoviário, foram identificados fornos para queima de carvão (carvoeiras) no ponto **BR427-085**. O forno, circular, apresenta diâmetro de 8,10m nas proximidades da base. Os vestígios da carvoeira demolida apresentava raio de 2,42m. Por se tratar de uma estrutura que integra às práticas rurais da região, a mesma foi documentada e georreferenciada.



FIGURA 105- CARVOEIRA EXISTENTE NA AID DO CONTORNO RODOVIÁRIO. PONTO: BR427-085. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 106- DETALHE DA PARTE SUPERIOR EXTERNA DA CARVOEIRA. PONTO: BR427-085. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 107- DETALHE DA PARTE SUPERIOR INTERNA DA CARVOEIRA. PONTO: BR427-085. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 108- DETALHE DO PISO DA CARVOEIRA. PONTO: BR427-085. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 109- DETALHE DA PAREDE. PONTO: BR427-085. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 110- VESTÍGIO DE FORNO EXISTENTE NAS PROXIMIDADES DA OUTRA CARVOEIRA EDIFICADA. PONTO: BR427-085. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Vestígios de edificações recentes

Na área do contorno rodoviário foram localizadas algumas edificações atuais demolidas em função das obras. Tais vestígios são testemunhos da forma de residências em áreas rurais que são comuns na região.

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-002	24M	714329,362	9283189,869	184,457m

Nas proximidades do entroncamento com o km 95 do BR-427 foram Identificados de alicerces de tijolo manual e pedra sobre afloramento rochoso. Os vestígios ocupam uma área 5mx4,5m. Toda a superfície da área foi decapitada por ação de máquinas, não apresentando mais algum vestígio associado.



FIGURA 111- IDENTIFICAÇÃO DE VESTÍGIO DE EDIFICAÇÃO EM ÁREA DECAPITADA POR AÇÃO DE MÁQUINAS. PONTO BR427-002. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 112- TIJOLOS BATIDOS SOBRE AFLORAMENTO ROCHOSOS. PONTO: BR427-002. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-030	24M	715978,381	9286994,301	196,714m

Edificação recente demolida devido as obras do contorno rodoviário da BR-427. Localizada na margem direita da rodovia, entre a faixa de domínio e a AID. A edificação apresenta alicerce em pedras com tijolos batidos. A parede e o piso foram edificados com tijolos batidos e argamassa de barro, revestida com o uso de cimento Portland. No local foi verificada a presença de telhas canal manual apresentando decoração plástica elaboradas com dedo. Ainda foi verificada a presença de telha industrial. Além do material construtivo foram identificados fragmentos de cerâmica

utilitária com acabamento escovado na superfície externa, faiança fina e porcelana recente. A residência apresentava cinco cômodos, onde foi possível a identificação da cozinha e banheiro.



FIGURA 113- PANORÂMICA DA RESIDÊNCIA. PONTO: BR427-030. ORIENTAÇÃO: NW. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 114- VESTÍGIO DE EDIFICAÇÃO NO LIMITE DA FAIXA DE DOMÍNIO. PONTO: BR427-030. ORIENTAÇÃO: NE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 115- DATA MARCADA EM RELEVO COM ANO DE 1995, INDICANDO O PERÍODO DA REFORMA DA RESIDÊNCIA. PONTO: BR427-030. ORIENTAÇÃO: NE. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br



FIGURA 116- VESTÍGIOS DA ÁREA DA COZINHA DA RESIDÊNCIA. PONTO: BR427-030. ORIENTAÇÃO: W. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 117- BANHEIRO DA RESIDÊNCIA ONDE É POSSÍVEL OBSERVAR NO PISO INSCRIÇÕES REALIZADAS PELO PEDREIRO NO ANO DE 1997 INSCRITO EM RELEVO. PONTO: BR427-030. ORIENTAÇÃO: E. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 118- FRAGMENTOS DE CERÂMICA UTILITÁRIA, FAIANÇA FINA E PORCELANA LOCALIZADOS NO ENTORNO DA EDIFICAÇÃO. PONTO: BR427-030. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 119- TELHAS MANUAIS IDENTIFICADAS NO LOCAL. PONTO: BR427-030. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 120- CARTUCHO DE ARMA LONGA DE ALMA LISA, CALIBRE 12. PONTO: BR427-030. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

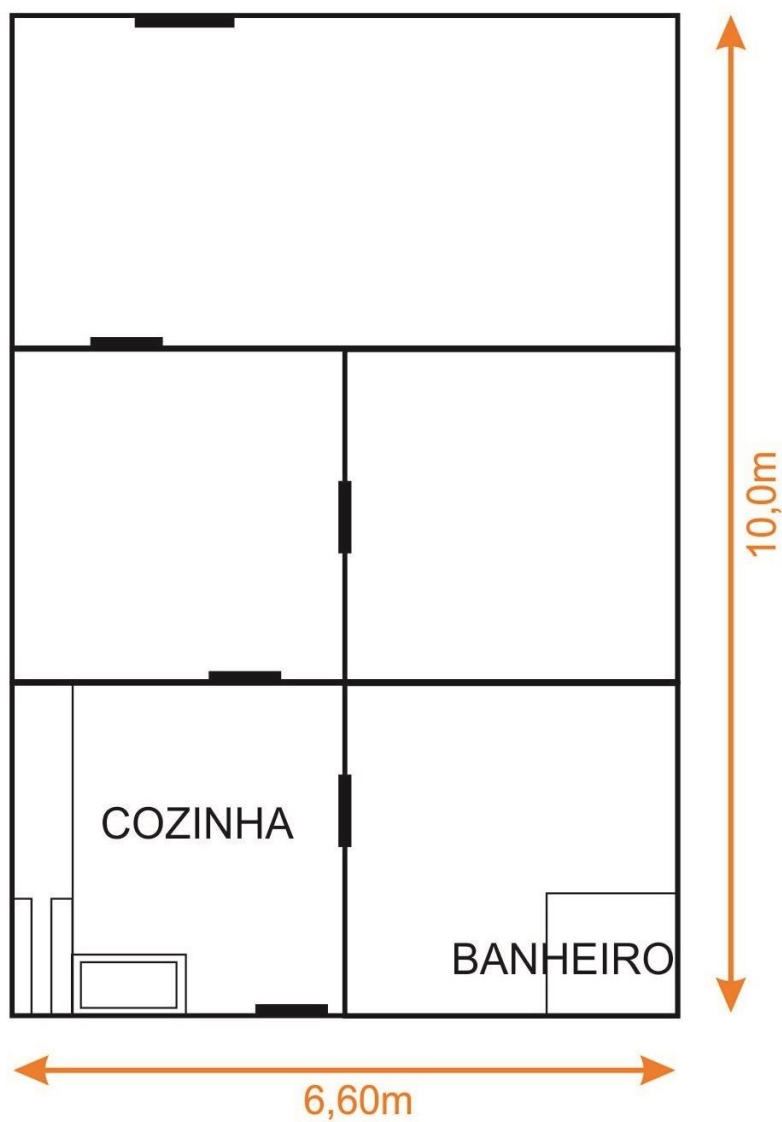


FIGURA 121- CROQUI COM A DISTRIBUIÇÃO DOS CÔMODOS DA RESIDÊNCIA. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-033	24M	715884,107	9287429,060	199,838m

Edificação histórica recente demolida por conta das obras do contorno rodoviário da BR-427, localizada na margem esquerda, no km 100. Os alicerces da edificação são de pedras e as paredes de tijolo batido com argamassa de barro, revestida com cimento Portland. A estrutura apresenta área de 10m x 6m. Não foi possível recompor a distribuição dos cômodos da edificação. No local foi identificada concentração de tijolo manual, telhas, vaso sanitário e fragmentos de porcelana recente.



FIGURA 122- VESTÍGIOS DE EDIFICAÇÃO LOCALIZADA NA MARGEM ESQUERDA DO CONTOURNO RODVIÁRIO. PONTO: BR-427-033. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 123- A EDIFICAÇÃO ESTÁ LOCALIZADA NO LIMITE DA FAIXA DE DOMÍNIO. PONTO: BR-427-033. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 124- ENTULHO SOBRE OS ALICERÇOS. PONTO: BR-427-033. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 125- CONJUNTO DE TELHA INDUSTRIAL PROVENIENTE DA EDIFICAÇÃO, DEPOSITADAS NAS PROXIMIDADES DA ÁREA. PONTO: BR-427-033. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 126- VESTÍGIOS DE TIJOLO MANUAL, PORCELANA RECENTE E REBOCO COM CIMENTO PORTLAND. PONTO: BR-427-033. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-036	24M	715486,675	9287744,682	193,349m

Entulho de construção acumulado na faixa de domínio da rodovia, na margem direita. O material construtivo identificado no entulho apresenta cronologia recente. Não foi possível a identificação do local da edificação, uma vez que, a área do entorno foi cortada por ação de máquinas.



FIGURA 127- ENTULHO DE CONSTRUÇÃO IDENTIFICADO NA MARGEM DIREITA DO CONTORNO RODOVIÁRIO. PONTO: BR427-036. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-062	24M	710947,486	9289019,635	169,797m

Vestígios de casa de taipa localizada na margem direita, na AID do contorno rodoviário. A edificação em taipa apresentava cobertura com telhas canal com marca elaborada com os dedos da mão, na parte externa. A casa apresenta formato irregular com dimensão aproximada de 10m x 4m. No interior da residência foi identificada estrutura de madeira, provavelmente associada à cozinha. Nos arredores do local havia um cercado. Recipiente para armazenamento de leite, prato e copo de metal foram documentados na área.



FIGURA 128- VESTÍGIO DE CASA DE TAIPA. PONTO: BR427-062. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 129- PORTA DE ACESSO À RESIDÊNCIA. PONTO: BR427-062. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 130- ESTRUTURA UTILIZADA PARA COZINHAR ALIMENTOS. PONTO: BR427-062. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 131- TELHAS DEPOSITADAS NOS ARREDORES D EDIFICAÇÃO. PONTO: BR-427062. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 132- CERCADO EXISTENTE PRÓXIMO À EDIFICAÇÃO. PONTO: BR427-062. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 133- DEPÓSITO UTILIZADO PARA O ARMAZENAMENTO DE LEITE. PONTO: BR427-062. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 134- PRATO E COPO DE METAL IDENTIFICADOS NO LOCAL. PONTO: BR427-062. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-087	24M	707905,028	9287420,695	152,494m

Residência localizada no limite da faixa de domínio do contorno rodoviário, na margem esquerda. Ao contrário das estruturas identificadas, esta casa apresenta-se bastante íntegra, onde apenas o telhado, portas e janelas haviam sido removidos.



FIGURA 135- PANORÂMICA DA EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO À RODOVIA. PONTO: BR427-087. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 136- ÁREA INTERNA DA EDIFICAÇÃO (SALA). PONTO: BR427-087. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 137- COZINHA DA EDIFICAÇÃO, ONDE EXISTE ESTRUTURA DE APOIO AO FORNO À LENHA. PONTO: BR427-087. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 138- INSCRIÇÃO COM ANO DE 1980 LOCALIZADA NA FACHADA DA PARTE DE TRÁS DA RESIDÊNCIA. PONTO: BR427-087. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 139- DETALHE DO MATERIAL CONSTRUTIVO. TIJOLOS BATIDOS COM ARGAMASSA DE BARRO, REBICADA COM CIMENTO PORTLAND. PONTO: BR427-087. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

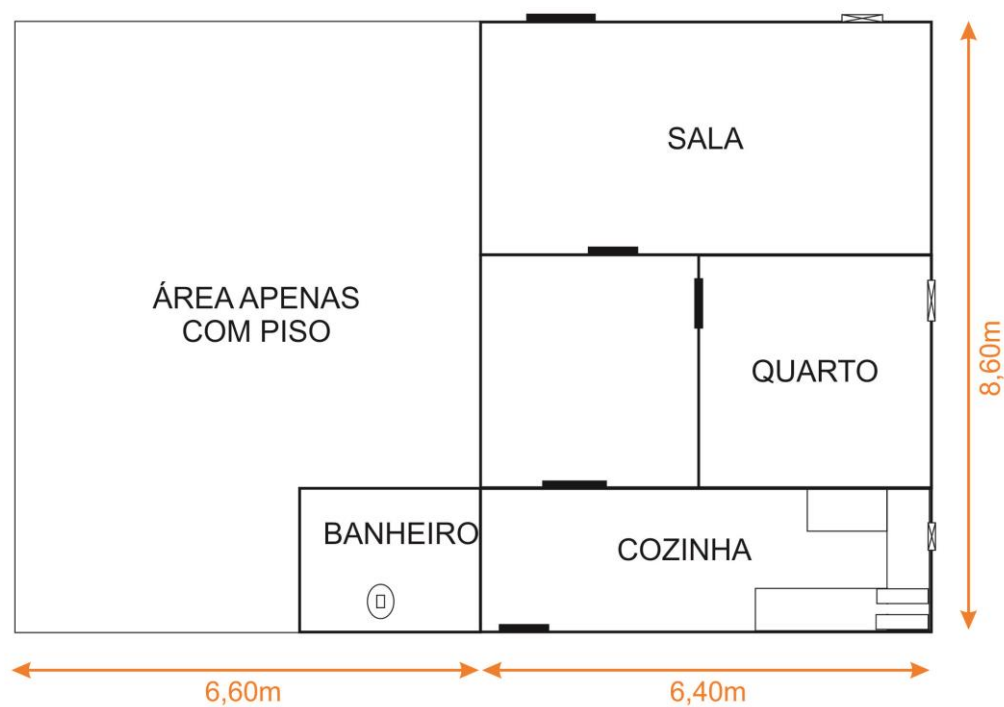
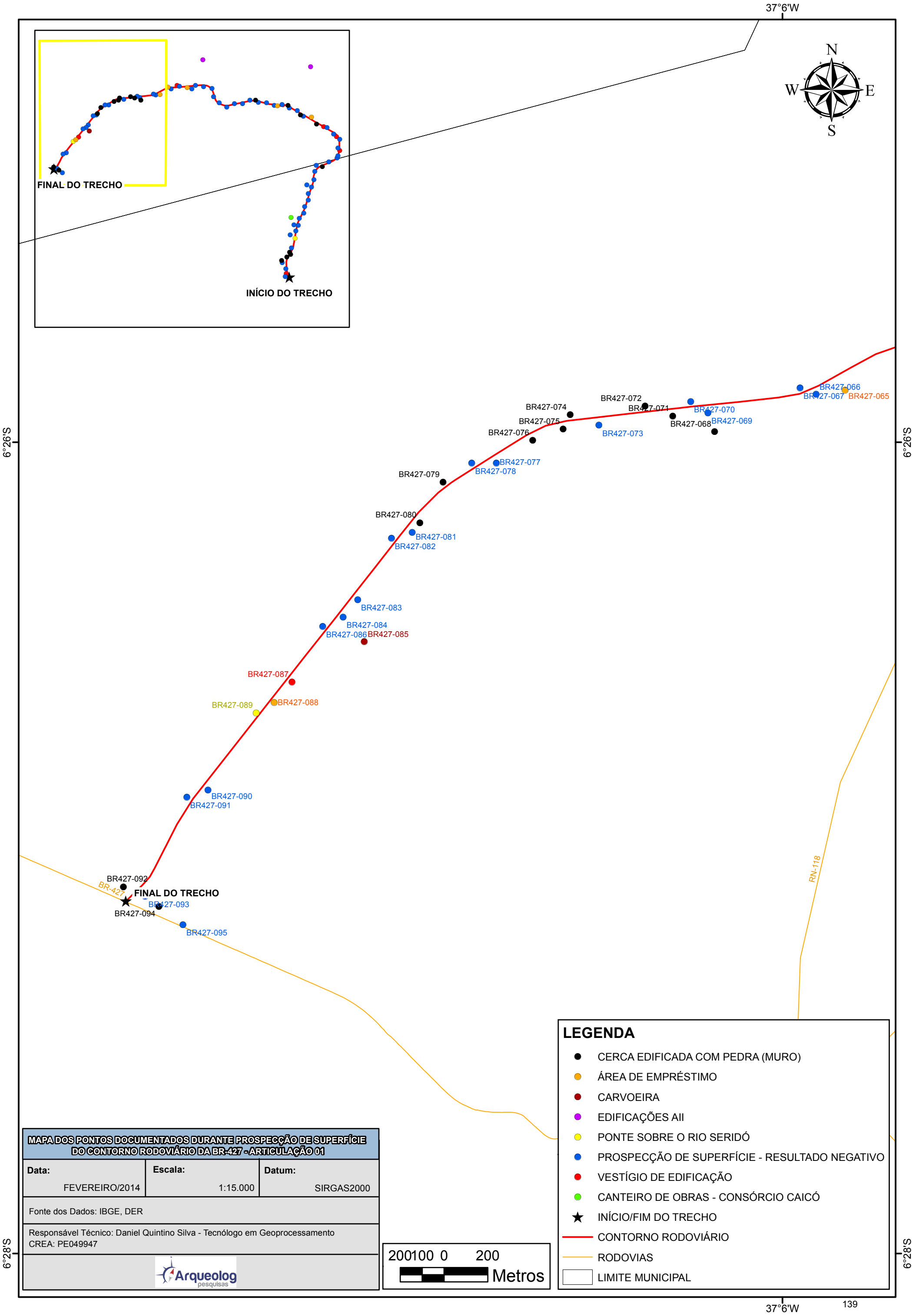
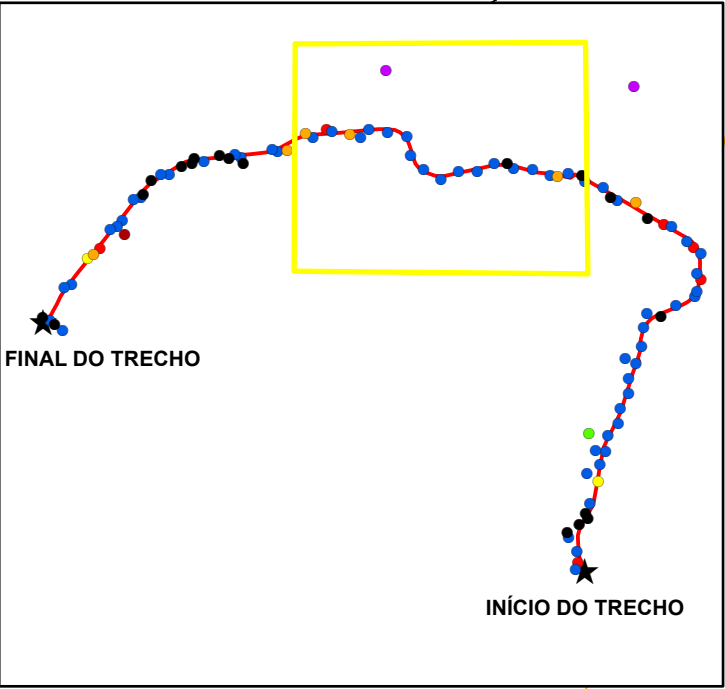
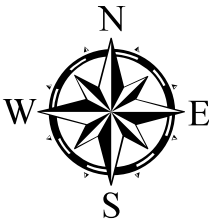


FIGURA 140- CROQUI DA CASA. PONTO: BR427-087. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Mapas dos pontos documentados durante prospecção de superfície



37°4'W



RN-118

BR427-111

6°26'S

6°26'S

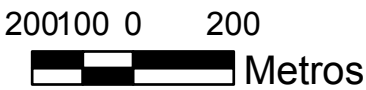
RN-288

MAPA DOS PONTOS DOCUMENTADOS DURANTE PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE DO CONTORNO RODOVIÁRIO DA BR-427 - ARTICULAÇÃO 02

Data:	Escala:	Datum:
FEVEREIRO/2014	1:15.000	SIRGAS2000

Fonte dos Dados: IBGE, DER

Responsável Técnico: Daniel Quintino Silva - Tecnólogo em Geoprocessamento
CREA: PE049947



LEGENDA

- CERCA EDIFICADA COM PEDRA (MURO)
- ÁREA DE EMPRÉSTIMO
- CARVOEIRA
- EDIFICAÇÕES AII
- PONTE SOBRE O RIO SERIDÓ
- PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE - RESULTADO NEGATIVO
- VESTÍGIO DE EDIFICAÇÃO
- CANTEIRO DE OBRAS - CONSÓRCIO CAICÓ
- ★ INÍCIO/FIM DO TRECHO
- CONTORNO RODOVIÁRIO
- RODOVIAS
- LIMITE MUNICIPAL

37°4'W

140

6°26'S

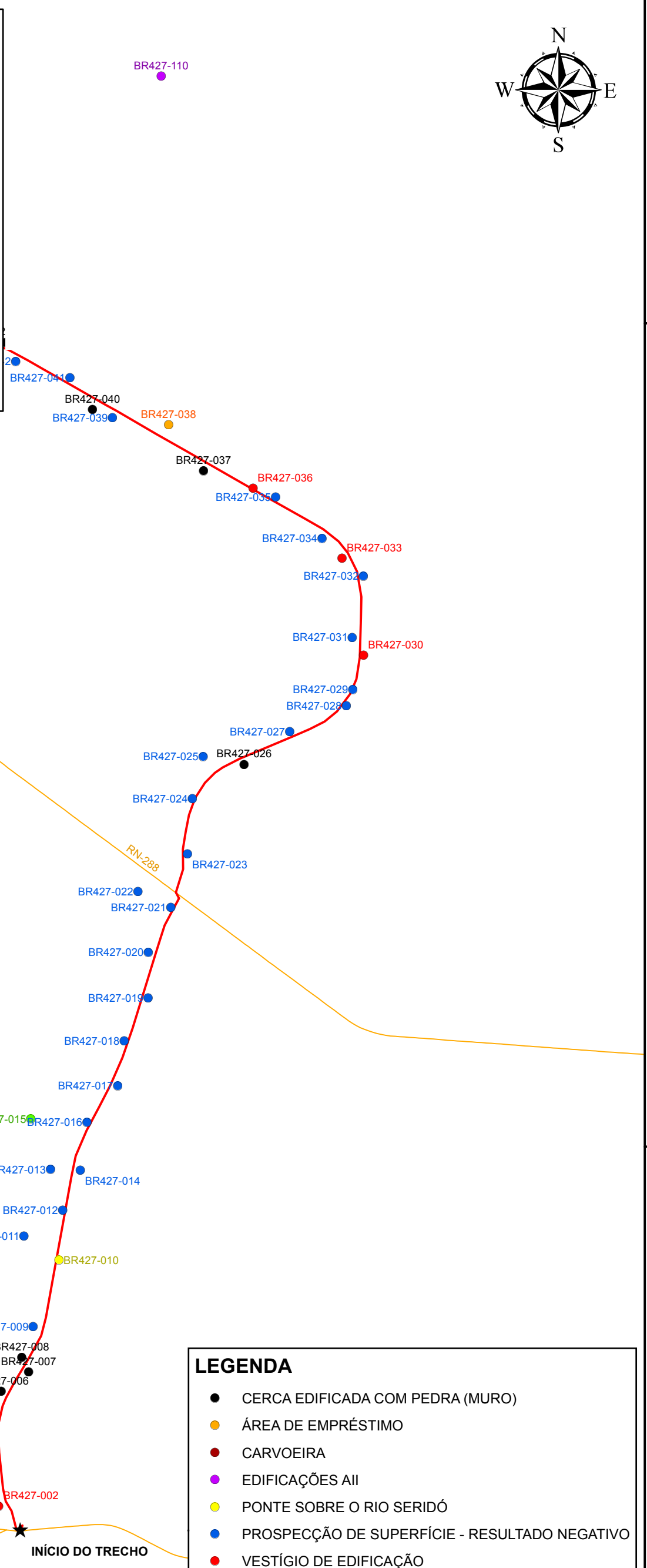
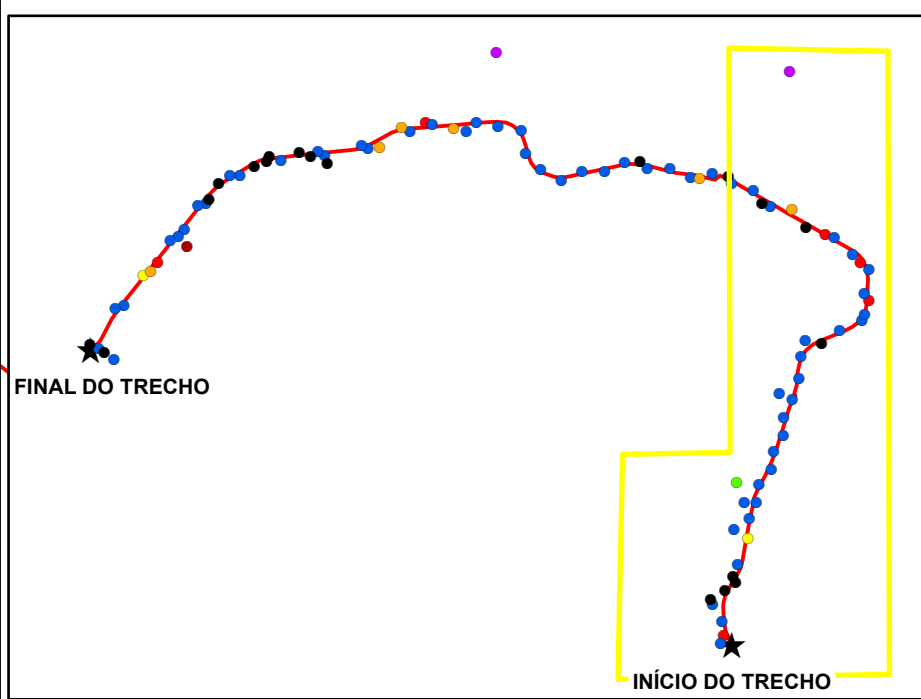
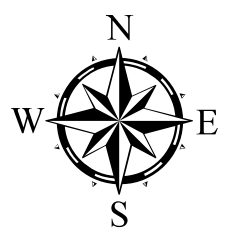
6°28'S

37°4'W

37°4'W

6°26'S

6°28'S



LEGENDA

- CERCA EDIFICADA COM PEDRA (MURO)
- ÁREA DE EMPRÉSTIMO
- CARVOEIRA
- EDIFICAÇÕES AII
- PONTE SOBRE O RIO SERIDÓ
- PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE - RESULTADO NEGATIVO
- VESTÍGIO DE EDIFICAÇÃO
- CANTEIRO DE OBRAS - CONSÓRCIO CAICÓ
- INÍCIO/FIM DO TRECHO
- CONTORNO RODOVIÁRIO
- RODOVIAS
- LIMITE MUNICIPAL

MAPA DOS PONTOS DOCUMENTADOS DURANTE PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE DO CONTORNO RODOVIÁRIO DA BR-427 - ARTICULAÇÃO 03

Data: FEVEREIRO/2014	Escala: 1:20.000	Datum: SIRGAS2000
Fonte dos Dados: IBGE, DER		
Responsável Técnico: Daniel Quintino Silva - Tecnólogo em Geoprocessamento CREA: PE049947		

Planilha dos pontos georreferenciados na prospecção de superfície

PONTO	ZONA	LESTE	NORTE	ALTITUDE	ANO	DESCRIÇÃO
BR427-095	24M	707404,880	9286320,055	164,029	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-093	24M	707233,430	9286449,659	167,634	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-015	24M	714479,771	9284924,130	171,239	2013	Canteiro de Obras
BR427-001	24M	714295,516	9283102,749	191,187	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo / Início do contorno rodoviário no Km 95 da BR-427.
BR427-002	24M	714329,362	9283189,869	184,457	2013	Vestígios de edificação
BR427-003	24M	714312,241	9283347,051	170,518	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-004	24M	714205,461	9283538,831	186,620	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-006	24M	714342,055	9283704,336	172,441	2013	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-005	24M	714182,336	9283592,960	182,294	2013	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-007	24M	714465,505	9283790,771	167,634	2013	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-008	24M	714434,299	9283855,741	166,192	2013	Cerca edificada com pedras, arame farpado e estacas de madeira (recente)
BR427-009	24M	714486,626	9283993,801	163,068	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-010	24M	714603,641	9284291,520	163,309	2013	Ponte sobre o Rio Seridó
BR427-011	24M	714446,954	9284399,143	160,425	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-012	24M	714621,544	9284513,790	164,750	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

PONTO	ZONA	LESTE	NORTE	ALTITUDE	ANO	DESCRIÇÃO
BR427-014	24M	714700,896	9284693,643	165,712	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-013	24M	714567,465	9284696,998	167,634	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-016	24M	714730,880	9284908,338	168,596	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-017	24M	714870,563	9285070,410	173,162	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-018	24M	714898,811	9285272,180	175,806	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-019	24M	715007,403	9285463,788	168,596	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-020	24M	715009,418	9285668,643	173,162	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-021	24M	715110,503	9285868,697	179,891	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo / Entroncamento do contorno com a rodovia RN-228.
BR427-022	24M	714963,690	9285940,747	187,101	2013	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-110	24M	715081,126	9289592,024	186,861	2013	Estrutura de Fazenda abandonada na All
BR427-023	24M	715186,406	9286108,824	187,581	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-024	24M	715209,256	9286356,358	198,156	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-025	24M	715258,231	9286543,531	204,645	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-026	24M	715441,695	9286507,822	204,885	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-027	24M	715647,006	9286653,641	198,156	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-028	24M	715901,166	9286768,465	196,474	2014	Prospecção de superfície -

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

PONTO	ZONA	LESTE	NORTE	ALTITUDE	ANO	DESCRIÇÃO
						Resultado negativo
BR427-029	24M	715929,230	9286841,488	196,233	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-030	24M	715978,381	9286994,301	196,714	2014	Vestígios de edificação
BR427-031	24M	715929,030	9287075,343	197,916	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-032	24M	715979,632	9287350,205	195,993	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-033	24M	715884,107	9287429,060	199,838	2014	Vestígios de edificação
BR427-034	24M	715794,669	9287518,571	194,791	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-035	24M	715586,814	9287705,593	192,869	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-036	24M	715486,675	9287744,682	193,349	2014	Vestígios de edificação
BR427-037	24M	715264,503	9287823,119	195,512	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-038	24M	715109,175	9288030,363	190,225	2014	Área de Empréstimo do Consórcio Caicó (E07)
BR427-039	24M	714857,211	9288063,984	192,148	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-040	24M	714768,410	9288099,830	197,675	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-041	24M	714667,422	9288242,802	191,667	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-042	24M	714424,178	9288316,587	184,938	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-043	24M	714381,130	9288402,627	185,659	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-044	24M	714202,098	9288429,766	181,573	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-045	24M	714055,701	9288381,258	176,286	2014	Área de Empréstimo do

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

PONTO	ZONA	LESTE	NORTE	ALTITUDE	ANO	DESCRIÇÃO
						Consórcio Caicó (E08)
BR427-046	24M	713954,871	9288392,339	176,767	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-047	24M	713718,326	9288486,741	170,278	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-048	24M	713463,387	9288492,154	172,441	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-049	24M	713381,515	9288565,277	175,085	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-050	24M	713203,845	9288557,817	173,162	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-051	24M	712977,235	9288451,397	172,922	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-052	24M	712723,328	9288456,849	179,170	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-053	24M	712487,673	9288351,731	172,201	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-054	24M	712252,796	9288480,590	173,643	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-055	24M	712080,202	9288666,452	174,844	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-056	24M	712034,853	9288921,090	172,681	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo / Entroncamento do contorno com a rodovia RN-118.
BR427-057	24M	711766,929	9288972,935	173,643	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-059	24M	711407,753	9288909,002	177,968	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-060	24M	711265,845	9288951,335	177,247	2014	Área de Empréstimo sem identificação
BR427-063	24M	710768,358	9288914,132	176,046	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

PONTO	ZONA	LESTE	NORTE	ALTITUDE	ANO	DESCRIÇÃO
BR427-065	24M	710423,690	9288738,157	175,806	2014	Área de Empréstimo sem identificação
BR427-066	24M	710291,870	9288720,143	178,690	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-069	24M	709799,979	9288637,374	180,131	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-068	24M	709830,107	9288551,702	188,062	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-071	24M	709640,454	9288622,882	190,466	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-073	24M	709304,190	9288583,401	177,247	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-075	24M	709141,762	9288566,138	179,891	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-076	24M	709002,729	9288515,560	182,775	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-077	24M	708837,186	9288413,072	179,891	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-080	24M	708488,445	9288142,662	170,278	2014	Cerca edificada com pedras, arame farpado e estacas de madeira (recente)
BR427-081	24M	708453,770	9288099,727	170,278	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-083	24M	708204,770	9287794,201	163,549	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-084	24M	708138,343	9287715,914	161,867	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-085	24M	708234,131	9287603,218	159,223	2014	Carvoeiras
BR427-087	24M	707905,028	9287420,695	152,494	2014	Vestígios de edificação
BR427-088	24M	707823,768	9287328,417	152,734	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-090	24M	707520,783	9286931,522	156,579	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

PONTO	ZONA	LESTE	NORTE	ALTITUDE	ANO	DESCRIÇÃO
BR427-094	24M	707295,845	9286403,345	170,518	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-111	24M	711749,628	9289809,596	165,231	2014	Estrutura da Fazenda Campo Verde
BR427-058	24M	711522,911	9289021,853	165,231	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-061	24M	711020,861	9288994,710	171,239	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-062	24M	710947,486	9289019,635	169,797	2014	Vestígios de edificação em taipa
BR427-064	24M	710670,378	9288961,074	172,201	2014	Área de Empréstimo sem identificação
BR427-067	24M	710219,177	9288748,652	170,999	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-070	24M	709721,277	9288688,498	183,256	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-072	24M	709514,358	9288670,148	188,543	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-074	24M	709173,405	9288631,537	184,938	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-078	24M	708725,152	9288413,208	185,178	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-079	24M	708594,361	9288326,592	181,093	2014	Cerca edificada com pedras (muro)
BR427-082	24M	708359,027	9288073,525	170,518	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-086	24M	708045,099	9287673,482	164,991	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-089	24M	707741,247	9287281,319	154,176	2014	Ponte sobre o Rio Seridó
BR427-091	24M	707424,630	9286899,363	161,867	2014	Prospecção de superfície - Resultado negativo
BR427-092	24M	707134,691	9286493,427	172,441	2014	Cerca edificada com pedras (muro)

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Prospecção de subsuperfície na ADA e AD

O levantamento arqueológico de campo contemplou todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada, através de uma prospecção visual de superfície, e cortes testes distribuídos ao longo do percurso.

Conforme constatado na prospecção de superfície, a área de domínio do empreendimento apresentava intervenções antrópicas em sua totalidade. Buscou-se realizar cortes nos locais menos afetados, ou seja, aqueles onde foi realizada apenas a limpeza da vegetação sem a realização de corte ou aterro.

O tipo de solo predominante na região são os regossolos. A área o maior potencial arqueológico deste tipo de solo repousa em superfície (exceto nos eventuais casos de sepultamento), com exceção daqueles locais onde há deposição de sedimento como, por exemplo, as áreas próximas ao leito do Rio Seridó.

Ainda que considerando o baixo ou praticamente nulo potencial em profundidade, trechos do traçado foram sistematicamente prospectado em profundidade, conforme se pode observar no mapa adiante. No total, foram abertos 14 cortes-teste na área de domínio do empreendimento. Os resultados obtidos apenas vieram, a corroborar o prognóstico com base na avaliação geoarqueológica. Não foram identificados vestígios arqueológicos em subsuperfície.

A prospecção de subsuperfície apresentou dois perfis-padrão:

- Perfil areno-argiloso com material lítico, que ocorre nos locais mais elevados no contexto do empreendimento (topos e encostas suaves);
- Perfil arenoso, típico de áreas baixas onde ocorre acúmulo de sedimento.

O perfil com terreno areno-argiloso corresponde ao perfil predominante na região.

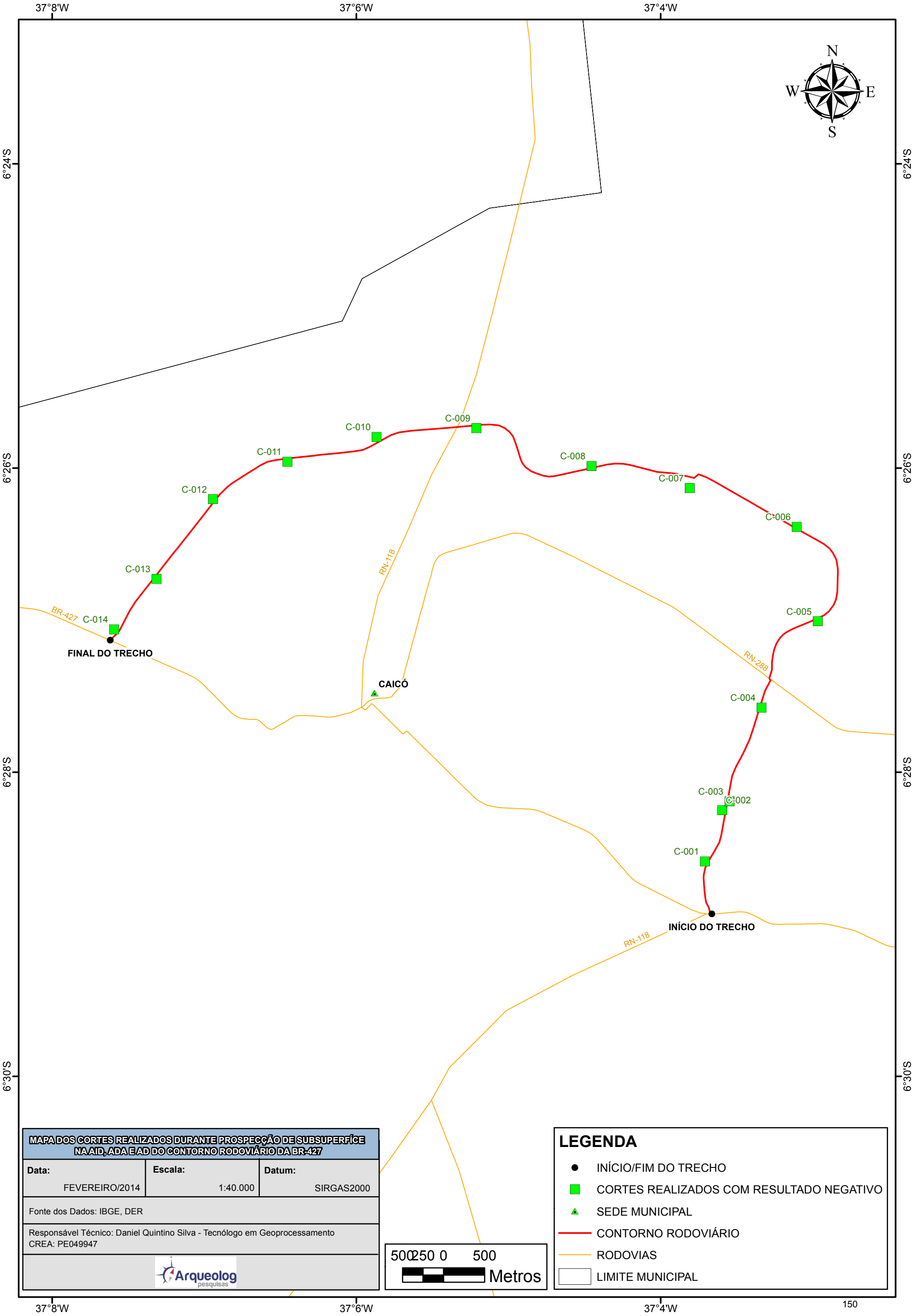


FIGURA 141- PERFIL ARENO-ARGILOSO PREDOMINANTE NA REGIÃO. PONTO: BR427-096. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 142- PERFIL ARENOSO PREDOMINANTE EM ÁREAS DEPOSICIONAIS. PONTO: BR427-097. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Mapa dos cortes realizados durante prospecção de subsuperfície



Planilha dos pontos georreferenciados na prospecção de superfície

PONTO	ZONA	LESTE	NORTE	ALTITUDE	DATA	CORTE	PRESENÇA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO
BR427-096	24M	714346,505	9283718,772	173,162	23/01/2014	C-001	Não
BR427-097	24M	714556,426	9284338,890	164,510	23/01/2014	C-002	Não
BR427-098	24M	714645,477	9284445,556	165,952	23/01/2014	C-003	Não
BR427-099	24M	715039,489	9285580,508	173,883	23/01/2014	C-004	Não
BR427-100	24M	715724,323	9286622,649	192,869	23/01/2014	C-005	Não
BR427-101	24M	715473,657	9287767,150	195,032	23/01/2014	C-006	Não
BR427-102	24M	714179,455	9288244,737	175,565	23/01/2014	C-007	Não
BR427-103	24M	712988,786	9288514,359	177,488	23/01/2014	C-008	Não
BR427-104	24M	711594,774	9288979,429	175,085	23/01/2014	C-009	Não
BR427-105	24M	710385,593	9288877,565	171,720	23/01/2014	C-010	Não
BR427-106	24M	709302,689	9288581,256	176,527	23/01/2014	C-011	Não
BR427-107	24M	708397,375	9288129,175	167,394	23/01/2014	C-012	Não
BR427-108	24M	707710,004	9287167,896	146,245	23/01/2014	C-013	Não
BR427-109	24M	707195,302	9286556,653	157,300	23/01/2014	C-014	Não

Avaliação dos aspectos culturais contidos no Relatório de Vistoria Técnica No. 87/2011/CGMAB/DPP/DNIT

Considerando o conteúdo do Relatório de Vistoria Técnica No. 87/2011/CGMAB/DPP/DNIT realizada ao longo do traçado da nova rodovia, onde constam alguns aspectos culturais relevantes, foi realizada avaliação em cada um dos referidos pontos.

Sede da Fazenda Campo Verde

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-111	24M	711749,628	9289809,596	165,231m

QUADRO 3- RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA REFERENTE À SEDE DA FAZENDA CAMPO VERDE.

Estrutura	INTERVENÇÃO SOLICITADA		
Sede de antiga fazenda Proprietário Sr. Luís Elói de Araújo	Resgate e registro arquitetônico; Cadastramento em formato digital impresso para inserção no CNSA/CNA/IPHAN.		
Coordenada UTM (WGS 84)	Zona	Leste	Norte
	24 M	0711747	9289815
Município	Caicó		
Inserção no empreendimento	AID (Área de Influência Direta)		
Descrição (segundo o Relatório de Vistoria Técnica)	O proprietário Sr. Luís Elói de Araújo (90 anos), que: mora há 66 anos no local, considera que tenha sido construída a mais de 200 anos Sugere avaliar com vista à inclusão como “patrimônio edificado de importância para o fortalecimento da identidade regional.”.		

A sede da Fazenda Campo verde, de propriedade do Sr. Luiz Eloi de Araújo (90 anos, nascido em 13 de dezembro de 1923), é considerada muito antiga. Segundo entrevista realizada com o proprietário, desde 1945 ele trabalhava nas fazendas da região e lembra da existência da casa, sede da fazenda. Em 1973, o Sr. Eloi adquiriu a fazenda ao Dr. Jofre Ariston, genro do proprietário da fazenda. Desde então não foram realizadas modificações na estrutura da residência. Lamenta-se apenas pelo fato de ter trocado parte das madeiras e telhas do telhado. E afirma, categoricamente, que enquanto estiver vivo ninguém fará nenhuma reforma ou alteração.

A Fazenda Campo Verde ocupa uma área de “½ légua” onde boa parte da propriedade apresenta cerca de pedra, existente desde a aquisição da propriedade. Segundo Sr. Eloi, não tem cercado melhor para o gado, contudo a mão-de-obra está escassa e cara.

Um fato que marcou o Sr. Eloi e filhos, foi a visita do Presidente Figueiredo ao açude da Fazenda, no início da década de 80.

Considerações sobre a edificação

A residência é remanescente das antigas fazendas de gado na região, tendo seu uso mantido até os dias atuais. Trata-se de uma edificação com base de pedras, erguida com tijolos batidos, paredes largas, apresentando pé ditério bastante alto e telhado em duas águas. As telhas que foram substituídas apresentam marcas em relevo elaboradas com o dedo do ceramista. Apresenta um sótão, não mais utilizado nos dias atuais. Seu interior e mobília são típicos de uma habitação rural, apresentando pouca mobília e material relacionado à lida com o gado. A cozinha apresenta fogão de lenha e vários recipientes de cerâmica para armazenamento de água.

Apesar de ser uma estrutura histórica, não cabe neste estudo a realização de um resgate arqueológico da edificação, uma vez que, a mesma encontra-se ocupada e localizada na Área de Influência Indireta do contorno rodoviário, distante 800m do limite da faixa de domínio. Dessa maneira, não foi realizado cadastramento da mesma no CNSA/CNA/IPHAN, por não ser considerada um sítio arqueológicos. Durante as atividades de campo, portanto, foi realizado registro fotográfico da edificação e entrevista com o proprietário da mesma.



FIGURA 143- ENTREVISTA REALIZADA COM O SR. LUIZ ELOI DE ARAÚJO, PROPRIETÁRIO DA FAZENDA CAMPO VERDE. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 144- LATERAL DIREITA DA EDIFICAÇÃO. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br



FIGURA 145- LATERAL ESQUERDA DA EDIFICAÇÃO. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 146- FACHADA DA RESIDÊNCIA. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 147- PARTE POSTERIOR DA EDIFICAÇÃO. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br



FIGURA 148- DETALHE DA ESPESSURA DA PAREDE DA RESIDÊNCIA, QUE MEDE 0,50M DE LARGURA. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 149- SOLEIRA DA PORTA PRINCIPAL DE ACESSO À RESIDÊNCIA, EM PEDRA. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

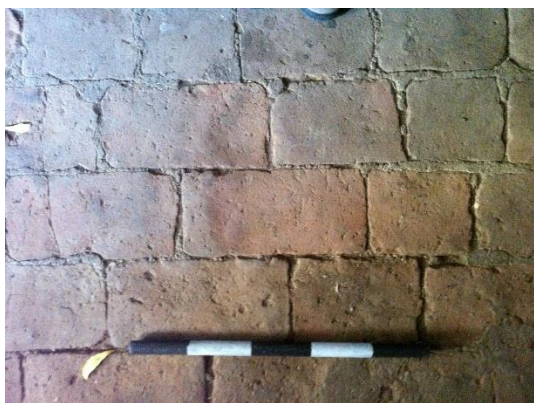


FIGURA 150- DETALHE DO PISO. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 151- DETALHE DO TELHADO. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

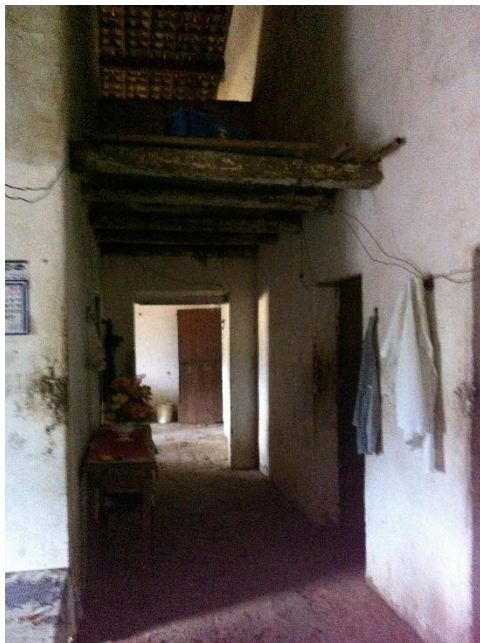


FIGURA 152- CORREDOR DA CASA, ONDE É POSSÍVEL OBSERVAR O PAVIMENTO SUPERIOR (SÓTÃO). PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 153- PAVIMENTO SUPERIOR DA RESIDÊNCIA. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 154- COZINHA COM FOGÃO E FORNO À LENHA. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

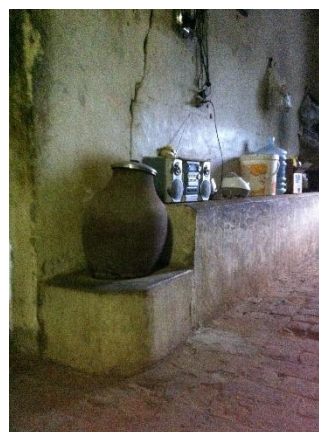


FIGURA 155- RECIPIENTE DE CERÂMICA PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 156- TELHAS REMOVIDAS DO TELHADO COM MARCAS EM RELEVO ELABORADAS COM DEDOS DA MÃO DO CERAMISTA. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 157- PEDRA UTILIZADA PARA AMOLAR FERRAMENTAS. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 158- AÇUDE EXISTENTE NAS PROXIMIDADES DA RESIDÊNCIA, VISITADO PELO PRESIDENTE FIGUEIREDO, NA DÉCADA DE 80. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 159- FOTOGRAFIA DO SR. ELOI E SUA ESPOSA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, FIGUEIREDO. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Muro de Pedra

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-006	24M	714342,055	9283704,336	172,441m

QUADRO 4- RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA REFERENTE AOS MUROS DE PEDRA.

Estrutura	INTERVENÇÃO SOLICITADA		
Muro de Pedra (cercas e poteiros)	Registro arquitetônico; Cadastramento em formato digital impresso para inserção no CNSA/CNA/IPHAN.		
Coordenada UTM (WGS 84)	Zona	Leste	Norte
	24 M	0714213	9283583
Município	Caicó		
Inserção no empreendimento	AID (Área de Influência Direta)		
Descrição (segundo o Relatório de Vistoria Técnica)	A observação de que os proprietários de gado e caprinos utilizam rochas em abundância para construir cercas e poteiros, os chamados de: "muros de pedra", e que alguns desses serão impactados pela obra, indicando a necessidade de sua inserção no levantamento do Patrimônio Histórico uma vez que as mesmas estão ligadas a ocupação histórica da região.		

Durante as prospecções de superfícies foram documentados os tradicionais muros ou cercas de pedras da região. Registrou-se durante pesquisa que aquelas cercas, por vezes demarcando limites de propriedades, doutra feita definindo áreas de contenção temporária do gado, estão intrinsecamente relacionadas à ocupação histórica da região. As pedras, abundantes na região, por vezes cobrem largas superfícies. Seu uso na feitura das cercas atende a dois propósitos: sua função precípua de estabelecer limites, e “limpar” o terreno, concentrando as pedras soltas. De início era uma atividade que se desenrolava durante um longo período, ajuntando-se gradativamente as pedras locais. Uma atividade, um conhecimento compartilhado por muitos, exercida pelos proprietários e seus ajudantes. Mais recentemente tornou-se uma atividade específica de poucos, com base em material transportado e depositado no local, ou seja uma atividade com custos estabelecidos e considerados altos. Atualmente as cercas de pedra veem sendo gradativamente

substituídas por outros tipos de cerca, como as de arame farpado. Todavia ainda são muitas as cercas de pedra existentes na região do Seridó, ocorrendo também em outras regiões do país.

No nosso entender não cabe o cadastro das mesmas como sítio arqueológico, podendo, a critério do Iphan, vir a ser avaliada para o registro no Livro dos Saberes. De qualquer sorte não se pode considerar que a tradição construtiva das cercas de pedra, tenha sido impactada pelas obras de implantação da rodovia.



FIGURA 160- CERCA DE PEDRA DESTRUÍDA.



FIGURA 161- DETALHE DE CERCA DE PEDRA DESTRUÍDA.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Material lítico possivelmente de origem pré-histórica (lasca de sílex)

Ponto	Coordenadas geográficas (UTM - Datum WGS84)			Altitude
	Zona	Leste	Norte	
BR427-006	24M	714342,055	9283704,336	172,441m
BR427-096 (Corte 001)	24M	714346,505	9283718,772	173,162m

QUADRO 5- RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA REFERENTE À OCORRÊNCIA DE LASCA DE SÍLEX.

Estrutura	INTERVENÇÃO SOLICITADA		
Ocorrência de material lítico possivelmente de origem pré-histórica (lasca de sílex)	Resgate e registro arqueológico; Cadastramento em formato digital impresso para inserção no CNSA/CNA/IPHAN.		
Coordenada UTM (WGS 84)	Zona	Leste	Norte
	24 M	0714350	9283704
Município	Caicó		
Inserção no empreendimento	AID (Área de Influência Direta)		
Descrição (segundo o Relatório de Vistoria Técnica)	“Próximo no "muro de pedra" que está sendo retirado para a implantação da rodovia, foi identificada uma lasca de chert provavelmente resultante do lascamento de um instrumento lítico, o que corroborou para a necessidade da realização de levantamento arqueológico aprofundado.”		

Inserido na faixa de domínio da rodovia, o local onde foi identificada lasca de sílex encontrava-se totalmente decapitado por ação de máquinas. Durante as ações prospectivas foi realizada vistoria no entorno da área com abundância de material lítico natural na superfície. Nenhum artefato lítico foi localizado.

Nas proximidades da área, na AID, foi realizado corte-teste em local com superfície preservada, contudo, a intervenção apresentou resultado negativo. Por se tratar de uma ocorrência isolada, não cabe o registro do local como sítio arqueológico.



FIGURA 162- PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE NA ÁREA DA OCORRÊNCIA, PRÓXIMO A MURO DE PEDRA. PONTO: BR427-006. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 163- CORTE REALIZADO NAS PROXIMIDADES DO LOCAL ONDE FOI IDENTIFICADA OCORRÊNCIA DE LASCA DE SÍLEX. PONTO: BR427-096. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Contato com a população local

Durante as atividades prospectivas realizou-se contato com a população local e operários da obra de construção do contorno rodoviário da BR-427, objetivando a obtenção de informações acerca do patrimônio cultural. Assim foram repassadas noções referentes ao patrimônio cultural, com exposição de documentário fotográfico e distribuição de folheto explicativo.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-010
Nome:	Funcionários do Consórcio Caicó.
Data:	2013
Resumo	
Contato com funcionários do Consórcio Caicó visando levantar informações acerca do patrimônio arqueológico da região. Após exposição de material fotográfico relativo ao patrimônio histórico e arqueológico da região, os mesmos relataram que nunca haviam visto material arqueológico naquelas redondezas. Em relação as gravuras foram mencionadas a existência de locais com a mesma em municípios vizinhos.	
Foto	
	

AID-ADA	
Ponto:	BR427-015
Nome:	Diego Ferreira
Telefone:	(84) 8829-8312
E-mail:	diego.ferreira@dnit.gov.br
Data:	2013
Resumo	

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Contato com Engenheiro do DNIT que atua junto às obras do contorno rodoviário, com escritório no Consórcio Caicó.

Foto



FIGURA 166- CONTATO COM ENGENHEIRO DO DNIT-RN, DIEGO FERREIRA. PONTO BR427-015. ORIENTAÇÃO: N. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-083
Nome:	Tiago Souza
E-mail:	tiago_geo@ig.com.br
Data:	2013
Resumo	
Contato com Geografo, especialista em geoprocessamento, na ocasião que o mesmo estava realizando levantamento topográfico para implantação de loteamento às margens do contorno rodoviário, na localidade Salgadinho. Informou que existem sítios arqueológicos no município só que muito distantes da área do contorno rodoviário.	
Foto	



FIGURA 167- CONTATO COM GEÓGRAFO TIAGO SOUZA, NA ADA DO CONTORNO RODOVIÁRIO. PONTO: BR427-083. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-093
Nome:	Funcionários do Consórcio Caicó
Data:	2013
Resumo	
Contato com funcionários do Consórcio Caicó em busca de informações relativas ao patrimônio cultural da região.	
Foto	



FIGURA 168- CONTATO COM FUNCIONÁRIOS DO CONSÓRCIO CAICÓ, EMPRESA RESPONSÁVEL PELAS OBRAS DO CONTORNO. PONTO: BR427-093. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-113
Nome:	Antônio Ferreira
Endereço	Sítio Baixa do Arroz, S/N, Caicó-RN
Data de nascimento:	Não Informado
Telefone:	Não Informado
E-mail:	Não Informado
Data:	23-01-2014
Resumo	
O senhor Antônio Ferreira é pedreiro e atualmente trabalha na construção de uma casa na localidade conhecida como Sítio Baixa do Arroz, no município de Caicó. Não foi possível obter informações sobre o potencial arqueológico local, devido à falta de conhecimento do entrevistado acerca do assunto.	
Foto	



FIGURA 169- CONTADO COM O SR. ANTÔNIO FERREIRA. PONTO: BR427-113. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-114
Nome:	Silvonado Alves dos Santos
Endereço	Sítio Baixa do Arroz, S/N, Caicó-RN
Data de nascimento:	Não Informado
Telefone:	Não Informado
E-mail:	Não Informado
Data:	23-01-2014
Resumo	
O entrevistado, agricultor residente no Sítio Baixa do Arroz, informou desconhecer quaisquer informações acerca do potencial arqueológico da localidade.	
Foto	



FIGURA 170- CONTATO COM O SIVONALDO ALVES DOS SANTOS. PONTO: BR427-114. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-115
Nome:	Aline Catiane Dias
Endereço	Sítio Santa Maria, S/N, Caicó-RN
Data de nascimento:	Não Informado
Telefone:	Não Informado
E-mail:	Não Informado
Data:	23-01-2014
Resumo	
A entrevistada, agricultora residente no Sítio Santa Maria, não forneceu informações sobre o potencial arqueológico local, devido a sua falta de conhecimento acerca do assunto.	
Foto	



FIGURA 171- CONTATO COM A MORADORA ALINE CATIANE. PONTO: BR427-115. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-116
Nome:	Francisca Alves de Medeiros
Endereço	Alto da Boa Vista, S/N, Caicó-RN
Data de nascimento:	Não Informado
Telefone:	Não Informado
E-mail:	Não Informado
Data:	23-01-2014
Resumo	
Em entrevista com a senhora Francisca Alves de Medeiros, moradora do Alto da Boa Vista, município de Caicó-RN, não foi possível obter quaisquer informações sobre o potencial arqueológico da localidade, devido à falta de conhecimento da mesma acerca do assunto.	
Foto	
Não foi autorizado registro fotográfico	

AID-ADA	
Ponto:	BR427-117

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Nome:	Maria Solange da Silva
Endereço	Sítio Pai Bastião, S/N, Caicó-RN
Data de nascimento:	Não Informado
Telefone:	Não Informado
E-mail:	Não Informado
Data:	23-01-2014
Resumo	
A entrevistada é uma das gestoras da Pousada Céu Azul, localizada no Sítio Pai Bastião, município de Caicó e afirma desconhecer quaisquer informações acerca do potencial arqueológico da região.	
Foto	



FIGURA 172- CONTATO COM MORADORA DO SÍTIO PAI BASTIÃO. PONTO: BR427-117. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-118
Nome:	Valtair Medeiros da Silva
Endereço	Sítio Salgadinho, S/N, Caicó-RN
Data de nascimento:	Não Informado
Telefone:	(84) 9617-5670
E-mail:	Não Informado
Data:	23-01-2014
Resumo	

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

O senhor Valtair Medeiros da Silva, agricultor e criador de gado da região, informou sobre um possível Sítio de Arte Rupestre na localidade conhecida como Sítio Pintado, no município de Timbaúba dos Batistas-RN, mas afirma desconhecer sobre o potencial arqueológico do município de Caicó.

Foto



FIGURA 173- CONTATO COM O AGRICULTOR VALTAIR RIBEIRO. PONTO: BR427-118. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AID-ADA	
Ponto:	BR427-147
Nome:	José Calazans Filho (Zezinho)
Endereço	Sítio Salgadinho, S/N, Caicó-RN
Data de nascimento:	Não Informado
Telefone:	Não Informado
E-mail:	Não Informado
Data:	23-01-2014
Resumo	
Em entrevista com o senhor José Calazans Filho (Zezinho), agricultor e morador do Sítio Salgadinho, recebemos informações sobre ocorrência de Arte Rupestre na localidade conhecida como Sítio Cacho, no município de Serra Negra do Norte, em terras de propriedade do senhor Cipriano. O entrevistado afirmou desconhecer maiores informações	

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

sobre o potencial arqueológico local.

Foto



FIGURA 174- CONTATO COM MORADOR DO SÍTIO SALGADINHO. PONTO: BR427-147. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AII	
Ponto:	BR427-111
Nome:	Sr. Luiz Eloi de Araújo
Data:	2013
Resumo	
Contato com o proprietário da Fazenda Campo Verde. O Sr. Eloi informou que a casa onde mora é muito antiga e nos informou que apesar de sempre ter trabalhado nas redondezas, nunca encontrou nenhum vestígio arqueológico.	
Foto	

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br



FIGURA 175- ENTREVISTA COM O SR. LUIZ ELOI DE ARAÚJO NA FAZENDA CAMPO VERDE. PONTO: BR427-111. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

AII	
Ponto:	BR427-010
Nome:	Funcionários de oficina
Data:	2013
Resumo	
Contato com funcionários de oficina localizada próxima ao final do contorno rodoviário. Fomos informados que na Comunidade Barra da Espingarda havia um sítio arqueológico com gravuras rupestres semelhantes as expostas no catálogo de imagens da equipe. Durante levantamento do patrimônio arqueológico do município de Caicó, a equipe foi até a referida área. Trata-se do sítio arqueológico cadastrado junto ao IPHAN com denominação de Curumins.	
Foto	



FIGURA 176- CONTATO COM PROPRIETÁRIO E FUNCIONÁRIOS DE OFICINA NAS MARGENS DA BR-427.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

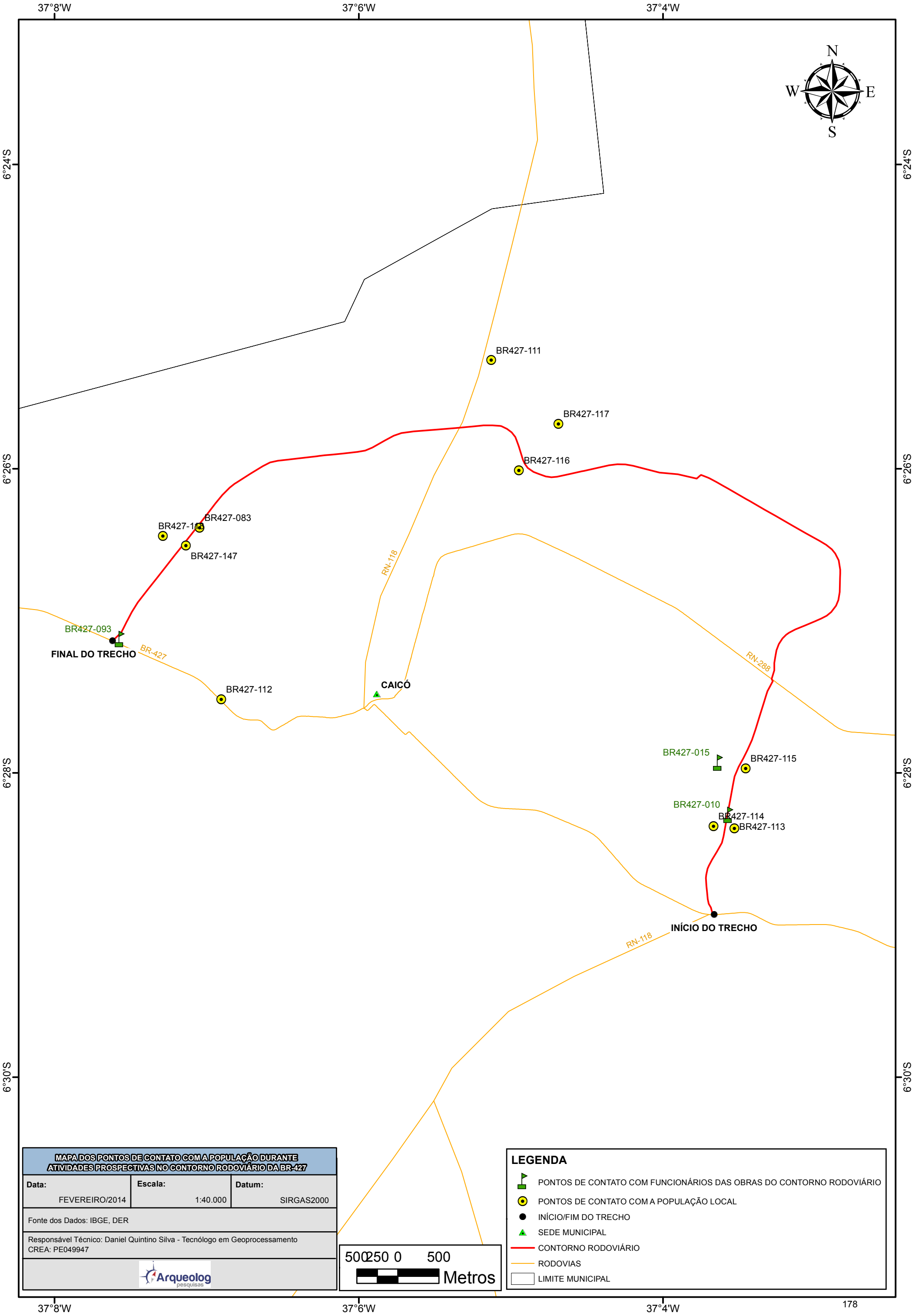
Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Mapa dos pontos de contato com a população durante atividades prospectivas

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br



Planilha dos pontos georreferenciados durante contato com população local e trabalhadores da obra

PONTO	ZONA	LESTE	NORTE	ALTITUDE	ANO	COMENTÁRIOS
BR427-010	24M	714603,641	9284291,520	163,309	2013	Contato com funcionários do Consórcio Caicó
BR427-015	24M	714479,771	9284924,130	171,239	2013	Contato com funcionários do Consórcio Caicó
BR427-083	24M	708204,770	9287794,201	163,549	2014	Contato com população local
BR427-093	24M	707233,430	9286449,659	167,634	2013	Contato com funcionários do Consórcio Caicó
BR427-111	24M	711749,628	9289809,596	165,231	2013	Contato com população local
BR427-112	24M	708460,3	9285711,92	161,146	2013	Contato com população local
BR427-113	24M	714674,56	9284122,79	157,781	2014	Contato com população local
BR427-114	24M	714421,76	9284152,29	169,076	2014	Contato com população local
BR427-115	24M	714814,39	9284850,47	172,922	2014	Contato com população local
BR427-116	24M	712078,45	9288476,42	181,093	2014	Contato com população local
BR427-117	24M	712560,26	9289034,76	174,844	2014	Contato com população local
BR427-118	24M	707760,67	9287694,35	158,983	2014	Contato com população local
BR427-147	24M	708039,92	9287575,47	162,107	2014	Contato com população local

Educação Patrimonial na BR-427/RN



Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

As ações educativas se apresentam como possibilidade de retorno à sociedade do conhecimento produzido em épocas anteriores pela sociedade, em diferentes tempos e que respondem pela construção da sociedade atual. Tais ações possibilitam reforçar-se a identidade de um povo, estimular a participação, e o exercício da cidadania, dividindo a responsabilidade para com a preservação do patrimônio cultural.

É por meio dessas ações que se pode tornar possível o processo de conscientização da sociedade em relação à preservação do patrimônio histórico que cerca às comunidades, estimulando-as a repensar atitudes de depredação.

As ações foram iniciadas a partir da elaboração de Diagnostico, onde foi elaborado de material didático adequado para cada público, palestras e oficinas lúdico-pedagógicas.

Foram considerados como público-alvo as comunidades escolares lindeiras (alunos, pais e professores), funcionários envolvidos com as obras do empreendimento e comunidade local.

O trabalho ressaltou o esforço do DNIT em prol da preservação do patrimônio arqueológico e cultural.

Dessa forma, durante o Projeto foram executadas ações voltadas para à execução do Programa de Educação Patrimonial de acordo com os indicadores de execução abaixo:

Ações desenvolvidas

De acordo com o cronograma relativo a esta Etapa, foram realizadas as ações previstas nas seguintes Fases:

Fase	Objetivo
1	Elaboração de diagnóstico do público-alvo.
2	Elaboração de material didático.
3	Atendimento ao público escolar com o desenvolvimento de oficinas lúdicas com distribuição de material educativo.
4	Atendimento ao público em geral com distribuição de material educativo.

Fase 1 – Diagnóstico do público-alvo

As ações de educação patrimonial executadas neste Programa abrangeram três grupos: o escolar, a comunidade diretamente envolvida com o empreendimento e trabalhadores das obras do contorno rodoviário.

A fim de promover ações educativas junto às instituições de ensino da área de abrangência da Rodovia BR 427/RN, foram pré-agendadas palestras voltadas para estudantes e professores de ensino Fundamental (9º ano) e ensino Médio (3º ano) de escolas estaduais e municipais. As ações foram agendadas junto a duas instituições de ensino dos municípios de Caicó, selecionadas em função da abrangência e número de alunos. No conjunto, participaram das atividades aproximadamente 90 estudantes.

Quanto ao segundo e terceiro grupo, a comunidade envolvida diretamente com o empreendimento e os trabalhadores envolvidos com as obras, buscou-se realizar uma abordagem de forma informal e espontânea, realizada durante as prospecções na ADA. Moradores e trabalhadores foram abordados pelas equipes de campo, que apresentaram imagens de sítios e peças arqueológicas, no intuito de resgatar informações acerca da ocorrência de sítio ou mesmo artefatos arqueológicos, mas, sobretudo, imbuir a população da importância do resgate e preservação de seu patrimônio cultural material e imaterial.

Fase 2 – Elaboração e distribuição de material educativo

O material educativo utilizado nas ações de educação patrimonial no projeto inclui, basicamente, material arqueológico móvel, folders informativos e apresentação audiovisual.

Apresentação do material arqueológico

Um recurso amplamente utilizado pela equipe no âmbito da socialização do conhecimento é a apresentação visual de material arqueológico. Experiências anteriores mostraram o interesse que eles despertam. Na ocasião dos contatos, foram apresentadas diversas categorias de material arqueológico que podem ser encontrados. Mostruários de fragmentos de peças pertencentes ao acervo do Laboratório de Arqueologia da UFPE estiveram permanentemente sob a posse das equipes, a fim de serem apresentados quando das abordagens junto ao público-alvo.



FIGURA 177- PARTE DO MOSTRUÁRIO APRESENTADO AO PÚBLICO-ALVO.

Na ocasião das exposições (palestras) e contatos na área de abrangência, foram apresentados materiais arqueológicos do período pré-histórico e histórico, entre réplicas e peças originais do acervo do Laboratório de Arqueologia da UFPE. Nas escolas a apresentação do material arqueológico esteve associada à apresentação audiovisual (slides), bem como a imagens iconográficas e desenhos explicativos relativos ao uso e contexto de cada peça.



FIGURA 178- CONTATO DOS ALUNOS COM VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS MÓVEIS. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.



FIGURA 2 E 3 – FAMILIARIZAÇÃO DE PROFESSORES COM O MATERIAL ARQUEOLÓGICO. . FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2014.

Distribuição de folhetos informativos

De modo a intensificar a transmissão de informações sobre Arqueologia e Patrimônio Cultural, foram distribuídos folders³⁴ para o público estudantil e comunidade local. O conteúdo apresentado discorre sobre o contexto das obras, a legislação que promove e protege os bens culturais brasileiros, a importância dos estudos arqueológicos e da preservação do patrimônio cultural para a sociedade.

No total foram distribuídos cerca de 250 folhetos explicativos para alunos, professores e comunidade residente nas proximidades do contorno rodoviário.



FIGURA 179- ALUNOS E PROFESSORA ACOMPANHAM A EXPOSIÇÃO ATRAVÉS DO FOLDER.

³⁴ O folheto informativo distribuído para a comunidade de Caicó segue no apêndice deste relatório.



FIGURA 180- DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETO EXPLICATIVO PARA COMUNIDADE LOCAL.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Apresentação de material audiovisual

O material pedagógico consistiu em apresentação audiovisual elaborada através do Microsoft Power Point 2010, sob a forma de slides contendo fotos, vídeos e textos, incluindo animações³⁵.

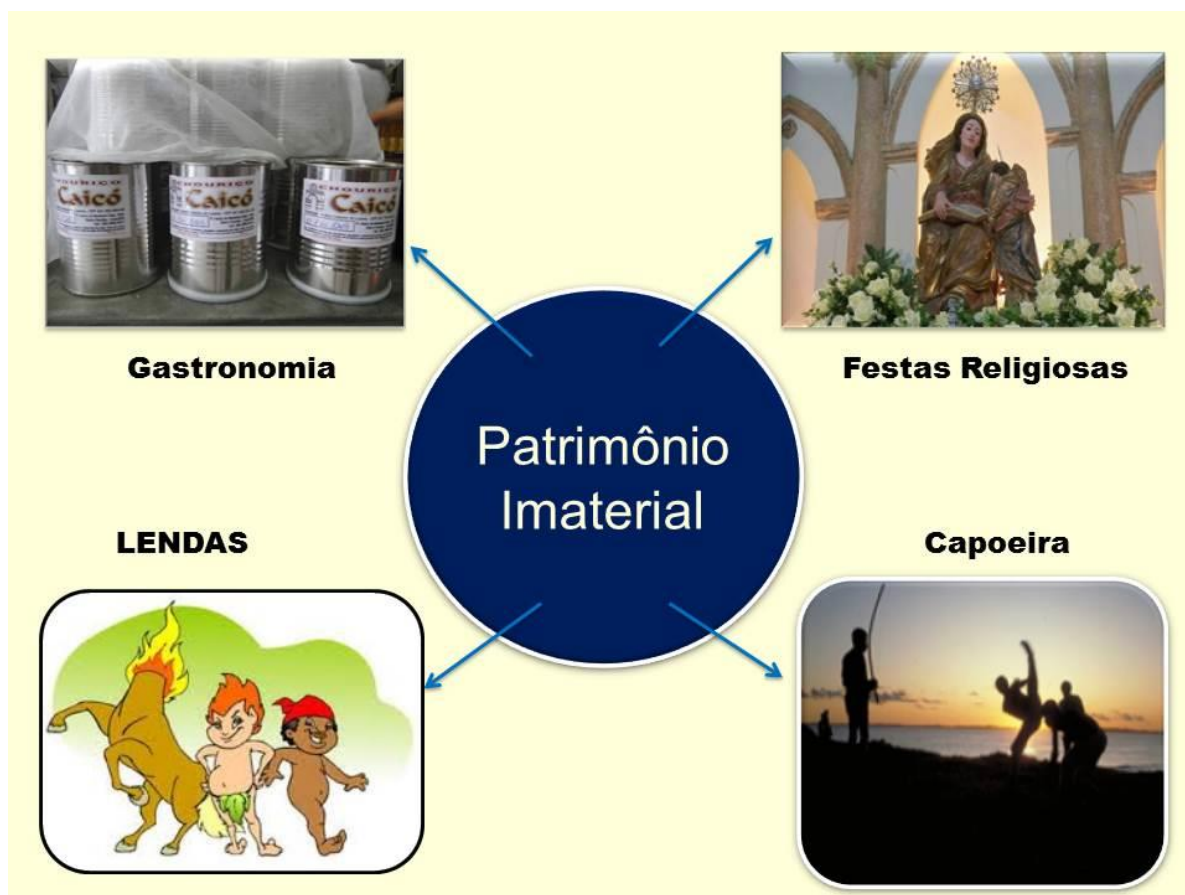


FIGURA 181- IMAGEM DE UM DOS SLIDES CONTIDOS NA APRESENTAÇÃO EM POWER POINT.

Fase 3 – Atendimento ao público escolar

A fim de promover ações educativas junto às instituições de ensino da área de abrangência das obras, foram agendadas e realizadas palestras voltadas para estudantes e professores de ensino Fundamental e médio de escolas estaduais e municipais do município de Caicó-RN. Foram realizadas duas palestras para alunos do 3º ano do ensino médio na Escola Estadual Profa. Calpúrnica Castro de Amorim e uma palestra para alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Prof. Mateus Viana.

³⁵ A apresentação em Power Point foi anexada à cópia digital deste relatório, contida em CD.

As atividades de educação patrimonial foram coordenadas pela pedagoga Danielle Maciel de Souza e a execução das palestras nas escolas a cargo da pedagoga Cleide Lima Frej, integrante da equipe. Aos alunos do Ensino Fundamental, foi definido o tema: **Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural**, onde foram abordados conceitos sobre o que é Patrimônio Cultural, Material e Imaterial, as Leis que protegem esse patrimônio e qual o papel da Arqueologia em sua descoberta, estudo e preservação.

A apresentação explorou amplamente o Patrimônio Cultural local, material e imaterial, com o objetivo de transmitir ao alunado o reconhecimento e a valorização dos bens culturais de seu município. Para a realidade municipal, portanto, foi elaborado material didático específico, buscando-se apresentar e divulgar edifícios históricos, sítios arqueológicos, paisagens naturais, danças tradicionais, comidas típicas, etc., isto é, itens representativos da cultura das comunidades locais. Cada palestra foi executada no tempo máximo de 45 minutos, respeitando-se os horários escolares internos. A didática pedagógica utilizada buscou estimular a interação entre público e palestrante, instigando a troca de conhecimento.

Com o objetivo de fixar o tema discutido durante as palestras, foi sugerido aos professores e diretores das instituições a realização de atividades pedagógicas, tais como: redação sobre o patrimônio cultural da cidade, oficina de fotografia dos monumentos históricos municipais, dramatizações, pesquisas em equipe ou individual, entrevistas, projeção de filmes para informação e debates, enfim, exposição dos textos, trabalhos, redações, pesquisas e fotos.

As declarações das escolas e as atas com as assinaturas do público escolar constam no anexo deste relatório.

Documentação fotográfica relativa às palestras executadas, por escola

Identificação da Instituição	Município/UF	Nº de palestras	Público	Título da palestra
Escola Estadual Profa. Calpúrnia Castro de Amorim	Caicó- RN	02 palestras	Alunos do 3º ano do Ensino Médio	Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural

Documentação fotográfica



FIGURA 5 - APRESENTAÇÃO DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO



FIGURA 6 – CONSULTANDO O FOLDER.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Identificação da Instituição	Município/UF	Nº de palestras	Público	Título da palestra
Escola Municipal Prof. Mateus Viana	Caicó-RN	01 palestra	Alunos de 9º ano do Ensino Fundamental	Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural

Documentação fotográfica



FIGURA 7 – PALESTRA



FIGURA 8- INTERAÇÃO COM O PROFESSOR.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Avaliação dos resultados

Durante a realização das palestras foi observado interesse do público para o assunto “Patrimônio Cultural”. Um dos aspectos abordados que chamou atenção durante à execução das palestras foi o despertar dos alunos para o patrimônio imaterial. O público estudantil, não tinham noção de que “coisas” de seu cotidiano fossem consideradas patrimônio. A ideia de patrimônio estava associada apenas ao edificado.

Desta forma, os alunos foram informados a respeito do registro oficial junto ao IPHAN da Festa de Sant’Ana. Ao serem questionados sobre a manifestação religiosa, todos demonstraram conhecimento sobre a fama e importância da mesma no contexto das festividades do município, mas não a visualizavam com Patrimônio Imaterial Nacional. Aspectos relacionados à gastronomia da região, o bordado, e demais manifestações religiosas também foram abordados quanto ao aspecto imaterial do município de Caicó.

Aplicação de questionário

Com o objetivo de reforçar e avaliar o aprendizado, foi distribuído um pequeno questionário denominado “Queremos saber...”. A avaliação, entregue no final da palestra, consta de quatro questões com itens múltiplos, que englobam o assunto abordado, e que o aluno deverá assinalar à sua escolha. No total, 101 alunos responderam ao questionário.



FIGURA 182- APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO APÓS PALESTRA.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Questionário de avaliação aplicado aos alunos



INSTITUIÇÃO: _____
SÉRIE: _____

- 1- Já conhecia os assuntos que abordamos?
☐ Sim
☐ Não
☐ Alguns

- 2- Assinale os assuntos que você mais gostou:
☐ Sobre Patrimônio Cultural material
☐ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
☐ Sobre Arqueologia
☐ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
☐ Conhecer materiais arqueológicos reais

- 3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:
☐ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
☐ Quanto à Arqueologia

- 4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

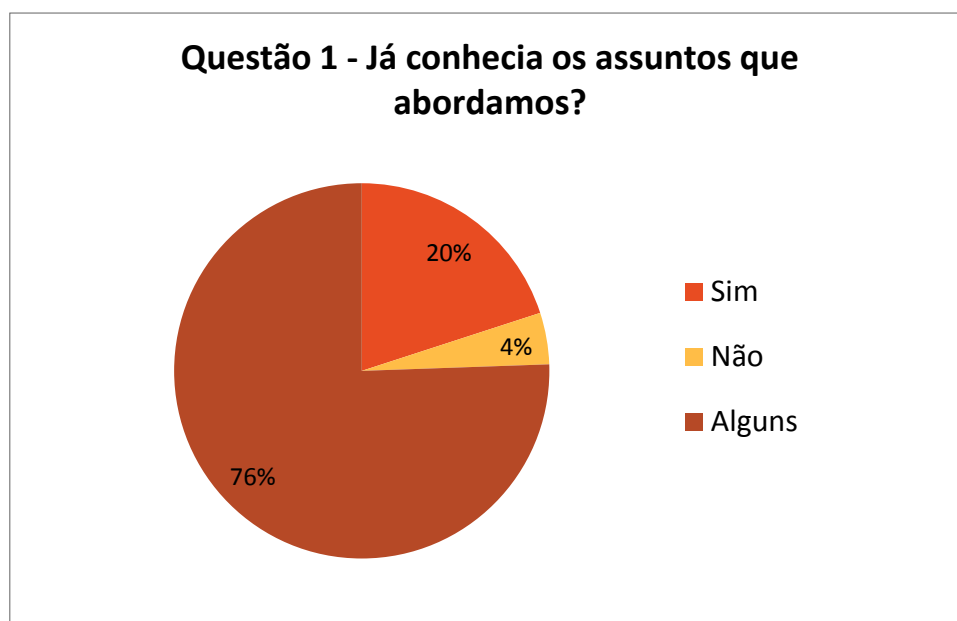
Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Resultados obtidos

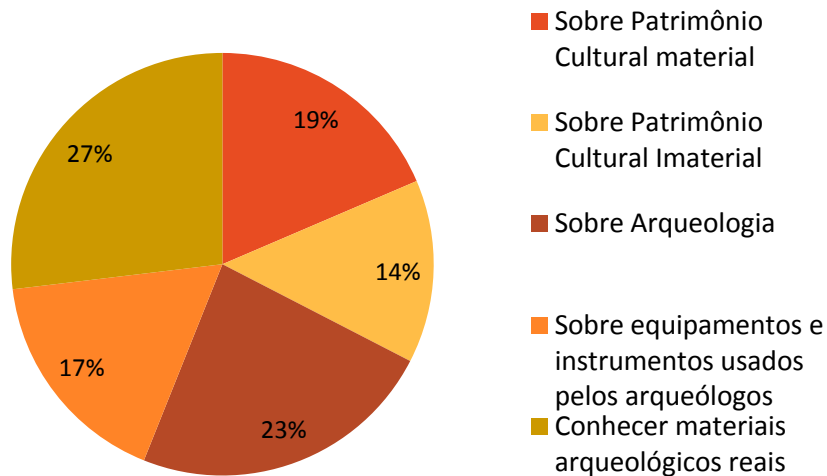
Na Questão 1, ao serem questionados se já conheciam os assuntos abordados durante a palestra, 18 alunos responderam “sim”; 4 responderam “não”; e 68 responderam “alguns”, conforme demonstra o gráfico abaixo.



No total, 80% dos alunos afirmou ter recebido novas informações a respeito do tema abordado nas palestras. Considerando esse dado, entendemos que a ação permitiu a transmissão de novos conhecimentos ao público alvo, contribuindo com o processo educativo escolar.

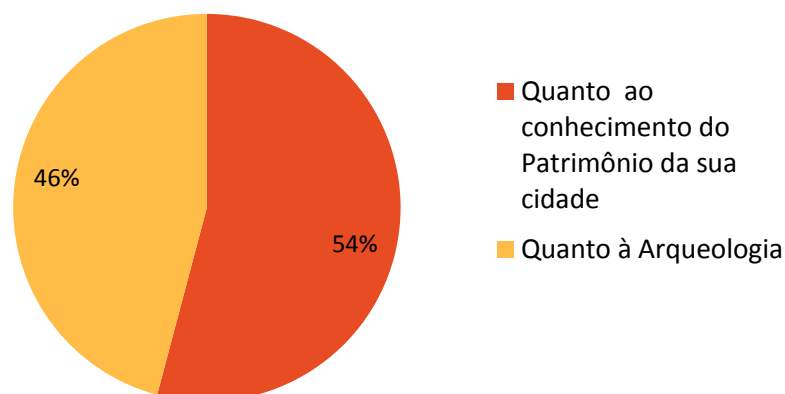
Na Questão 2, ao serem questionados sobre o(s) assunto(s) que mais gostaram, 49 assinalaram “patrimônio cultural material”; 37 assinalaram “patrimônio cultural imaterial”; 62 assinalaram “arqueologia”; 45 assinalaram “equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos”; e 71 assinalaram “materiais arqueológicos reais”. O gráfico demonstra que todos os temas abordados despertaram interesse dos alunos.

Questão 2 - Assinale os assuntos que você mais gostou:

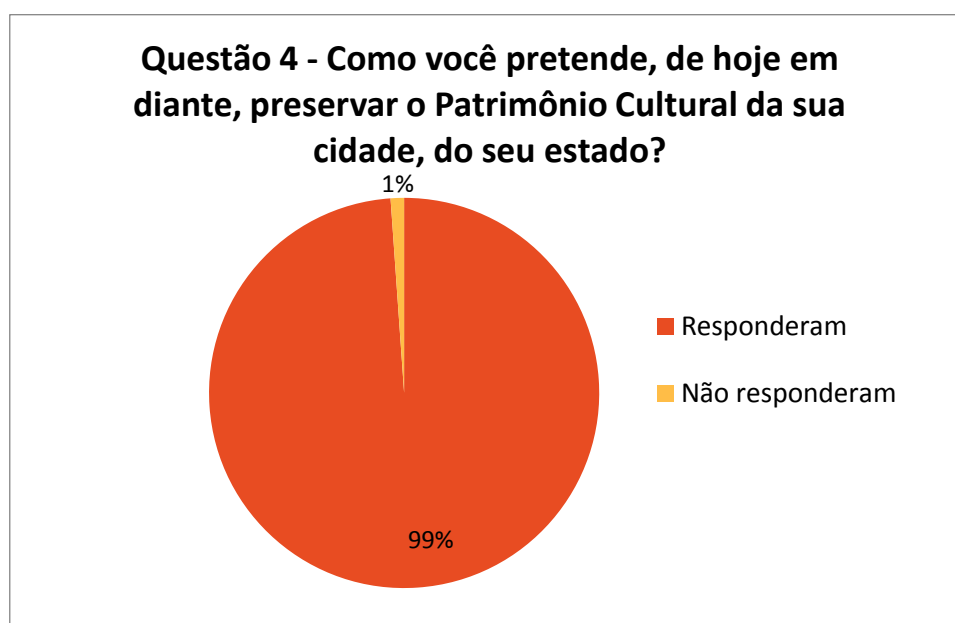


Na Questão 3, ao serem questionados se a ação mudou a maneira de pensar a respeito do patrimônio cultural local ou sobre arqueologia, 59 alunos assinalaram a primeira opção, enquanto 50 assinalaram a segunda. As respostas indicam, em primeiro lugar, que houve identificação e motivação com relação ao tema do patrimônio cultural local; em segundo lugar, com o tema arqueologia.

Questão 3 - A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:



Por último, na Questão 4, ao serem provocados a dissertar sobre como pretendem, a partir da ação, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado, 89 alunos responderam (99%). Observemos o quanto foi significativa a palestra para mudar o modo de pensar quanto ao “conhecimento do Patrimônio da sua cidade”. Foram selecionados alguns questionários aplicados no município de Caicó, onde constam as respostas à Questão 4³⁶.



No geral, as respostas indicam assimilação das informações repassadas e sensibilização social. A ação impetrada poderá refletir sobre a postura dos alunos enquanto cidadãos, corresponsáveis pelo patrimônio cultural de sua cidade. Estão sendo apresentadas, no Apêndice desse Relatório alguns questionários respondidos, selecionados do conjunto.

³⁶ Os referidos questionários constam no anexo deste relatório.

Fase 4 – Atendimento ao público em geral

Os vestígios arqueológicos são contadores de histórias de outras gerações e são evidências que ajudam a elucidar as situações de épocas passadas. Através de contatos informais muitas vezes se tem notícia de sítios e achados fortuitos mantidos pelos habitantes locais, sem que, na maioria das vezes, tenham consciência de sua origem e importância como documento de gerações passadas. Durante tais contatos se buscou não apenas o resgate de informações acerca da ocorrência de artefatos arqueológicos, mas, sobretudo, imbuir a população da importância do resgate e preservação de seu patrimônio cultural. Assim, foi realizada orientação no que se refere ao modo de agir, no caso de ocorrência fortuita de material arqueológico.



FIGURA 183- EXPOSIÇÃO DE MATERIAL FOTOGRÁFICO À FUNCIONÁRIOS DE OFICINA LOCALIZADA NAS PROXIMIDADES DO FINAL DO CONTORNO RODOVIÁRIO DA BR-427. FONTE: ACERVO ARQUEOLOG PESQUISAS, 2013.



FIGURA 184- CONTATO COM TRABALHADORES DAS OBRAS DO CONTORNO RODOVIÁRIO.



FIGURA 185- CONTATO COM MORADORA DO SÍTIO SANTA MARIA.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br



FIGURA 186- CONTATO COM PROPRIETÁRIO DA FAZENDA CAMPO VERDE, CAICÓ-RN.

Resultados obtidos

O contato realizado com a comunidade local e trabalhadores das obras do Contorno Rodoviário da BR-427 (funcionários do Consórcio Caicó) demonstrou o conhecimento da população local, mesmo que vago, a respeito de aspectos do patrimônio cultural. Contudo, não sabiam sobre a importância da preservação do Patrimônio Cultural.

Dentre os aspectos abordados, quando questionados sobre os sítios arqueológicos, algumas pessoas ao visualizar as imagens, afirmaram conhecer área de sítio arqueológico (“Pedras com figuras antigas”) ou ouvido falar, principalmente em relação aos registros rupestres da região do Seridó, não limitados apenas ao município de Caicó.

As informações obtidas relativas aos sítios do município de Caicó foram verificadas, quando possível, pela equipe responsável pelo levantamento de campo. O sítio Serra da Cruz ou Caridade (CNSA RN00154) e o Curumins (CNSA RN0003), mencionados pela comunidade, constituem registros arqueológicos relacionados à ocorrência de gravuras rupestres cadastrados junto ao Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do IPHAN. Os sítios foram documentados e nesta ocasião constatou-se depredações realizadas nos sítios (pichações) e destruição parcial dos mesmos ocasionadas por agentes naturais (intemperismo). Essa questão foi bastante abordada nas ações educativas realizadas junto ao público escolar e comunidade local.

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

As localidades e Carrapateira e Saquinho, também foram mencionadas como áreas de ocorrência de registros rupestres. Contudo, durante as atividades de campo à equipe não conseguiu localizar os mencionados registros. As comunidades Carrapateira e Saquinho ficam próxima uma da outra. Sabe-se, apenas que existe um sítio cadastrado junto ao IPHAN (CNSA Nº00004) denominado Carrapateria. Outro local informada nas proximidades das mencionadas localidades, corresponde ao Sítio Cachos, localizado no município de Serra Negra do Norte, próximo aos limites com os municípios de São João do Sabugi e Caicó. Este sítio foi documentado pela equipe.

Divulgação de resultados

Experiências demonstram que a divulgação dos resultados de uma pesquisa através da mídia tem um alcance muito mais amplo na população que apenas os esforços formais de palestras, que atingem um público muito mais reduzido. Deste modo, foram divulgadas as ações do projeto por meio da *home page* da equipe do Laboratório de Arqueologia da UFPE, disponível em www.brasilarqueologico.com.br

De modo a alcançar um público ainda maior, os resultados foram divulgados nas redes sociais, como o Twitter e o Facebook. As páginas virtuais são atualizadas semanalmente, permitindo aos usuários o acompanhamento das pesquisas de campo relacionadas a este e outros Projetos.



FIGURA 187 – PÁGINA DO BRASIL ARQUEOLÓGICO NO FACEBOOK.

Avaliação de impacto sobre o patrimônio Cultural (AID e ADA)

A legislação federal aplicável ao patrimônio histórico-cultural protege os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A implantação do empreendimento não interferiu fisicamente em áreas em que estejam registradas edificações oficialmente reconhecidas como de interesse histórico. Não se preveem, portanto, riscos em relação ao patrimônio arquitetônico

Em relação ao patrimônio imaterial, o empreendimento não causou impactos, uma vez que, o a área apresenta poucas moradias e os bens imateriais identificados no município não ocorrem na área do contorno rodoviário.

Em relação ao patrimônio espeleológico as cavernas identificadas ocorrem apenas na All, distando mais de 40km da AID. Do ponto de vista paisagístico, a área se encontra bastante antropizada, tendo sido utilizada sobretudo em atividades pecuárias. Assim considerando, as obras do empreendimento envolvem unicamente riscos (ainda que baixos) com relação ao patrimônio arqueológico.

Em sua fase de implantação, diferentes atividades podem produzir distintos níveis de impacto sobre o patrimônio arqueológico presente na área.

As atividades que se pode considerar de maior risco de impacto, ao nível do patrimônio arqueológico são principalmente os Serviços de Movimentação de terra.

As ações de movimentação de terra, em que se incluem em particular a limpeza do terreno e a terraplanagem, além das aberturas de acessos, etc., representaram um risco a eventuais remanescentes arqueológicos não localizados. Foram consideradas não apenas as áreas circunscritas ao empreendimento, mas ainda áreas de empréstimo e de bota-fora.

Para a implantação da contorno rodoviário ocorreu movimentação de grandes volumes de material. O aporte de material pressupõe dois tipos de risco a estruturas arqueológicas não manifestas: o soterramento de eventuais estruturas arqueológicas nos pontos aterrados, e a destruição de sítios arqueológicos porventura existentes nos locais de empréstimo.

Por outro lado a disposição de **bota-foras** poderá ter conduzido ao soterramento e destruição de estruturas arqueológicas não manifestas.

Em resumo, as obras que envolvem movimentação de terra, de um modo geral – aterros, cortes no terreno, abertura de estradas de serviço, implantação de canteiro, etc,- representam um risco potencial à exposição e destruição de estruturas arqueológicas superficiais e sub-superficiais. Sua ação se faz através da alteração na distribuição espacial (vertical e horizontal) de vestígios arqueológicos eventualmente presentes. Tais impactos poderão ter produzido efeitos negativos, de caráter permanente, que atuam de forma direta, ocorrendo em curto

prazo, de forma irreversível, com abrangência local que, embora sejam de baixa magnitude, são significativos.

Por outro lado, o Relatório de Vistoria Técnica No. 87/2011/CGMAB/DPP/DNIT realizada ao longo do traçado da nova rodovia, chamou a atenção para alguns aspectos culturais que considerou relevantes, sugerindo uma atenção especial àquelas estruturas, a saber:

Sede de antiga fazenda de propriedade do Sr. Luís Elói de Araújo

Solicitado: Resgate e registro arquitetônico; Cadastramento em formato digital impresso para inserção no CNSA/CNA/IPHAN.

Executado o resgate da história oral do edifício e registro arquitetônico; Não foi realizado cadastramento no CNSA/CNA/IPHAN, por não ser considerado como sítio arqueológico.

Muro de pedra

Solicitado: Registro arquitetônico; Cadastramento em formato digital impresso para inserção no CNSA/CNA/IPHAN.

Realizado Registro histórico e arquitetônico e pesquisa oral para avaliação da valoração do bem pelos moradores locais. Não foi realizado cadastramento no CNSA/CNA/IPHAN, por não ser considerado como sítio arqueológico.

Ocorrência de material lítico possivelmente de origem pré-histórica (lasca de sílex) –

Intervenção solicitada Resgate e registro arqueológico;

O local onde foi identificada lasca de sílex encontrava-se totalmente decapitado por ação de máquinas. Durante as ações prospectivas foi realizada vistoria no entorno da área com abundância de material lítico natural, na superfície. Nenhum artefato lítico foi localizado.

Nas proximidades da área, na AID, foi realizado corte-teste em local com superfície preservada, contudo, a intervenção apresentou resultado negativo. Por se tratar de uma ocorrência isolada, não cabe o registro do local como sítio arqueológico.

Não foi realizado cadastramento no CNSA/CNA/IPHAN, por não ser considerado como sítio arqueológico.

Deste modo, com relação ao patrimônio arqueológico, o passivo considerado converge para as áreas onde foram realizadas ações de movimentação de terra (quando existe a possibilidade de destruição total ou parcial de sítios arqueológicos ainda não manifestos). Tais áreas incluem além da área de implantação, as áreas de instalação dos canteiros, de implantação dos acessos e de estocagem de material. Importam ainda as áreas de empréstimo e eventuais bota-foras utilizados.

Convém salientar que a prospecção de superfície e de subsuperfície foi realizada após a realização da obra, isto é, após um eventual impacto na área. Impossibilitando uma avaliação adequada quanto ao dano ocasionado ou não. Contudo durante as atividades prospectivas não foram identificadas sítios arqueológicos nas áreas do entorno, o que não pode ser entendido como uma afirmação de inexistência de sítios arqueológicos naquele trecho.

Ressalta-se que os sítios arqueológicos identificados no município distam do empreendimento entre 12 e 40 km.

Tais circunstâncias não nos permitem afirmar que as obras teriam promovido ou não impactos negativos, sobre o patrimônio arqueológico.

As ações relativas à execução do Programa de Educação Patrimonial resultaram na divulgação do conhecimento acerca do patrimônio cultural junto à comunidade do município de Caicó-RN, onde houve interação do público-alvo com as ações educativas, despertando o interesse da comunidade sobre o Patrimônio Cultural, principalmente naquele identificado na região do Seridó, com foco no município de Caicó-RN. Deste modo o Programa de Educação Patrimonial poderia ser considerado como um impacto positivo ocasionado pela implantação do Contorno Rodoviário da BR-427.

Considerações finais

O Projeto Arqueológico para as Obras de implantação e pavimentação da BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN), resultou na elaboração, com base em um levantamento do patrimônio histórico e cultural, na prospecção arqueológica, e na avaliação do passivo, na elaboração de um Diagnóstico acerca do impacto das obras sobre o Patrimônio Cultural. Além na execução do Programa de Educação Patrimonial.

O rico patrimônio cultural da região do Seridó, especificamente o município de Caicó, foi caracterizado durante a execução da pesquisa. O levantamento dos dados foi realizado com base em fontes primárias e secundárias, tomadas em toda a área de abrangência (All), e em particular nas ADA e AD do contorno rodoviário.

Retomando o que foi discutido na Avaliação de impacto sobre o patrimônio Cultural temos a considerar que a implantação do empreendimento não interferiu fisicamente em áreas em que estejam registradas edificações oficialmente reconhecidas como de interesse histórico. Não se preveem, portanto, riscos em relação ao patrimônio arquitetônico

Quanto ao patrimônio imaterial, o empreendimento não causou impactos, uma vez que, a área apresenta poucas moradias e os bens imateriais identificados no município não ocorrem na área do contorno rodoviário.

Em relação ao patrimônio espeleológico as cavernas identificadas ocorrem apenas na All, distando mais de 40km da AID. Do ponto de vista paisagístico, a área se encontra bastante antropizada, tendo sido utilizada sobretudo em atividades pecuárias. Assim considerando, as obras do empreendimento envolvem unicamente riscos (ainda que baixos) com relação ao patrimônio arqueológico.

Com relação ao patrimônio arqueológico, o passivo considerado converge para as áreas onde foram realizadas ações de movimentação de terra (quando existe a possibilidade de destruição total ou parcial de sítios arqueológicos ainda não manifestos). Tais áreas incluem além da faixa de implantação, as áreas de instalação dos canteiros, de implantação dos acessos e de estocagem de material. Importam ainda as áreas de empréstimo e eventuais bota-foras utilizados.

Convém salientar que a prospecção de superfície e de subsuperfície foi realizada após a realização da obra, impossibilitando uma avaliação adequada quanto ao eventual dano ocasionado. Contudo durante as atividades prospectivas não foram identificadas ocorrências arqueológicas nas áreas do entorno, o que não pode ser entendido como uma afirmação de inexistência de sítios arqueológicos naquele trecho. Ressalte-se, entretanto, que os sítios arqueológicos identificados no município distam do empreendimento entre 12 e 40 km.

Tais circunstâncias não nos permitem afirmar que as obras teriam promovido ou não impactos negativos, sobre o patrimônio arqueológico.

As ações relativas à execução do Programa de Educação Patrimonial resultaram na divulgação do conhecimento acerca do patrimônio cultural junto à comunidade do município de Caicó-RN, onde houve interação do público-alvo com as ações educativas, despertando o interesse da comunidade sobre o Patrimônio Cultural, principalmente naquele identificado na região do Seridó, com foco no município de Caicó-RN. Deste modo o Programa de Educação Patrimonial poderia ser considerado como um impacto positivo ocasionado pela implantação do Contorno Rodoviário da BR-427.

Face o exposto, somos de opinião que o Iphan, do ponto de vista do Patrimônio Cultural poderia se pronunciar favoravelmente à licença de operação da rodovia **BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN)**.

Referências

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda. Pedido de Permissão para execução do Projeto Arqueológico para as Obras de implantação e pavimentação da BR-427/RN (Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN). Recife: Arqueolog Pesquisas, 2012. [Pedido apresentado ao IPHAN do Rio Grande do Norte]

AMORIM, Aline de Souza. **Sustentabilidade ambiental e qualidade da água do reservatório Itans (Caicó/RN)**. Aline de Souza Amorim. Natal, RN, 2010. Disponível em: http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/7828/1/AlineSA_DISSERT.pdf Acesso em: 02-02-2014

ARAÚJO, Adrianna Paula de. **Bordando tecidos e memórias: uma etnografia das bordadeiras do município de Caicó-RN**. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT23/ANAIS%20SH.pdf> Acesso em: 12-02-2014.

ARAÚJO, Cláudia Medeiros de. **Evolução espacial de Caicó e toponímia urbana do final do século XIX a meados do século XX**. IN: QUIPUS – Revista Científica da Escola de Comunicação, Artes e Educação. UNP. Ano II, n. 1, dez. 2012/mai. 2013. Disponível em: <http://repositorio.unp.br/index.php/quipus/article/view/283/274> Acesso em: 30-01-2014.

ARAÚJO, Marcos Antônio Alves. **Sobre pedras, entre rios**. Modernização do espaço urbano de Caicó-RN (1950-1960). Dissertação de Mestrado. Natal: Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRN, 2008.

ARAÚJO, Radilson Costa de. **Praça da Liberdade ou Praça Senador Dinarte Mariz**. IN: Caicó: uma viagem pela memória seridoense. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

AUGUSTO, José. **Seridó**. Rio de Janeiro: Borsoi, 1954.

BORGES, Cláudia Cristina do Lago. A cor da oração: uma irmandade negra no sertão do Seridó no século XVII. **Mneme**, Revista de Humanidades. Set/out 2008. V. 9, n. 24. www.cerescaico.ufrn.br/mneme/anais . Acesso em: 13-02-2014.

BRITO, Francisco de Paula. **Análise das gravuras rupestres pré-históricas das bacias hidrográficas dos rios Espinhais/Sabigi/Quipauá-Barra Nova, no Seridó Ocidental-RN**. Recife: o Autor, 2011. [Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arqueologia da UFPE].

CARDIM, Fernão **Tratado da Terra e Gente do Brasil**, Rio de Janeiro, (1583) 1925.

CASADO, Ricky Sammy Lunardello. Catedral de Sant'Ana. IN: **Caicó: uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

_____. Casa Forte do Cuó. IN: **Caicó: uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

_____. Antiga Capela de Sant'Ana. IN: **Caicó: uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

CASCUDO, Luís da Câmara. **História do Rio Grande do Norte**. Rio de Janeiro: MEC, 1955.

_____. **Nomes da terra**: história, geografia e toponímia do Rio Grande do Norte. Natal: Fundação José Augusto, 1968.

CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda. **O maquinista do algodão e o capital comercial**. Natal: Editora da UFRN, 1986.

COSTA, Francisco Augusto Pereira da. **Anais Pernambucanos 1493 - 1590**. Estudo introdutório de José Antônio Gonsalves de Mello. Recife, FUNDARPE. Diretoria de Assuntos Culturais, 1983. V. 1, il. (Coleção Pernambucana - 2ª fase, 2).

COSTA, Francisco Augusto Pereira da. **Anais Pernambucanos 1591 - 1634**. Prefácio de José Costa Porto. Aditamentos e correções de José Antônio Gonsalves de Mello. Recife, FUNDARPE. Diretoria de Assuntos Culturais; 1983. V. 2, il. (Coleção Pernambucana - 2ª fase, 3).

CPRM - Serviço Geológico do Brasil. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Caicó, estado do Rio Grande do Norte/** Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Saulo de Tarso Monteiro Pires, Dunaldson Eliezer Guedes Alcoforado da Rocha, Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

DANTAS, Maria Isabel. **O Chouriço no Seridó: transformação do sangue em doce**. 2004. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/41/45%E2%80%8E> acesso em: 18-02-2014.

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, v.17.

FILHO, Olavo de Medeiros. **Caicó: cem anos atrás**. Sebo Vermelho Edições. Natal, 2004.

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO. **Caicó**. Centro de Pesquisas Juvenal Lamartine, 1982.

GOMES, Maria Izabelle de Macedo. **Mercado Público**. IN: **Caicó: uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Disponível em < http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=25>. Acesso em 23 de jul. de 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**. Caicó. Disponível em < <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=240200>>. Acesso em 23 de jul. de 2012.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Bens Móveis e Imóveis Inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – 1938-2009. [Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope]. 5. ed. rev. e atualiz. [Versão Preliminar] – Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2009.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Disponível em < <http://portal.iphan.gov.br/portal/montaPaginaSGPA.do> >. Acesso em 24 de jul. de 2012.

LEITE, Serafim, S.I. **Artes e Ofícios dos Jesuítas no Brasil (1549-1760)**. Ed. Brotéria. Lisboa. 1953.

LISBOA, Josetônio dos Santos Fernandes. **Sobrado de Padre e Senador Francisco de Brito Guerra**. IN: Caicó: uma viagem pela memória seridoense. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

LISBOA, Josetônio dos Santos Fernandes. Casa de Pedra. IN: **Caicó: uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

LOPES, Rosa Maria Rodrigues; MEDEIROS, Gilma Pereira da Costa. **O valor artístico-cultural do bordado de Caicó/RN e sua relação com o turismo**. IN: Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 30-41, abr. 2012. Disponível em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php?journal=caderno&page=article&op=view&path%5B%5D=623&path%5B%5D=312> Acesso em: 12-02-2014.

MACEDO H. A. M. de; BRITO, P. S. de. Cachos (2000). **História do RN n@ WEB [On-line]**. Available from World Wide Web: <URL: www.seol.com.br/rnnaweb/historia/prehistoria/>. Acesso em: 05 de fev. De 2014.

MACEDO, Hélder A. Medeiros de. Contribuição ao estudo da Casa-Forte do Cuó, Caicó – RN. **Mneme**, Revista de Humanidades. Caicó: UFRN, dez/2004-jan/2005. V. 6, n. 13. www.cerescaico.ufrn.br/mneme Acesso em: 29-01-2014.

_____. **Outras famílias do Seridó: genealogias mestiças no Sertão do Rio Grande do Norte (Séculos XVIII-XIX)**. Tese de doutorado. Recife: Programa de Pós-Graduação em História da UFPE, 2013.

MACÊDO, Muirakytan K. de (ORG). **Caicó: Uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

MACEDO, Muirakytan K. História e espaço seridoense entre os séculos XVII e XIX. **Mneme**, Revista de Humanidades. Caicó: UFRN, ago/set 2000. V. 1, n. 1. www.cerescaico.ufrn.br/mneme.

_____. **A penúltima versão do Seridó: uma história do regionalismo seridoense**. Natal: Editora Sebo Vermelho, 2005.

MARTIN, Gabriela, Et. al. **Levantamento Arqueológico na Área Arqueológica do Seridó – Rio Grande do Norte – Brasil: Nota Prévia**.

MARTIN, Gabriela. O cemitério Pré-histórico “Pedra do Alexandre” em Carnaúba dos Dantas, RN. *Clio – Série arqueológica* n. 11. Recife: UFPE, (1995-1996), p. 43-58.

_____. **Pré-história do Nordeste do Brasil**. Recife: Ed. Universitaria da UFPE, 2008.

MEDEIROS, Francisco Canindé de. O Arco do Triunfo – Tributo a Nossa Senhora de Fátima. IN: **Caicó: uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

_____. Capelinha do Serrote da Cruz. IN: **Caicó: uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

MEDEIROS, João Rodrigues Coriolano de. **Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba**. 2a edição. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1950.

MEDEIROS, Maria Suelly da Silva. **A produção do espaço das pequenas cidades do Seridó potiguar**. Dissertação de Mestrado. Natal: Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRN, 2005.

MEDEIROS FILHO, Olavo de. **Verdadeira origem da cidade de Caicó**. Natal: O Poti, 1986.

MEDEIROS, Maria das Dores; ARAÚJO, Marta Maria de. **A Cidade, a Igreja e a Festa de Sant’Ana de Caicó-RN Séculos XVII e XIX**. Soc. Terrir., Natal, v.15, n.2, p.53-61, jul./dez.2001.

MEDEIROS, Maria das Dores. ARAÚJO, Marta Maria de; In: MORAIS, Grinaura Medeiros de; DANTAS, Eugenia (Org.). **Livro de Memórias**. João Pessoa. Ideia, 2006.

MEDEIROS, Maria das Dores. ARAÚJO, Marta Maria de. **A consagração dos festejos Religiosos e a Sacralidade das datas cívicas (Cidade do Príncipe – RN, Ano de 1889)**. In: Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. Maceió: UFAL, 2007.

_____. **Seridó Norte-Rio-Grandense: reestruturação e planejamento regional**. Anais do XI Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR. Salvador, 23-27 de maio de 2005.

_____. **Seridó Norte Rio-Grandense**. Uma geografia da resistência. Caicó: edição do autor, 2005.

MELO, Veríssimo de. **As Confrarias de Nossa Senhora do Rosário como reação contra-aculturativa dos negros no Brasil.** Disponível em: http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n13_p107.pdf Acesso em: 14-02-2014.

MUTZENBERG, Demétrio da Silva. **Gênese e ocupação pré-histórica do Sítio Arqueológico Pedra do Alexandre:** uma abordagem a partir da caracterização paleoambiental do Vale do Rio Carnaúba-RN. 2007. 142 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arqueologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.

NASCIMENTO, José Mário de Moraes do. Delimitando cartografias, criando paisagens: as cercas de pedra no município de Caicó (RN) in Semana de Humanidades XIII. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN. 04 a 08 de julho de 2005. Disponível em: <http://cchla.ufrn.br/eventos/XIII_Humanidades/relacao_gts/GT-19.htm>. Acesso 17 de fev. de 2014.

NASCIMENTO, Marcos Antonio Leito do; FERREIRA, Rogério Valença. **Projetos Geoparques, Geoparque Seridó-RN - Proposta.** CPRM, 2010. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/geoecoturismo/geoparques/serido/caridade.html>> Acesso em 05 de fev. de 2014.

NETA, Olívia Moraes de Medeiros. **Francisco de Brito Guerra e a Vila do Príncipe (Rio Grande do Norte, século XIX).** IN: ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Fortaleza, 2009.

_____. **Poço de Sant’Ana de Caicó: História e Mitos de Origem.** IN: Caicó: uma viagem pela memória seridoense. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003. Disponível em: <http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.0509.pdf> Acesso em: 02-02-2014.

PIMENTEL, Alfredo. **Documento para a história da catequese dos índios e das missões religiosas no Brasil.** Arq. Público da Bahia, vol. 29, 1946.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAICÓ. Disponível em: <<http://caico.rn.gov.br/>>.

QUEM CONHECE AMA! MINHA CAICÓ. Cr Ativa Solução, 3º edição 2009.

REGISTROS PARÓQUIA DE SANTANA DE CAICÓ. Ano I – Edição I, Julho 2008.

RODRIGUES, José Honório - Características do Povo Brasileiro. **Revista da Escola Superior de Guerra**, ano V, n. 12. Edição Comemorativa Quadragésimo Ano. Rio de Janeiro, 1989.

SANTA ROSA, Jayme da Nóbrega. **Acari:** fundação, história e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Pongetti, 1974.

SANTOS, Antônio de Pádua; CAVINAG, Julie Antoinette; DANTAS, Maria Isabel. **O Chouriço: uma doce dádiva**. IN: Anaia do Seminário de Gastronomia em Gilberto Freyre. Fundação Gilberto Freyre. Recife, 2005. Disponível em: http://bvfgf.fgf.org.br/portugues/critica/anais/anais_GastronomiaGF.pdf#page=46 Acesso em: 18-02-2014.

SEBRAE. **Seridó**. SEBRAE-RN. Natal, 2012.

SILVA, Marcos Alves da. **A Prefeitura Municipal de Caicó**. IN: Caicó: uma viagem pela memória seridoense. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

_____. Castelo de Engandy. IN: **Caicó: uma viagem pela memória seridoense**. UFRN, SEBRAE. Natal: SEBRAE/RN, 2003.

SOUZA, Itamar de (ORG). **Caicó**. Fundação José Augusto. Natal, 1982.

SPINELLI, José Antônio. **Coronéis e oligarquias na Primeira República**. www.fundaj.gov.br/geral/observanordeste/spinelli_05.pdf

Anexo

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Portaria D.O.U de autorização da Pesquisa

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Ministério da Cultura**GABINETE DA MINISTRA****DESPACHO DA MINISTRO**

Em 9 de janeiro de 2013

Nº 1 - Processo Administrativo nº 01400.013192/2005-97 (PRONAC nº 05-7133)

Recorrente: O Museu do Marajó - Pe. Giovanni Gallo (CNPJ nº 04.576.294/0001-55)

Nos termos do § 1º do art. 50 da Lei nº 9.784, de 1999, declaro concordância com os fundamentos das manifestações técnica e jurídica proferidas nos autos do processo administrativo nº 01400.013192/2005-97, e DEIXO DE RECEBER o recurso interposto pelo O Museu do Marajó - Pe. Giovanni Gallo, em virtude da intempestividade na sua interposição, conforme disposto no art. 91 da Instrução Normativa nº 1, de 9 de fevereiro de 2012 e art. 63 da Lei nº 9.784/1999.

MARTA SUPLICY

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL**DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO
CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA****PORTARIA Nº 1, DE 9 DE JANEIRO DE 2013**

A DIRETORA DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria nº 308, de 11/05/2012, e de acordo com o disposto no inciso VIII, art. 17, Anexo I, do Decreto nº 6.844, de 07/05/2009, e com a Lei nº 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN nº 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I -Expedir PERMISSÃO sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo I desta Portaria.

II -Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo II desta Portaria.

III -Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo III a esta Portaria.

IV -Determinar às Superintendências do IPHAN das áreas de abrangência dos projetos, o acompanhamento e a fiscalização da execução dos trabalhos, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

V -Condicionar a eficácia das presentes permissões, autorizações e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria, contendo todas as informações previstas nos artigos 11 e 12 da Portaria SPHAN nº 07, de 1º/12/88.

VI -Os Relatórios e quaisquer outros materiais provenientes das pesquisas abaixo relacionadas ficam obrigados a inserir a logomarca do Iphan, conforme Marca e Manual de Aplicação disponível no endereço eletrônico www.iphan.gov.br.

VII -Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROSANA PINHEL MENDES NAJJAR

ANEXO I

01 - Processo nº 01512.001527/2011-13

Projeto: Diagnóstico Prospectivo Arqueológico em Área de Instalação do Condomínio One Atlântida House, Balneário de Atlântida

Arqueóloga Coordenadora: Juliane Maria Puhl Gomes

Apoio Institucional: Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Área de Abrangência: Município de Xangri-lá, Estado do Rio Grande do Sul

Prazo de Validade: 09 (nove) meses

02 - Processo nº 01512.002175/2012-96

Projeto: Prospecção Interventiva e Programa de Monitoramento para a LT 230 kv Nova Santa Rita-Camaquã-Quinta

Arqueóloga Coordenadora: Silvia Moehlecke Copé

Apoio Institucional: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Instituto Filosofia e Ciências Humanas

Área de Abrangência: Municípios de Nova Santa Rita, Triunfo, Charqueadas, Eldorado do Sul, Guaíba, Mariana Pimentel, Sertão Santana, Cerro Grande do Sul, Camaquã, Cristal, São Lourenço do Sul, Turucu, Pelotas, Capão do Leão e Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul

Prazo de Validade: 15 (quinze) meses

03 - Processo nº 01516.001791/2012-90

Projeto: Projeto de Resgate e Monitoramento do Patrimônio Arqueológico da Linha de Transmissão 230 kV Ligando a SE Trindade- SE Carajás

Arqueólogo Coordenador: Marcio Antônio Telles

Apoio Institucional: Instituto Homem Brasileiro

Área de Abrangência: Municípios de Trindade e Goiânia, Estado de Goiás

Prazo de Validade: 12 (doze) meses

04 - Processo nº 01506.005731/2012-65

Projeto: Prospecção e Monitoramento Arqueológico na Área de Intervenção do SDGN - Reforço Campinas- Hortolândia

Arqueóloga Coordenadora: Maria do Carmo Mattos Monteiro dos Santos

Apoio Institucional: Museu Municipal de Monte Mor Elisabeth Aytai

Área de Abrangência: Municípios de Campinas e Hortolândia, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06(seis) meses

05 - Processo nº 01506.005575/2012-32

Projeto: Programa de Prospecções Arqueológicas - Sítio Morrinhos

Arqueólogos Coordenadores: Paulo Eduardo Zanettini e Rafael de Abreu Souza

Apoio Institucional: Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura - Departamento do Patrimônio Histórico

Área de Abrangência: Município de São Paulo, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

06 - Processo nº 01506.005241/2012-69

Projeto: Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial das Obras de Implantação da 3ª faixa de Rolamento Cônego Domenico Rangoni (SP-055) entre os km 262+750 ao 269-230

Arqueólogo Coordenador: Manoel Mateus Bueno Gonzalez

Apoio Institucional: Centro Regional de Pesquisas Arqueológicas - Núcleo de Pesquisa e Estudo em Chondrichthyes

Área de Abrangência: Município de Cubatão, Estado de São Paulo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

07 - Processo nº 01403.000297/2012-85

Projeto: Diagnóstico, Prospecção Arqueológica, Educação Patrimonial e Avaliação de Impactos para a Implantação da Rodovia Vicinal, Trecho entroncamento AL-110 (Bolívar) - Agrovila Pindorama (Projeto Bolívar/ Pindorama)

Arqueólogo Coordenador: Walter Fagundes Morales

Apoio Institucional: Museu Câmara Cascudo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área de Abrangência: Municípios de Coruripe, Penedo, Igreja Nova e São Sebastião, Estado de Alagoas

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

08 - Processo nº 01514.002955/2012-16

Projeto: Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento Imobiliário Jaboticatubas

Arqueólogos Coordenadores: Paulo Alvarenga Junqueira e Ione Mendes Malta

Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG

Área de Abrangência: Município de Jaboticatubas, Estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

09 - Processo nº 01421.001494/2012-01

Projeto: Programa de Prospecção com Atividade de Monitoramento Arqueológico para LTE 69 kV. entre as SE Ventos Potiguares e a SE União dos Ventos

Arqueólogo Coordenador: Walter Fagundes Morales.

Apoio Institucional: Museu Câmara Cascudo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área de Abrangência: Municípios de Parazinho, Pedra Grande, São Miguel Gostoso, Estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

10 - Processo nº 01510.002444/2012-34

Projeto: Programa de Resgate e Educação Patrimonial na Área de Implantação da PCH Pardos

Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber

Apoio Institucional: Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas - Universidade do Extremo Sul Catarinense - IPAT/UNESC

Área de Abrangência: Município de Porto União, Estado de Santa Catarina

Prazo de Validade: 12 (doze) meses

11 - Processo nº 01506.005797/2012-55

Projeto: Prospecções Arqueológicas e de Educação Patrimonial para o Complexo de Manutenção de Locomotivas da Estação Raiz da Serra

Arqueólogo Coordenador: Wagner Gomes Bornal

Apoio Institucional: Fundação Museu de História, Pesquisa e Arqueologia do Mar

Área de Abrangência: Municípios de Cubatão, Estado de São

Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

12 - Processo nº 01512.002475/2010-11

Projeto: Pesquisa, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial no Residencial Pocitos

Arqueólogo Coordenador: Sérgio Célio Klant

Apoio Institucional: Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas - Universidade de Santa Cruz do Sul - CEP/UNISC

Área de Abrangência: Município de Gramado, Estado do Rio Grande do Sul

Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

13 - Processo nº 01514.004167/2012-64

Projeto: Diagnóstico Arqueológico Interventivo na Área do Empreendimento de Parcelamento do Solo na Modalidade Loteamento/Centro Empresarial da Empresa Elio S/A

Arqueóloga Coordenadora: Eliany Salaroli La Salvia

Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG

Área de Abrangência: Município de Contagem, Estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 03 (três) meses

14 - Processo nº 01514.004225/2012-50

Projeto: Arqueologia Preventiva na Área de Mineração GECAL

Arqueóloga Coordenadora: Clarisse Callegari Jacques

Apoio Institucional: Museu Arqueológico do Carste do Alto

São Francisco - MAC

Área de Abrangência: Município de Pains, Estado de Minas

Gerais

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

15 - Processo nº 01502.002680/2012-50

Projeto: Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica da Subestação 230 kV Porções II

Arqueóloga Coordenadora: Rosicler Theodoro da Silva

Apoio Institucional: Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Área de Abrangência: Município de Porções, Estado da Bahia

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

16 - Processo nº 01421.001714/2012-99

Projeto: Projeto de Diagnóstico e Prospecção para as Obras de Implantação e Pavimentação da BR 427 (Contorno Rodoviário do Município de Caicó)

Arqueólogo Coordenador: Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal de Pernambuco

Área de Abrangência: Município de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 12 (doze) meses

17 - Processo: nº 01421.001287/2012 - 49

Projeto: Diagnóstico Arqueológico-Histórico-Cultural e Projeto de Prospecção Arqueológica na Área da LTE 500 kv João Câmara III e Ceará-Mirim II

Arqueólogo Coordenador: Ângelo Inácio Pohl

Apoio Institucional: Universidade Federal de Santa Maria - Centro de Ciências Sociais e Humanas - Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas

Área de Abrangência: Municípios de João Câmara e Ceará Mirim, Estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 12 (doze) meses

18 - Processo nº 01508.000643/2012-57

Projeto: Programa de Prospecção com Atividade Monitoramento Arqueológico da Central de Tratamento de Resíduos de Mandirituba

Arqueólogo coordenador: Julio Cezar Telles Thomaz

Apoio Institucional: Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas - Universidade Federal do Paraná - CEP/UNPAR/UFPR

Área de Abrangência: Municípios de Mandirituba, Estado do Paraná.

Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

19 - Processo nº 01496.000660/2012-71

Projeto: Diagnóstico Arqueológico na Área do PARQUE EÓLICO PARACURU I

Arqueólogo coordenador: Flávio Augusto de Aguiar Moraes

Apoio Institucional: Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológica - Universidade Federal de Alagoas

Área de Abrangência: Municípios de Acaraú, Estado do Ceará

Prazo de Validade: 03 (três) meses

20 - Processo: nº 01421.001495/2012-48

Projeto: Programa de Prospecção com Atividade de Monitoramento Arqueológico para a Implantação da Linha de Transmissão de 69 kV entre as SE Caçara dos Ventos e a SE União dos Ventos

Arqueólogo Coordenador: Walter Fagundes Morales

Apoio Institucional: Museu Câmara Cascudo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área de Abrangência: Municípios de Parazinho, Pedra Grande e São Miguel Gostoso, Estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

21 - Processo nº 01500.004559/2012-82

Projeto: Programa de Arqueologia Relativo à Interligação da Linha 4 Sul e a Linha 1 do Metrô do Rio de Janeiro

Arqueólogo Coordenador: Cláudio Prado de Mello

Declarações das escolas e atas assinadas pelos alunos participantes

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

DECLARAÇÃO

Declaro que a equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco realizou palestra sobre "Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural" no(s) dia(s) 11-02-2014, para alunos de 9º ano(s) do Ensino Fundamental, na Instituição de Ensino denominada Esc. Mun. Prof. Mateus Viana, no município de Caicó, Estado de RN.

Caicó RN, 11 de Febrero de 2014

Ana Maria de Assis

Diretora

Autorização 447/09

(Diretora ou responsável pela Instituição)

Esc. Mun. Prof. Mateus Viana

Rua José Maria Gonçalves Vale, 175

Bairro João XXIII - CAICÓ - RN

ATA DE PRESENÇA

PALESTRA: ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

MUNICÍPIO: Caicó

PALESTRANTE: PROFA. CLEIDE FREI

Escola Mateus Viana



RN

UF: 11/02/2014

DATA:

	ALUNO	SÉRIE/TURMA
1	Aline da Silva Oliveira do Nascimento	9º "U"
2	Jéssica Fernandes Gomes de Araújo	9º "U"
3	Debora Priscila Barros dos Santos	9º "U"
4	Rodrigo Fernandes de Azevedo	9º "U"
5	MATEUS LUIZ DASILVA MORAIS	9º "U"
6	Isnara Martins Pereira	9º "U"
7	Michelliana Oliveira de Jesus	9º "U"
8	Geon Carlos Lima da Silva	9º "U"
9	LASANO TADEU SANTOS SOUZA	9º "U"
10	Sociedade Fernando R. de Castro ESTEVAM	9º "U"
11	KETEL FERNANDES NOGUEIRA	9º "U"
12	Fátima Dantas da Silva Oliveira	9º "U"
13	Vinicius Cleiton Pereira Santos	9º "U"
14	JOCIVAN DA SILVA	9º "U"
15	Yuri Francolino da Silva	9º "U"
16	Alexsandro dos Santos Moraes	9º "U"
17	Ismaell Leonardo de Souza Lima	9º "U"
18	DAVID EMANUEL DA SILVA SANTOS	9º "U"
19	Pauline Alexandre da Silva	9º "U"
20	Ayane Nelsona dos Santos Teixeira	9º "U"
21	Himolândia Lima	9º "U"
22	Diandra Santos Batista	9º "U"
23	WELSON ARAÚJO DA SILVA	9º "U"
24	Fernanda Maria Cardoso Santos	9º "U"
25	Daniel Souza Da Silva	9º "U"
26	Andréli Araújo dos Santos	9º "U"
27	Lara Tracie Fernandes Rodrigues	9º "U"
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		

Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
Escola Estadual Profª Calpúrnia Caldas de Amorim
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Ato de Criação e Autorização 2.742 de 14-11-79
Ato de Reconhecimento 054 de 22-03-94
Rua Manoel Gonçalves de Melo, 42 Barra Nova
Caicó - RN - Fone - Fax: 3421-6068

DECLARAÇÃO

Declaro que a equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco realizou palestra sobre "Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural" no(s) dia(s) 11/02/2014, para alunos de 3º ano(s) do Ensino Médio Inovador, na Instituição de Ensino denominada Escola Est. Profª Calpúrnia C. de Amorim no município de Caicó, Estado de RN.

Caicó (RN), 09 de fev. de 2014

Maria Jaira Mariz Batista
(Diretora ou responsável pela Instituição)

Maria Jaira Mariz Batista
Vice-diretora
CPF 465.952.014-53 Mat. 105.661-1
Aut. Nº 01 / 2013

ATA DE PRESENÇA



PALESTRA: ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

MUNICÍPIO: Caico

PALESTRANTE: PROFA. CLEIDE FREI

UF: RN

DATA: 11/02/2014

Escola Calpúrcia Caldas de Amorim

	ALUNO	SÉRIE/TURMA
1	Michellânia Neide de Araújo	3º A
2	Daniella Daiane Lucena de Araújo	3º "A"
3	Jorge Cristina Vale de Lima	3º "A"
4	Samantha Barreto Soares	3º "A"
5	Leonardo de Azevedo Fernandes	3º "A"
6	Jorge Henrique da Silva Andrade	3º "A"
7	Mathalia Stephane Fontes Medeiros	3º "A"
8	Thaïsma Pereira dos Santos	3º "A"
9	Carla Samara de Medeiros Santos	3º "A"
10	Elisama Cardoso dos Santos Pereira	3º "A"
11	Beatriz offedeires dos Santos.	3º "A"
12	Thaïsma Aghata Maia Lopes	3º "A"
13	Maria Natália Meira de Araújo	3º "A"
14	João Vitor Oliveira dos Santos	3º "A"
15	João Mateus dos Santos	3º "A"
16	Dakson Diogo Maia de Lima	3º "A"
17	Aline Caroline de Araújo	3º "A"
18	Ana Raquel Riley Laurecanti Trindade	3º "A"
19	Ana Carolina Lopes	3º "A"
20	Guellen Tais dos Santos	3º "A"
21	Maria Rejane dos Santos.	3º "A"
22	Alison dos Santos Aguiêdo	3º "G"
23	Letícia Medeiros dos Santos.	3º "A"
24	Diego Dickinson D. de A. Leal	3º "A"
25	Luana Carlos dos Neves Silva	3º "A"
26	Ana Clara dos Santos Batista.	3º "A"
27	maria joia marij Batista	professora
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		

ATA DE PRESENÇA



PALESTRA: ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

MUNICÍPIO: *Caicó*

PALESTRANTE: PROFA. CLEIDE FREI

UF: *RN*DATA: *11/02/2014**Escola Calpúrcia Caldas Amerim*

	ALUNO	SÉRIE/TURMA
1	<i>Joelma Fernandes da Silva</i>	<i>3º C</i>
2	<i>Erickson Vinicius L. Alves</i>	<i>3º "C"</i>
3	<i>Erick Bruno Nascimento dos Santos</i>	<i>3º "C"</i>
4	<i>Felipe Peger Gomes</i>	<i>3º "C"</i>
5	<i>Valdemira Araújo dos Santos</i>	<i>3º "C"</i>
6	<i>Priscila Maria da Silva</i>	<i>3º "C"</i>
7	<i>Anderson dos Santos Lourenço</i>	<i>3º "e"</i>
8	<i>Amorim de Amorim Silva</i>	<i>3º Cº</i>
9	<i>Hayonara Cristina Medeiros Bastos</i>	<i>3º C</i>
10	<i>Hilena Karlla de Medeiros Almeida</i>	<i>3º C</i>
11	<i>Rafaela Carla de Medeiros</i>	<i>3º C</i>
12	<i>Ingrid Silva de Souza</i>	<i>3º C</i>
13	<i>Elisabete de Souza Costa</i>	<i>3º C</i>
14	<i>Romualdo Xim de Souza</i>	<i>3º C</i>
15	<i>Maria de Fátima Brito</i>	<i>3º C</i>
16	<i>Milena Mireli Silva</i>	<i>3º C</i>
17	<i>Ruana Batista Botelho Ferreira</i>	<i>3º C</i>
18	<i>Italo Cleiton dos Santos Santos Souza</i>	<i>3º C</i>
19	<i>Ediane Carla Bezerra Santos</i>	<i>3º C</i>
20	<i>Danielle Beatriz O. Delgado</i>	<i>3º "C"</i>
21	<i>Micaela Cristina Guedes de Santo.</i>	<i>3º "C"</i>
22	<i>GILSON ALVES FERREIRA</i>	<i>3º C</i>
23	<i>Isaquel Pinheiro</i>	<i>3º C</i>
24	<i>Ruana Karine Medeiros Santos</i>	<i>3º C</i>
25	<i>Elisabete Carla</i>	<i>3º C</i>
26	<i>Jefferson Heloi de Brito</i>	<i>3º "C"</i>
27	<i>Yolan Samuel de Aguiar Carvalho</i>	<i>3º "C"</i>
28	<i>Anderson Washington da Silva Souza</i>	<i>3º "C"</i>
29	<i>Filipe Lima Santos</i>	
30	<i>Taiany Santos Diniz de Souza</i>	<i>3º "e"</i>
31	<i>Alexia Karla da S. Wanderley</i>	<i>3º "e"</i>
32	<i>Matheus de Medeiros Silva</i>	<i>3º "C"</i>
33	<i>Maiane Brunelly Vale Pereira</i>	<i>3º "e"</i>
34	<i>Mauricio Socorro A. de O. Medeiros</i>	<i>Professora</i>
35	<i>Infância Jaira Maria Batista</i>	<i>Professora</i>
36		
37		
38		
39		
40		

Questionários preenchidos pelo público escolar

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br



Queremos saber...

INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MATEUS VIANNA
SÉRIE: 3º ANO "C"

- 1- Já conhecia os assuntos que abordamos?
☐ Sim
☐ Não
☒ Alguns
- 2- Assinale os assuntos que você mais gostou:
☒ Sobre Patrimônio Cultural material
☒ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
☒ Sobre Arqueologia
☒ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
☒ Conhecer materiais arqueológicos reais
- 3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:
☒ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
☐ Quanto à Arqueologia
- 4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

DIZENDO UNS AOS OUTROS QUE NÃO DESTROA, OU
PICNE ETC...



Queremos saber...

INSTITUIÇÃO: ESC MATEUS VIANA

SÉRIE: 9º "B"

1- Já conhecia os assuntos que abordamos?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☒ Alguns

2- Assinale os assuntos que você mais gostou:

- ☐ Sobre Patrimônio Cultural material
- ☐ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
- ☒ Sobre Arqueologia
- ☒ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
- ☒ Conhecer materiais arqueológicos reais

3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:

- ☒ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
- ☐ Quanto à Arqueologia

4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

Muito bem porque um povo que não conhece seu passado, não tem perspectiva de futuro.



Queremos saber...

INSTITUIÇÃO: Escola Estadual Calpurnia Caldas de Almerim
SÉRIE: 3ª série "A"

1- Já conhecia os assuntos que abordamos?

- ☐ Sim
☒ Não
☐ Alguns

2- Assinale os assuntos que você mais gostou:

- ☐ Sobre Patrimônio Cultural material
☐ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
☒ Sobre Arqueologia
☐ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
☐ Conhecer materiais arqueológicos reais

3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:

- ☐ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
☒ Quanto à Arqueologia

4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

Observando mais, e dando mais
valor, pois antes eu não dava



Queremos saber...

INSTITUIÇÃO: Escola Estadual Profº C. L. de Amorim
SÉRIE: 3ª A

1- Já conhecia os assuntos que abordamos?

- ☐ Sim
☐ Não
☒ Alguns

2- Assinale os assuntos que você mais gostou:

- ☒ Sobre Patrimônio Cultural material
☒ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
☒ Sobre Arqueologia
☐ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
☒ Conhecer materiais arqueológicos reais

3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:

- ☒ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
☒ Quanto à Arqueologia

4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

Aprender a olhar as "coisas" com outros
olhos, e ver nossa história porque é bo-
mita.



Queremos saber...

INSTITUIÇÃO: E. E. B. B. A. H.

SÉRIE: 3º "A"

1- Já conhecia os assuntos que abordamos?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☒ Alguns

2- Assinale os assuntos que você mais gostou:

- ☒ Sobre Patrimônio Cultural material
- ☐ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
- ☐ Sobre Arqueologia
- ☐ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
- ☐ Conhecer materiais arqueológicos reais

3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:

- ☐ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
- ☒ Quanto à Arqueologia

4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

Expandir o que foi aprendido, mostrar
do o quão importante são os nossos
bens.



Queremos saber...

INSTITUIÇÃO: EECCAM

SÉRIE: Professora

1- Já conhecia os assuntos que abordamos?

- ☒ Sim
☐ Não
☐ Alguns

2- Assinale os assuntos que você mais gostou:

- ☐ Sobre Patrimônio Cultural material
☐ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
☒ Sobre Arqueologia
☐ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
☒ Conhecer materiais arqueológicos reais

3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:

- ☒ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
☐ Quanto à Arqueologia

4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

Sensibilizar cada vez mais nossos
estudantes no tocante a preservação
da nossa história.



Queremos saber...

INSTITUIÇÃO: EECCAM

SÉRIE: 3º ano

1- Já conhecia os assuntos que abordamos?

- ☐ Sim
☐ Não
☒ Alguns

2- Assinale os assuntos que você mais gostou:

- ☒ Sobre Patrimônio Cultural material
☒ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
☒ Sobre Arqueologia
☐ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
☐ Conhecer materiais arqueológicos reais

3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:

- ☒ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
☒ Quanto à Arqueologia

4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

Conscientizando as pessoas ao meu redor.

Apêndice

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Banco de dados dos pontos documentados na prospecção de superfície

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Ponto renomeado BR427-001 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita e esqu
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714295,516 Norte: 9283102,749
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 191,187
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia (aterro)



Legenda

Foto 4067 (N)

Início do contorno rodoviário no Km 95 da BR-427.

Ponto renomeado BR427-002 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714329,362 Norte: 9283189,869
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 184,457
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia (aterro e intervenções de máquinas)



Legenda

Foto 4075 (N)

Prospecção de superfície em área não aterrada do contorno rodoviário, onde foi possível identificar vestígios de alicerces de estrutura edificada com tijolos manuais sobre afloramento rochoso. A área dos alicerces é de 5 x 4,5m.

Ponto renomeado BR427-003 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714312,241 Norte: 9283347,051
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 170,518
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: sim Qual?
Aterro do terreno para a construção de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 4080 (S)

Prospecção visual na faixa de domínio do contorno rodoviário e limites próximos. A área onde está sendo edificada a faixa de rolamento da rodovia foi aterrada.

Ponto renomeado BR427-004 Ano: 2013
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714205,461 Norte: 9283538,831
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 186,62
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda

Foto 4082 (NW)

Prospecção em área com matacões.

Ponto renomeado BR427-005 Ano: 2013
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714182,336 Norte: 9283592,96
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 182,294
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Edificação recente em construção.



Legenda Foto 4095 (SW)
Continuação de cerca de pedra na AID. A cerca encontra-se em estado de ruína, apresentando trechos destruídos.

Ponto renomeado BR427-006 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714342,055 Norte: 9283704,336
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 172,441
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro do terreno para a construção de rodovia já asfaltada e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 4087 (NE)
Cerca de pedra (muro) parcialmente destruída pela implantação do contorno rodoviário. A cerca encontra-se nas duas margens da rodovia, que encontra-se edificada, com asfalto.

Ponto renomeado BR427-007 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714465,505 Norte: 9283790,771
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 167,634
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Vestígios de edificação, açude.



Legenda

Foto 4101 (SW)

Vestígios de muros de pedra. No local há vestígios de edificação com cimento Portland e tijolos batidos, além de pequeno açude.

Ponto renomeado BR427-008 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714434,299 Norte: 9283855,741
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 166,192
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro do terreno para a construção de rodovia já asfaltada e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 4106 (SE)

Cerca mista de arame farpado com base de pedras (estrutura recente) na margem esquerda da rodovia.

Ponto renomeado BR427-009 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714486,626 Norte: 9283993,801
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 163,068
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular

Intervenções antrópicas: Sim Qual?

Área revolvida por ação de máquinas. A área do eixo da rodovia sofreu aterro e a pista de rolamento encontra-se asfaltada. Presença de açude e mureta edificada com tijolos extrudados.



Legenda

Foto 4107 (NE)

Prospecção de superfície na margem da rodovia em área baixa alagável, com presença de açude, nas proximidades do Rio Seridó.

Ponto renomeado BR427-010 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Eixo e nas margens dire
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714603,641 Norte: 9284291,52
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 163,309
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de ponte sobre o Rio Seridó.



Legenda

Foto 4111 (N)

Prospecção de superfície nas margens da Ponte em construção sobre o Rio Seridó. Contato com trabalhadores da obra.

Ponto renomeado BR427-011 Ano: 2013
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714446,954 Norte: 9284399,143
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 160,425
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda

Foto 4123 (SE)

Prospecção no leito e margens do Rio Seridó, na margem esquerda do contorno rodoviário.

Ponto renomeado BR427-012 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda e dir
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714621,544 Norte: 9284513,79
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 164,75
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?



Legenda

Foto 4410 (NW)

Documentação de área com intervenções antrópicas.

Aterro do terreno para a construção de rodovia já asfaltada e presença de cerca no limite da faixa de domínio. Após a cerca, canteiro de obras do Consórcio Caicó.

Ponto renomeado BR427-013 Ano: 2013
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714567,465 Norte: 9284696,998
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 167,634
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro do terreno para a construção de rodovia já asfaltada e presença de cerca no limite da faixa de domínio. Britador do canteiro de obras do Consórcio Caicó, instalado nas proximidades.



Legenda Foto 4417 (NW)
Prospecção de superfície fora da faixa de domínio da rodovia, em área com afloramentos rochosos.

Ponto renomeado BR427-014 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714700,896 Norte: 9284693,643
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 165,712
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro do terreno para a construção de rodovia já asfaltada e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 4414 (NW)
Prospecção de superfície realizada em área após a cerca que limita a faixa de domínio da rodovia.

Ponto renomeado BR427-015 Ano: 2013
Área de abrangência: AID e ADA Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714479,771 Norte: 9284924,13
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 171,239
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Canteiro de obras (usina de concreto, britador e de solos)



Legenda Foto 4064 (W)
Canteiro de obras do Consórcio Caicó (Empresas
Toniolo e Brusnello)

Ponto renomeado BR427-016 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714730,88 Norte: 9284908,338
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 168,596
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia já asfaltada e presença de cerca no
limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 4426 (W)
Documentação de área com intervenções antrópicas.

Ponto renomeado BR427-017 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714870,563 Norte: 9285070,41
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 173,162
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia já asfaltada. Expurgo depositado na lateral da rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 4428 (NE)

Documentação de área com intervenções antrópicas.

Ponto renomeado BR427-018 Ano: 2013
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714898,811 Norte: 9285272,18
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 175,806
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia já asfaltada e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 4432 (NW)

Prospecção fora da faixa de domínio da rodovia.

Ponto renomeado BR427-019 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715007,403 Norte: 9285463,788
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 168,596
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro do terreno para a construção de rodovia já asfaltada e
presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 4434 (SE)

Prospecção visual realizada fora dos limites da faixa
de domínio em ambas as margens da rodovia.

Ponto renomeado BR427-020 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715009,418 Norte: 9285668,643
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 173,162
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro do terreno para a construção de rodovia já asfaltada e
presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 4436 (SW)

Prospecção visual em área com afloramentos
rochosos no limite da faixa de domínio da rodovia.

Ponto renomeado BR427-021 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Eixo e nas margens dire
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715110,503 Norte: 9285868,697
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 179,891
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Faixa de rolamento da rodovia com aterro e asfalto.



Legenda

Foto 4438 (NE)

Documentação de entrocamento do contorno rodoviário com a rodovia estadual RN-228. O terreno fora dos limites da faixa de domínio apresenta muitos fragmentos de rocha e de mineral (quartzo) na superfície.

Ponto renomeado BR427-022 Ano: 2013
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714963,69 Norte: 9285940,747
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 187,101
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda

Foto 4446 (E)

Terreno fora dos limites da faixa de domínio apresenta muitos fragmentos de rocha e de mineral (quartzo) na superfície.

Ponto renomeado BR427-023 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715186,406 Norte: 9286108,824
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 187,581
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia, canaletas e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2791 (NE)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-024 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715209,256 Norte: 9286356,358
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 198,156
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno para implantação de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2794 (SW)
Prospecção de superfície em área elevada cortada para a implantação da rodovia. Interv. Ant. Corte de terreno rodovia asfaltada e cerca.

Ponto renomeado BR427-025 Ano: 2014
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715258,231 Norte: 9286543,531
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 204,645
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda

Foto 2795 (NW)

Prospecção visual em área com matacões.

Ponto renomeado BR427-026 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715441,695 Norte: 9286507,822
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 204,885
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?

Corte de terreno para implantação de rodovia, edificação de canaletas e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2797 (NW)

Prospecção visual nas margens da rodovia. Onde foi verificada presença de cerca de pedras parcialmente destruída para implantação da rodovia.

Ponto renomeado BR427-027 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715647,006 Norte: 9286653,641
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 198,156
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno para implantação de rodovia, e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2800 (E)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio da rodovia com concentração de material lítico na superfície.

Ponto renomeado BR427-028 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715901,166 Norte: 9286768,465
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 196,474
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Péssima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2801 (SW)
Documentação de área aterrada na faixa de domínio e com presença de local alagado no limite de faixa.

Ponto renomeado BR427-029 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715929,23 Norte: 9286841,488
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 196,233
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2802 (SE)

Riacho cruzando a rodovia com cisterna recente localizada nas proximidades.

Ponto renomeado BR427-030 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, AD e ADA Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715978,381 Norte: 9286994,301
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 196,714
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia, presença de cerca no limite da faixa de domínio e vestígios de edificação demolida recentemente para implantação da rodovia.



Legenda

Foto 2803 (NE)

Documentação de vestígio de edificação localizada no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-031 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, AD e ADA Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715929,03 Norte: 9287075,343
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 197,916
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2823 (N)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-032 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715979,632 Norte: 9287350,205
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 195,993
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia, edificação de canaletas e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2825 (NW)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio;

Ponto renomeado BR427-033 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715884,107 Norte: 9287429,06
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 199,838
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia ,presença de cerca no limite da faixa de domínio e vestígios de edificação demolida recentemente para implantação da rodovia.



Legenda Foto 2827 (NW)
Documentação de vestígio de edificação com paredes de tijolo batido com argamassa de barro , revestido de cimento portland .

Ponto renomeado BR427-034 Ano: 2014
Área de abrangência: AID e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715794,669 Norte: 9287518,571
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 194,791
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2836 (NW)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio que encontra-se aterrada.

Ponto renomeado BR427-035 Ano: 2014
Área de abrangência: AID e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715586,814 Norte: 9287705,593
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 192,869
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2837 (NW)

Prospecção visual em área baixa, por onde passa riacho. Passagem d'água no rodovia.

Ponto renomeado BR427-036 Ano: 2014
Área de abrangência: AID e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715486,675 Norte: 9287744,682
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 193,349
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.

Legenda

Foto 2841 (mat.)

Vestígios de edificação demolida na faixa de domínio da rodovia. Tijolo batido com argamassa de cimento portland.

Ponto renomeado BR427-037 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715264,503 Norte: 9287823,119
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 195,512
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2844 (SE)
Documentação de cerca de pedra.

Ponto renomeado BR427-038 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715109,175 Norte: 9288030,363
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 190,225
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno, área de empréstimo.



Legenda Foto 2848 (NW)
Documentação de área de empréstimo (E7) do
Consórcio Caicó.

Ponto renomeado BR427-039 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714857,211 Norte: 9288063,984
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 192,148
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2851 (NW)
Prospecção de superfície no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-040 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714768,41 Norte: 9288099,83
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 197,675
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno para implantação de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio .



Legenda Foto 2852 (NW)
Afloramentos rochosos e cerca de pedra interrompida pela rodovia.

Ponto renomeado BR427-041 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714667,422 Norte: 9288242,802
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 191,667
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno para implantação de rodovia e presença de
cerca no limite da faixa de domínio .



Legenda Foto 2860 (SE)
Prospecção no limite da faixa de domínio em local
com bastante afloramentos rochosos.

Ponto renomeado BR427-042 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714424,178 Norte: 9288316,587
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 184,938
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e presença de cerca no
limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2862 (SW)
Prospecção visual em área rebaixada, onde foi
edificada passagem de água na área da rodovia.

Ponto renomeado BR427-043 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714381,13 Norte: 9288402,627
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 185,659
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno para implantação de rodovia e presença de
cerca no limite da faixa de domínio .



Legenda

Foto 2864 (N)

Prospecção visual na faixa de domínio com presença
de cerca de pedra na AID.

Ponto renomeado BR427-044 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714202,098 Norte: 9288429,766
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 181,573
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2866 (NW)

Prospecção visual no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-045 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 714055,701 Norte: 9288381,258
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 176,286
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno, área de empréstimo.



Legenda Foto 2867 (NW)
Área de empréstimo do consórcio Caicó (E8)
totalmente explorada.

Ponto renomeado BR427-046 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 713954,871 Norte: 9288392,339
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 176,767
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e presença de cerca no
limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2870 (W)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-047 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 713718,326 Norte: 9288486,741
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 170,278
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ruim
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2872 (SE)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-048 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 713463,387 Norte: 9288492,154
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 172,441
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2874 (SE)
Prospecção visual em área com afloramentos rochosos na AID.

Ponto renomeado BR427-049 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 713381,515 Norte: 9288565,277
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 175,085
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2876 (NW)

Documentação de muro de pedras interrompido no limite da faixa de domínio da rodovia.

Ponto renomeado BR427-050 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 713203,845 Norte: 9288557,817
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 173,162
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia, corte de terreno e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2878 (NE)

Documentação da faixa de domínio da rodovia onde foi possível a visualização do perfil do terrenocortado por ação de maquinas.

Ponto renomeado BR427-051 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 712977,235 Norte: 9288451,397
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 172,922
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2880 (NE)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio, no
KM 103.

Ponto renomeado BR427-052 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 712723,328 Norte: 9288456,849
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 179,17
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2882 (NE)
Documentação de área com concentração de
material lítico na superfície.

Ponto renomeado BR427-053 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 712487,673 Norte: 9288351,731
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 172,201
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2884 (SE)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-054 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direito
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 712252,796 Norte: 9288480,59
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 173,643
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ruim
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2886 (NW)
Prospecção visual no KM 104 da rodovia.

Ponto renomeado BR427-055 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 712080,202 Norte: 9288666,452
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 174,844
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ruim
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte do terreno construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2888 (NW)
Documentação de área elevada próximo ao entroncamento com a rodovia RN-118.

Ponto renomeado BR427-056 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 712034,853 Norte: 9288921,09
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 172,681
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno, construção de rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2890 (NW)
Prospecção no entorno do entoncamento da BR-427 com a RN-118.

Ponto renomeado BR427-057 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 711766,929 Norte: 9288972,935
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 173,643
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ruim
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Remoção da camada superficial do terreno, construção de rodovia e limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2893 (SE)
Documentação da faixa de domínio com intervenções antrópicas.

Ponto renomeado BR427-058 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 711522,911 Norte: 9289021,853
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 165,231
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0825 (SW)
Documentação da faixa de domínio da rodovia e prospecção nos montes com xprugo acumulado próximo a cerca.

Ponto renomeado BR427-059 Ano: 2014
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 711407,753 Norte: 9288909,002
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 177,968
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Presença de açude .



Legenda

Foto 2898 (W)

Área escavada na AID do contorno rodoviário. Água acumulada na área cortada.

Ponto renomeado BR427-060 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 711265,845 Norte: 9288951,335
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 177,247
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno, construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2902 (SE)

Faixa de domínio escavada na AID, no limite da faixa área utilizada com empréstimo.

Ponto renomeado BR427-061 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 711020,861 Norte: 9288994,71
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 171,239
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno construção de rodovia e cerca no limite da
faixa de domínio.



Legenda

Foto 0830 (SW)

Prospecção no limite da faixa de domínio onde foi
observada concentração de material lítico na
superfície.

Ponto renomeado BR427-062 Ano: 2014
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 710947,486 Norte: 9289019,635
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 169,797
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda

Foto 0832 (NW)

Vestígios de casa de taipa próximo a faixa de
domínio da rodovia.

Ponto renomeado BR427-063 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 710768,358 Norte: 9288914,132
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 176,046
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno, construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2904 (W)

Faixa de domínio escavada e na AID, no limite da faixa, área com concentração de afloramentos rochosos na superfície do terreno, em sua menoria material lítico rolado.

Ponto renomeado BR427-064 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 710670,378 Norte: 9288961,074
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 172,201
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 0848 (SW)

Documentação da faixa de domínio e área de empréstimo a cerca de 200m do ponto.

Ponto renomeado BR427-065 Ano: 2014
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 710423,69 Norte: 9288738,157
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 175,806
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação da rodovia e área de empréstimo
(corte de terreno) na AID.



Legenda Foto 2905 (S)
Área de empréstimo no limite da faixa de domínio
na AID.

Ponto renomeado BR427-066 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 710291,87 Norte: 9288720,143
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 178,69
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno, construção de rodovia e cerca no limite da
faixa de domínio.



Legenda Foto 2907 (SW)
Área de empréstimo cortado por máquina na AID
Caatiga com regular visualização da superfície sem
interferência antrópicas. ADA e AID e AD

Ponto renomeado BR427-067 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 710219,177 Norte: 9288748,652
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 170,999
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ruim
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0853 (SW)
Prospecção arqueológica no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-068 Ano: 2014
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709830,107 Norte: 9288551,702
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 188,062
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda Foto 2917 (NW)
Muro de pedra 100m da ADA e prospecção com afloramentos rochosos.

Ponto renomeado BR427-069 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709799,979 Norte: 9288637,374
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 180,131
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação da rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2913 (SE)
Prospecção visual em área com afloramento rochoso na faixa de domínio e na AID.

Ponto renomeado BR427-070 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709721,277 Norte: 9288688,498
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 183,256
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Péssima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0854 (SW)
Documentação da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-071 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709640,454 Norte: 9288622,882
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 190,466
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2927 (SE)

Muro de pedra (cerca) destruída parcialmente por conta da implantação da rodovia. KM 107.

Ponto renomeado BR427-072 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709514,358 Norte: 9288670,148
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 188,543
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 0857 (W)

Cerca de pedra em ruínas com continuação na margem esquerda da rodovia, aproximadas do km107

Ponto renomeado BR427-073 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709304,19 Norte: 9288583,401
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 177,247
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2933 (W)
Prospecção em área baixa com presença
afloramentos rochosos, na faixa de domínio aterro
para implatação da rodovia de aproximadamente.
15m. Vale visibilidade regular

Ponto renomeado BR427-074 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709173,405 Norte: 9288631,537
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 184,938
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ruim
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0862 (SW)
Cerca de pedra e afloramentos rochosos próximo a
faixa de domínio. A cerca continua na margem
esquerda da rodovia .

Ponto renomeado BR427-075 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709141,762 Norte: 9288566,138
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 179,891
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2934 (W)
Muro de pedras.

Ponto renomeado BR427-076 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 709002,729 Norte: 9288515,56
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 182,775
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2937(SW)
Muro de pedras interrompido no limite de cerca.

Ponto renomeado BR427-077 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708837,186 Norte: 9288413,072
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 179,891
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2938 (NE)
Prospecção em área de encosta faixa de domínio aterrada.

Ponto renomeado BR427-078 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708725,152 Norte: 9288413,208
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 185,178
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0868 (NW)
Documentação da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-079 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708594,361 Norte: 9288326,592
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 181,093
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0870 (SW)
Prospecção de superfície no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-080 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708488,445 Norte: 9288142,662
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 170,278
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda Foto 2940 (SE)
Cerca de pedra e de arame farpado (misto) na AID.
No limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-081 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708453,77 Norte: 9288099,727
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 170,278
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Ótima
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno, construção de rodovia e presença de cerca
no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2941 (SW)
Prospecção visual no limite da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-082 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708359,027 Norte: 9288073,525
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 170,518
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Regular
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para construção de rodovia e cerca no limite da faixa
de domínio.



Legenda Foto 0876 (SW)
Prospecção visual em área com afloramentos
rochosos.

Ponto renomeado BR427-083 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708204,77 Norte: 9287794,201
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 163,549
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2943 (SW)
Contato com população local.

Ponto renomeado BR427-084 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708138,343 Norte: 9287715,914
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 161,867
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 2945 (SW)
Prospecção em área com afloramentos rochosos entre a ADA e AID.

Ponto renomeado BR427-085 Ano: 2014
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708234,131 Norte: 9287603,218
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 159,223
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda Foto 2965 (NW)
Forno de tijolo batido (Carvoeira)

Ponto renomeado BR427-086 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 708045,099 Norte: 9287673,482
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 164,991
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0878 (NE)
Prospecção em área com afloramentos rochosos na faixa de domínio e proximidades.

Ponto renomeado BR427-087 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707905,028 Norte: 9287420,695
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 152,494
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação da rodovia e presença de cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2967

Documentação de residência recente demolida parcialmente por ocasião da construção de contorno viário localizado entre a ADA/AD e AID .

Ponto renomeado BR427-088 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707823,768 Norte: 9287328,417
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 152,734
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de ponte sobre o Rio Seridó.



Legenda

Foto 2993 (SW)

Prospecção visual nas margens do Rio Seridó.

Ponto renomeado BR427-089 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707741,247 Norte: 9287281,319
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 154,176
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de ponte sobre o Rio Seridó.



Legenda

Foto 0889 (NE)

Leito do Rio Seridó com presença de afloramentos rochosos. Nas proximidades do local foi identificada área com concentração de tijolos batidos queimados.

Ponto renomeado BR427-090 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707520,783 Norte: 9286931,522
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 156,579
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 2999 (NE)

Prospecção na margem do Rio Seridó área aterrada após AD área com capim sem visualização da superfície após a ponte boa visibilidade.

Ponto renomeado BR427-091 Ano: 2014
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707424,63 Norte: 9286899,363
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 161,867
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Corte de terreno construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0891 (SW)
Documentação da faixa de domínio.

Ponto renomeado BR427-092 Ano: 2014
Área de abrangência: AID, ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707134,691 Norte: 9286493,427
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 172,441
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para construção de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda Foto 0893 (SW)
Documentação de muro de pedra destruído parcialmente para implantação da rodovia.

Ponto renomeado BR427-093 Ano: 2013
Área de abrangência: ADA e AD Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Eixo
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707233,43 Norte: 9286449,659
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 167,634
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Construção de rodovia (aterro e asfalto)



Legenda

Foto 4063 (NW)

Prospecção de superfície na área do contorno rodoviário, no entrocamento da rodovia existente com o traçado do contorno. A área encontra-se aterrada e asfaltada. Presença de antigas cercas de pedras em péssimo estágio de conservação.

Ponto renomeado BR427-094 Ano: 2014
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707295,845 Norte: 9286403,345
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 170,518
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Sim Qual?
Aterro para implantação de rodovia e cerca no limite da faixa de domínio.



Legenda

Foto 3005 (SE)

Fim do trecho.

Ponto renomeado BR427-095 Ano: 2013
Área de abrangência: AID Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem esquerda
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 707404,88 Norte: 9286320,055
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 164,029
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda Foto 4057 (NW)
Prospecção de superfície na área do contorno rodoviário. Presença de afloramentos rochosos.

Ponto renomeado BR427-110 Ano: 2013
Área de abrangência: AII Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 715081,126 Norte: 9289592,024
Presença de afloramentos rochosos: Sim Altitude: 186,861
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda Foto 4448
Sede de fazenda abandonada (em ruína) nas proximidades do contorno rodoviário.

Diagnóstico Prospectivo referente à Meta 4 do Contrato nº
DNIT PP 717/2013 - SERVIÇOS DE ARQUEOLOGIA - BR427/RN
(Contorno Rodoviário do município de Caicó/RN)



Ponto renomeado BR427-111 Ano: 2013
Área de abrangência: All Município: Caicó-RN
Margem da rodovia: Margem direita
Coordenadas geográficas (UTM - WGS84)
Zona: 24M Leste 711749,628 Norte: 9289809,596
Presença de afloramentos rochosos: Não Altitude: 165,231
Ocorrência de material arqueológico: Não
Condições de visualização da superfície: Boa
Intervenções antrópicas: Não Qual?



Legenda

Foto 3089

Sede da Fazenda Campo Verde (edificação histórica)

Banco de dados dos pontos documentados na prospecção de subsuperfície (cortes)

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Ponto: BR427-0 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3168.JPG Orientação : SW

Município: Caicó-RN

Localização: AID Margem: Esquerda

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 173,162

Leste: 714346,505 Norte: 9283718,772

Cortes: C-001

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 27cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3170.JPG Orientação : SW



Ponto: BR427-0 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3172.JPG Orientação : NW

Município: Caicó-RN

Localização: AID Margem: Esquerda

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 164,51

Leste: 714556,426 Norte: 9284338,89

Cortes: C-002

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 33cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3174.JPG Orientação : NW



Ponto: BR427-0 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3178.JPG Orientação : SE

Município: Caicó-RN

Localização: ADA/AD Margem: Direita

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 165,952

Leste: 714645,477 Norte: 9284445,556

Cortes: C-003

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 1,40m

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3177.JPG Orientação : E



Ponto: BR427-0 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3180.JPG Orientação : E

Município: Caicó-RN

Localização: ADA/AD Margem: Direita

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 173,883

Leste: 715039,489 Norte: 9285580,508

Cortes: C-004

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 52cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3183.JPG Orientação : SE



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3186.JPG Orientação : SE

Município: Caicó-RN

Localização: ADA/AD Margem: Direita

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 192,869

Leste: 715724,323 Norte: 9286622,649

Cortes: C-005

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 25cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3187.JPG Orientação : SE



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3190.JPG Orientação : SW

Município: Caicó-RN

Localização: AID Margem: Direita

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 195,032

Leste: 715473,657 Norte: 9287767,15

Cortes: C-006

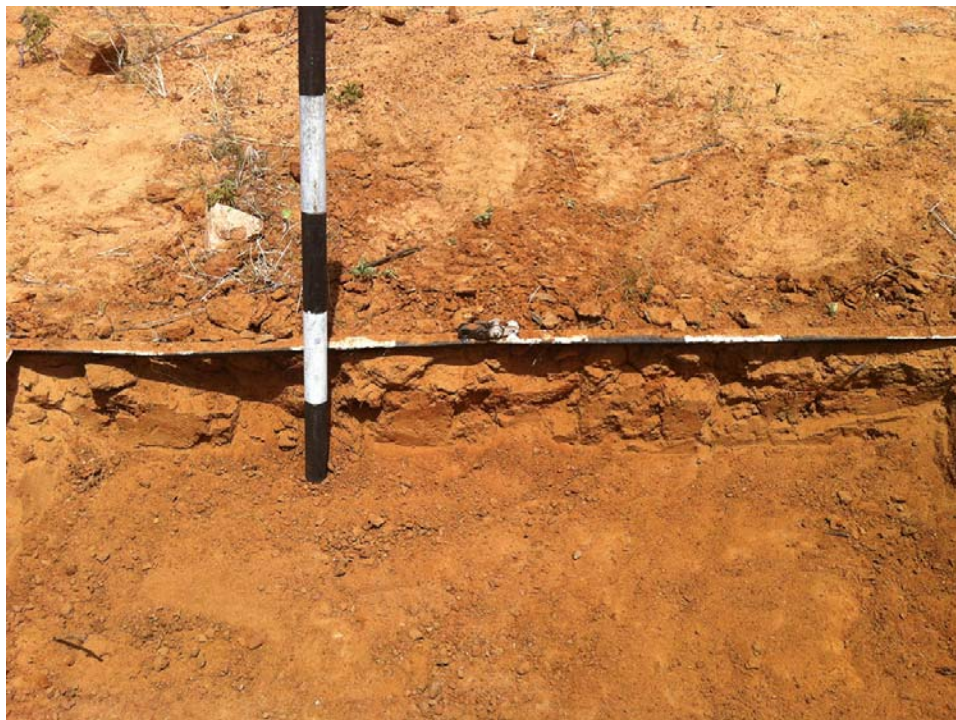
Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 20cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3194.JPG Orientação : SW



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014
Município: Caicó-RN
Localização: AID Margem: Esquerda
Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):
Zona: 24M Altitude: 175,565
Leste: 714179,455 Norte: 9288244,737
Cortes: C-007
Tipo de terreno: Areno-argiloso
Profundidade: 64cm
Presença de material arqueológico: Não

Foto Panorâmica: IMG_3197.JPG Orientação : S



Foto Perfil: IMG_3198.JPG Orientação : S



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3200.JPG Orientação : N

Município: Caicó-RN

Localização: ADA/AD Margem: Direita

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 177,488

Leste: 712988,786 Norte: 9288514,359

Cortes: C-008

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 60cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3202.JPG Orientação : N



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3208.JPG Orientação : SW

Município: Caicó-RN

Localização: ADA/AD Margem: Esquerda

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 175,085

Leste: 711594,774 Norte: 9288979,429

Cortes: C-009

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 27cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3211.JPG Orientação : SW



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3213.JPG Orientação : SW

Município: Caicó-RN

Localização: AID Margem: Direita

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 171,72

Leste: 710385,593 Norte: 9288877,565

Cortes: C-010

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 78cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3215.JPG Orientação : SW



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3218.JPG Orientação : N

Município: Caicó-RN

Localização: ADA/AD Margem: Esquerda

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 176,527

Leste: 709302,689 Norte: 9288581,256

Cortes: C-011

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 20cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3220.JPG Orientação : N



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3222.JPG Orientação : SW

Município: Caicó-RN

Localização: AID Margem: Direita

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 167,394

Leste: 708397,375 Norte: 9288129,175

Cortes: C-012

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 20cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3223.JPG Orientação : SW



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3226.JPG Orientação : NE

Município: Caicó-RN

Localização: ADA/AD Margem: Esquerda

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 146,245

Leste: 707710,004 Norte: 9287167,896

Cortes: C-013

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 32cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3229.JPG Orientação : NW



Ponto: BR427-1 Data: 23/01/2014

Foto Panorâmica: IMG_3230.JPG Orientação : NE

Município: Caicó-RN

Localização: AID Margem: Direita

Coordenadas Geográficas (UTM-WGS84):

Zona: 24M Altitude: 157,3

Leste: 707195,302 Norte: 9286556,653

Cortes: C-014

Tipo de terreno: Areno-argiloso

Profundidade: 90cm

Presença de material arqueológico: Não



Foto Perfil: IMG_3233.JPG Orientação : NE



Folheto Informativo (Educação Patrimonial)

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

Se você descobrir, por acaso, algum elemento de interesse arqueológico (pedaços de cerâmica, ossos, moedas, pinturas em pedras, etc.), durante as obras deste Empreendimento, deverá entrar em contato com a Superintendência do IPHAN no Estado do Rio Grande do Norte

fone IPHAN -RN:84 - 3211.3820
84 - 3201.0486

Saiba o que você não deve fazer:

Não remova peças ou fragmentos do local;

Não escave;

Não deixe marcas ou lixo no local do achado;

Não venda peças arqueológicas;

Não divulgue o achado antes da chegada de profissionais especializados.



Laboratório de Arqueologia da
Universidade Federal de Pernambuco



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Para comunicar um achado por telefone à equipe do Laboratório de Arqueologia da UFPE, ligue:

(81) 3459-3340



Ministério dos
Transportes

Você também pode entrar em contato através do site:



www.brasilarqueologico.com.br Ministério da
Cultura

Ou através do twitter:

[www.twitter.com/br_arqueologico](https://twitter.com/br_arqueologico)



ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

GRANDES OBRAS E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A Legislação Brasileira se preocupa em buscar o equilíbrio entre a Preservação do Passado e a Construção do Futuro. Assim, as grandes obras incluem entre suas metas programas de prospecção e resgate de sítios arqueológicos, promovendo a oportunidade de preservar a Memória Nacional. A Arqueologia é uma ciência que permite o estudo da vida cotidiana de todos os povos, quer disponham ou não de registros escritos, pois seu objeto de estudo são os elementos materiais da cultura, ou seja, tudo aquilo que o homem cria, constrói ou modifica.

Antes da execução das obras de engenharia, portanto, deve haver pesquisa arqueológica. As atividades que envolvem movimentação de terra devem ser acompanhadas por uma equipe de arqueologia para garantir que vestígios que possam aparecer durante estas atividades sejam estudados e/ou resgatados. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, é o órgão governamental responsável pelo gerenciamento do Patrimônio Cultural, bem como de sua proteção e preservação. Patrimônio Cultural é o conjunto de modos de criar, fazer e viver de um povo. São suas obras, objetos, documentos, edificações, espaços destinados a manifestações artístico-culturais, conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico



Arco e Igreja Matriz de Santana
PATRIMÔNIO MATERIAL
DO RIO GRANDE DO NORTE



<http://blogdowashington.com.br/caico-terra-feira-do-livro-agora-em-setembro/>

BORDADOS SERIDOENSES
PATRIMÔNIO IMATERIAL
DO RIO GRANDE DO NORTE



<http://pajerimim.blogspot.com.br/2011/08/bordados-seridoenses-perfeicao-na-arte.html>



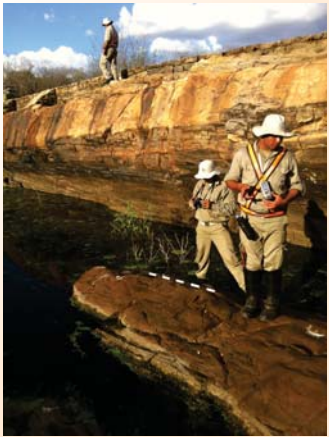
A Memória do nosso Passado é elemento que faz parte de nossa identidade como nação brasileira. Estudar e registrar a história dos diferentes grupos que formam nossa sociedade fortalece nossa identidade.

Nas obras de Rodovia executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte **DNIT**, a pesquisa arqueológica está sendo realizada pela equipe da Arqueolog Pesquisas, com apoio institucional do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco.

GRAVURAS RUPESTRES UMA RIQUEZA CULTURAL DE TODA A REGIÃO



Gruta da Caridade



Barra da Espingarda



Açude Itans



Rio Seridó

Cópia Digital

Arqueolog Pesquisas LTDA - CNPJ: 07.362.648/0001-57

End. Correspondência: Rua Marechal Rondon, 146 - CxPS 284 - Casa Forte, Recife-PE

Fone: (81) 3459.3554 | Fone/Fax: (81) 3459.3340 | E-mail: contato@arqueologpesquisas.com.br

